UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 10 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.357

Noticias de Buenos Aires dizem que um grande contingente de rebeldes argentinos, que operava na zona de S. Thomé, internou-se em territorio brasileiro

A Allemanha não está preparada para a guerra

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL H. VON BLOMBERG, MINISTRO DA DEFESA DO REICH

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

James E. ABBE
(Jornalista norte-americano)

BERLIM, dezembro — Ha precisamente um mez, o general von Blomberg, ministro do Reichswehr, soldado com trinta annos de officio e actualmente chefe do Exercito Regular Allemão, inclinava-se sobre sua mesa de trabalho e me olhava com suspeita e bom humor.

Submettera-se amavelmente a ser photographado no Ministerio do Reichswehr, mas recalcitrou, quando, depois da photographia, arrisquei-me a lhe fazer uma pergunta, aliás, bem pertinente:

— "A Allemanha está em condições de sustentar uma guerra contra qualquer potencia de primeira classe, contra a França, por exemplo?"

Von Blomberg fitou-me. — "Não dou entrevistas. Sou um soldado".

Affectei sentir-me magoado. Pedi-lhe desculpas, mas accrescentei que já tinha visto bastante da Allemanha, de seus soldados, de suas tropas de assalto e que, mais cêdo ou mais tarde, alguem da autoridade seria obrigado a responder a essa pergunta.

A RESPOSTA DE VON BLOMBERG

— "Para um militar de qualquer paiz", explicou o general, "a pergunta não necessita de resposta. Nem haveria tal pergunta. E' facto sabido que cem mil homens, treinados como se acham os de nosso Reichswehr, não poderiam offerecer resistencia a qualquer exercito que a França enviasse contra nós".

"Ha um anno e meio, Herr General", observei, "estava eu no appartamento do general von Epp, em Munich, e ouvi-o dizer: 'A França poderia occupar as mais importantes cidades da Allemanha dentro de um mez'. Mas isso foi ha dezoito mezes passado. Poderia a França fazel-o ainda hoje?"

O general von Epp, um Bavaro de voz macia, que commandou a Guarda Bavara em Verdun, é actualmente o "Governador" Nazista da Baviera.

"O general von Epp tinha toda a razão", replicou von Blomberg, "e o que elle disse ainda se applica á situação actual".

— "Mas, general", obtemperei eu, "e o milhão e meio de Tropas de Assalto?"

O general von Blomberg interessou-se em me explicar como a uma criança, o que significaria a guerra nestes dias. Assim disse-me elle:

— "As tropas de assalto não são soldados para combater soldados. Ellas constituem um corpo seleccionado de rapazes que podem fazer prevalecer a ordem na Allemanha. Mas se lhes fornecessemos o equipamento para a guerra moderna e os treinassemos intensivamente, seriam necessarios alguns annos para transformal-os em soldados".

O UNIFORME NÃO FAZ O SOLDADO

— "Sim, general, mas estive ha pouco em Nuremberg, onde vi 300.000 nazistas uniformizados, marchando pela cidade. Estive em Potsdam, trepado em uma arvore durante hora e meia, emquanto o marechal Hindenburg passava em revista o Reichswehr, as Tropas de Assalto e os Capacetes de Aço. Tive a impressão de que o militarismo renasce na Allemanha, e o militarismo leva á guerra".

— "Ah! os srs. sempre pensam em uniforme", replicou o general. "Para implantar a ordem em uma nação, para salval-a do cáos, é necessario organizar uma força para esse fim. O uniforme dá o sentimento da camaradagem. Os uniformes representam autoridade. Mas os uniformes não fazem soldados!

"Certamente que os rapazes marcham bem. Mas, mesmo assim, não igualam á nossa Reichswehr. E que importa o marchar na sciencia da guerra? Nem mesmo o nosso Reichswehr foi treinado no uso das armas modernas, como os tanks, aeroplanos, os gazes e a artilharia pezada!"

— "Mas", insisti, recordando-me dos boatos que ouvira, "não poderia cada um dos cem mil soldados do Reichswehr transformar-se em um official capaz de formar um corpo para treinamento das Tropas de Assalto?"

— "Ah!" exclamou o general impacientemente. "E' tão difficil de explicar ao sr.!" Em seguida esforçando-se para ser paciente, disse: "Os srs. têm uma esquadra de primeira classe na America. Os americanos não a apreciam. Os srs. indagam do meu amigo general Connor, qual a differença que existe entre treinar um bom soldado e treinar officiaes para commandar soldados".

— "Se a Allemanha tivesse liberdade para equipar e treinar um exercito apto a resistir a qualquer possivel ataque", perguntei, "quanto tempo seria preciso para isso?"

— "Muitos annos".

— "Quantos? Cinco? Seis?"

— "Tantos annos quanto os que passámos sem armas", respondeu.

AS DIFFICULDADES DA PREPARAÇÃO MILITAR

— "De qualquer modo a França está garantida contra qualquer ataque por parte da Allemanha?" perguntei.

Sua resposta foi a seguinte: — "O sr. ouviu o que disse o general von Epp. 'A França teria que esperar muitos annos, se estivessemos nos preparando para a guerra, e ainda controlar a situação militar'".

— "Mas, — insinuei, — o que ha quanto á guerra aerea? A Allemanha possue muitos aeroplanos commerciaes. Não poderiam elles ser convertidos rapidamente em apparelhos de bombardeio?"

— "Ach, Gott! Jogariamos as bombas através das janellas dos aeroplanos de passageiros? E assim, onde iriam as bombas bater? As bombas aereas de qualquer typo devem ser projectadas de aeroplanos que correspondem a um canhão. O sr. não pode atirar balas de canhão, de um automovel. E' necessario ter o canhão. E não é possivel construir canhões em segredo. Não se podem construir tanks secretamente. O mesmo se dá com a construcção dos aeroplanos militares. São grandes demais. Muitas pessoas têm de trabalhar em sua construcção, vel-os e conversar a respeito delles".

— "Mas pelo menos, general, despertou-se na Allemanha o espirito militar. E as Tropas de Assalto representam o primeiro passo para o Estado militar".

O general sacudiu a cabeça. — "E' verdade que o Governo Nacional Socialista despertou no povo allemão um novo espirito, o desejo de ser considerado como potencia de primeira classe. Mais uma vez somos um povo unido. Estamos pondo nossa casa em ordem. Não desejamos nos rearmar. Queremos apenas que os outros se desarmem!"

Ao deixar o gabinete, fui interpellado pelo capitão naval von Friedhof, assistente naval do general e que durante a entrevista dava certas mostras de nervosidade. Fôra elle quem obtivera para mim o accesso ao gabinete do general.

Depois que fumámos um cigarro no seu gabinete annexo ao do chefe, o capitão me avisou de que tudo quanto eu publicasse como phrase do general, seria certamente desmentido.

Comprehendo perfeitamente essa attitude, porque von Blomberg não é politico. O treino de sua vida lhe ensinou a falar despreoccupadamente.

Quasi dominada a rebellião na Argentina

APENAS EM CORRIENTES OS REVOLTOSOS AINDA RESISTEM A'S FORÇAS LEGAES — NUMEROSOS INSURRECTOS FUGIRAM PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (H.) — A presidencia da Republica publicou o seguinte communicado: "Elementos da sub-prefeitura apoderaram-se de Santo Thomé. Os revoltosos eram chefiados pelo major Aguirre.

Duzentos homens, vestindo o uniforme militar, fugiram para o Brasil mas antes de fugir praticaram toda a sorte de desmandos e saques e tentaram, sem resultado, apoderar-se dos depositos do Banco de La Nacion.

As forças legaes tiveram 6 mortos e 8 feridos e os revoltosos dois mortos e varios feridos que levaram comsigo quando se retiraram.

No resto do paiz reina tranquillidade absoluta".

AINDA SE COMBATE EM CORRIENTES

NOVA YORK, 31 (H.) — Os jornaes occupam largo espaço com os telegrammas de Buenos Aires sobre a revolução, os quaes, apesar da rigorosa censura a que as noticias estão submettidas na capital argentina, indicam que o movimento está dominado com excepção da provincia de Corrientes onde ainda se travam combates entre os revoltosos e as forças legaes.

O ultimo movimento sedicioso na Argentina

Tropas brasileiras do 8.º Regimento de Cavallaria prendem um grupo de insurrectos em Uruguayana

A cidade fronteiriça de Uruguayana. Ao fundo vê-se o rio Uruguay

BUENOS AIRES, 30 (Correspondencia especial) — "La Nacion" publica hoje um longo e importante despacho telegraphico de Porto Alegre, em que é relatada a prisão de um grupo sedicioso argentino pelas forças do Exercito brasileiro.

Segundo esse communicado, tropas do 8º Regimento de Cavallaria, da cidade Uruguayana, detiveram um contingente de cidadãos argentinos que atravessaram as fronteiras em armas, procurando fugir á perseguição das forças federaes da Argentina. Entre os presos figurava o sr. Echenique, ajudante de Policia de Paso de los Libres. Accrescentam as informações recebidas que as forças do 8º Regimento estão aquarteladas nas proximidades do rio Uruguay, onde realizam severa vigilancia.

UMA NOTA OFFICIAL DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

De accordo, aliás, com essas informações, o ministro interino das Relações Exteriores forneceu á imprensa de Buenos Aires as seguintes declarações: — "Que hontem pela manhã havia recebido um despacho telegraphico procedente de Uruguayana, communicando ao ministro que as tropas brasileiras acantonadas na referida localidade haviam procedido a detenção de 80 homens armados, os quaes estavam a mando do ex-tenente-coronel do Exercito argentino Gregorio Pomar, que igualmente estava preso. Ainda que sem confirmal-o, o despacho estabelecia a possibilidade de que tivesse havido uma morte, o que significaria que entre os detidos e as tropas brasileiras se estabelecera previamente um tiroteio.

De accordo sempre com os termos da referida communicação, as autoridades de Uruguayana haviam recebido a denuncia de que em uma quinta de frutas das proximidades dessa cidade um grupo numeroso de homens, commandados pelo tenente-coronel Pomar, se exercitava no manejo do armas, o que determinara a intervenção da tropa brasileira, com o resultado já conhecido.

General Justo

A propriedade em cujo interior foram presos o tenente-coronel Pomar e seus companheiros, pertence, segundo se affirma, ao presidente argentino Miguel Barbará, que, entretanto, não tinha com aquelles nenhuma ligação.

Finalmente, o telegramma recebido pelo dr. Melo dava conta de que de Uruguayana iam partir varios camiuhões, afim de transportar os presos para aquella cidade.

O GOVERNO AINDA NÃO TRATOU DA EXTRADIÇÃO

Sabemos que no momento o Poder Executivo não tomou nenhuma resolução ainda sobre a extradição do ex-tenente-coronel Pomar, dado que elle se acha accusado de um delicto commum, sendo provavel que não se inicie nenhuma diligencia emquanto não regressar a Buenos Aires e não assumir as suas funcções de titular das Relações Exteriores, o dr. Saavedra Lamas.

Um segundo telegramma recebido pelo dr. Melo informava que um grupo de individuos havia sido capturado nas immediações de Barra del Cuareim, justamente quando o mesmo grupo realizava exercicios de tiro com metralhadoras.

Comtudo, tal versão não estava confirmada e isso mesmo verificamos no momento em que conversámos pela ultima vez com o ministro durante o dia de hontem.

FASCISMO E HITLERISMO

DIFFERENÇAS ASSIGNALADAS PELO "REGIMEN FASCISTA"

ROMA, 1 (H.) — O "Regime Fascista" consagra longo artigo á "superioridade do fascismo sobre os demais movimentos revolucionarios", que parecem ao jornal inspirados particularmente no hitlerismo. Assignala que a superioridade se explica por que esses movimentos não têm em si o senso romano e, graças a este, o senso de universalidade, que o confunde com o senso de humanidade. Observa que, sem duvida, o regimen fascista nacional-socialista realiza esforços notaveis no sentido da reconstrucção nacional, da reconciliação internacional e dos entendimentos pacificos, e que as intenções do chanceller Hitler merecem sempre ser acolhidas com a maior boa fé. Todavia, mediante uma comparação entre a repentina retirada da Allemanha da Sociedade das Nações e a proposta da Italia para infundir vida nova e fecunda ao instituto de Genebra, e entre a attitude do Reich em face da Austria e a da Italia, ex-adversaria desse paiz, a attitude da Italia para com o Vaticano, e a da Allemanha contra os israelitas, seria possivel ter uma idéa da differença existente entre os regimens que imperam nos dois paizes.

UMA TRAGEDIA MODERNA

A NOVA OBRA DE D'ANNUNZIO

ROMA, 1 (H.) — Pessoas das relações de Gabriel D'Annunzio annunciam que o poeta-soldado concluiu uma obra na qual vinha trabalhando ha muito tempo. Trata-se de uma tragedia moderna, cujo papel principal D'Annunzio pretendia confiar á grande artista dramatica italiana Maria Merlato.

D'Annunzio

O NOVO LORD DO SELLO PRIVADO

O OBJECTIVO DA NOMEAÇÃO DO SR. EDEN

LONDRES, 1 (H.) — Annuncia-se officialmente que o rei Jorge V approvou a designação do sr. Anthony Eden, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, para o cargo de lord do sello privado, ora exercido pelo sr. Baldwin, que o accumula com as funcções de lord presidente do Conselho.

Esses dois cargos tinham sido reunidos num só, contrariamente aos habitos, por motivo de economia. As novas funcções do sr. Eden não lhe dão o titulo de ministro de gabinete. Se bem que a presente nomeação deva acarretar a demissão do cargo de sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, o novo lord do sello privado ficará em relações com o Foreign Office, onde, sob a direcção de Sir John Simon, continuará a occupar-se das questões relativas á Sociedade das Nações. Não será, pois, independente do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

O objectivo desta nomeação é forçar o quadro ministerial do Foreign Office, que comprehenderá, d'ora avante, um secretario de Estado, um sub-secretario a ser designado e o sr. Eden. Este ficará mais especialmente encarregado das missões no estrangeiro.

O PROVAVEL SUBSTITUTO NA SUB-SECRETARIA DO EXTERIOR

LONDRES, 1 (H.) — Nos meios politicos tem-se como provavel que, para substituir o sr. Eden no sub-secretariado dos Negocios Estrangeiros, seja designado o sr. De La Warr, secretario parlamentar da Agricultura, amigo pessoal do primeiro ministro e um dos raros membros da Camara Alta pertencentes ao partido trabalhista nacional.

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA LIBANEZA

BEYROUTH, 1 (H.) — O ex-presidente do Conselho Administrativo e ex-presidente do Conselho, Habib Pachá Saad, foi eleito presidente da Republica Libaneza.

O novo presidente assumirá as suas funcções a 28 do corrente.

SUCCESSÃO DO PRESIDENTE MACIÁ

BARCELONA, 31 (Havas) — O sr. Luis Companys foi eleito presidente da Generalidade Catalã em substituição do coronel Maciá, ha pouco fallecido.

O novo presidente entrou para a Camara dos Deputados em 1918, onde, em diversas legislaturas, representou a circumscripção industrial de Sabadell, na Provincia de Barcelona.

Durante a dictadura salientou-se pelas campanhas que emprehendeu em favor da Republica. Foi preso varias vezes. Unido ao coronel Maciá, antes das eleições de abril de 1931, fundou com elle o partido da esquerda republicana de que foi até agora a figura de maior relevo.

Em 14 de abril de 1931, dois dias depois das eleições municipaes, proclamou a republica hespanhola da sacada da municipalidade, onde arvorou a bandeira republicana. Em seguida o coronel Maciá proclamou do mesmo logar, a republica catalã.

Foi acclamado prefeito de Barcelona, cargo que deixou pouco depois, por ter sido nomeado governador civil da Provincia de Barcelona. Eleito deputado em junho de 1931, foi nas Côrtes Constituintes chefe da minoria catalã.

Foi em seguida eleito presidente do Parlamento catalão, de onde saiu para assumir a pasta da Marinha, como representante da esquerda catalã.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DO THESOURO YANKEE

QUEM SUBSTITUIRA' O SR. WOODIN

WASHINGTON, 1 (Havas) — O presidente Roosevelt tornou hoje publico o seu acto aceitando o pedido de demissão ha tempo apresentado pelo sr. Woodin, secretario do thesouro. O sr. Morgenthau Junior, nomeado para esse cargo, já o exercia interinamente desde o afastamento do titular demissionario.

POR MOTIVOS DE SAUDE

WASHINGTON, 1 (Havas) — Na carta, que enviou ao presidente Roosevelt, o sr. William Woodin, secretario de Estado do Thesouro, declarou que seu estado de saude o obrigava a se demittir de suas funcções.

O sr. Woodin acha-se actualmente em Tucson, no Arizona, em tratamento de uma molestia de garganta, que o atacou, ha já algum tempo.

A NOMEAÇÃO DO SR. MORGENTHAU JUNIOR

NOVA YORK, 1 (Havas) — O sr. Henry Morgenthau Junior foi nomeado secretario da thesouraria.

Nova ameaça sobre Pekin

As autoridades nipponicas annunciam que, se não cessarem as actividades dos rebeldes na zona desmilitarizada, as tropas japonezas iniciarão operações para expulsal-os daquella região

Um aspecto da moderna Pekin

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrapham de Pekin ao "Daily Express": "Devido ao avanço das tropas rebeldes do general Liu-Wei-Tang, na zona desmilitarizada, a antiga capital da China está de novo sob a ameaça da invasão japoneza. Depois de saquear parte do Tcharhar oriental, o exercito revoltoso atacou, effectivamente, as cidades de Yen-King e Tchun-Ping, que se acham situadas a trinta e sessenta kilometros de Pekin, respectivamente.

As autoridades nipponicas acabam de avisar o Ministro da Guerra Yo-Ying-Tching e o general Liu-Wai-Tang de que, se as tropas rebeldes não evacuarem a zona desmilitarizada, as forças japonezas entrarão immediatamente em acção para expulsal-as.".

A SITUAÇÃO DO TURKESTÃO CHINEZ

MOSCOU, 1 (Havas) — A Agencia Tass recebeu de Bakthy, no Turkestão sovietico, este communicado: "As ultimas informações vindas de Sin-Kiang, no Turkestão chinez, confirmam a noticia recentemente propalada da victoria do governo provincial de Sin-Kiang contra os generaes Ma-Chuin e Tchang que tinham proclamado a separação daquella região do resto da China.

Batido nas proximidades de Karachar, o general Ma-Chuin enviára a Urum-Tchi uma delegação para pedir a paz. O seu exercito estava desorganizado devido á insurreição que havia na rectaguarda, em Khai, no Sin-Kiang oriental, onde a população se revoltára contra Dugan e Ma-Chuin. No noroeste, de Sin-Kiang, o general insurrecto Tchang-Pay-Young estava reduzido á defensiva".

O communicado accrescenta que á ultima hora, rebentou uma revolta entre as forças do general Tchang concentrada em Kuldja, devido á recusa da guarnição chineza de rebellar-se contra o governo provincial.

As tropas fieis ao governo tinham batido um reforço de antigas tropas mandchu's.

A REBELLIÃO DE FU-KIEN

CHANGAI, 1 (Havas) — O correspondente do "Central News" em Nan-Tchang annuncia que as tropas rebeldes evacuram Yeng-Ping, importante centro da provincia de Fu-Kien, situado a cerca de 150 kilometros de Fu-Tcheu. Os insurrectos haviam cedido á pressão das tropas governamentaes que operam na fronteira entre Fu-Kien e Kuan-Si.

A RUMANIA ENLUTADA

OS ACTOS RELIGIOSOS EM TODO O PAIZ, POR ALMA DO SR. DUCA. JA' FORAM PRESOS CENTENAS DE MEMBROS DA GUARDA DE FERRO

BUCAREST, 1 (Havas) — A policia prendeu centenas de membros da organização da Guarda de Ferro.

As festas do Anno Novo transformaram-se em luto collectivo devido ao recente assassinio do presidente do Conselho, sr. Duca. Em todas as igrejas foram rezadas preces por alma do estadista desapparecido. Calcula-se em 40.000 o numero de pessoas que desfilaram deante do corpo embalsamado do sr. Duca, que está exposto no catafalco armado na capella ardente, a que prestam guarda officiaes do exercito.

Em virtude do decreto sobre o estado de sitio, todos os estabelecimentos de diversões cerrarão as portas á meia noite.

INCERTO O PARADEIRO DO SR. CODREANU

BUCAREST, 1 (Havas) — A despeito dos rumores que circularam segundo os quaes o sr. Codreanu, chefe da "Guarda de Ferro" teria sido morto durante um conflicto perto de Ploesti, a direcção da Segurança Publica desmentiu todas as informações publicadas a esse respeito.

A policia espera descobrir o paradeiro do sr. Codreanu, e desenvolve grande actividade. Foram revistadas as residencias de varios proceres politicos.

Continuam as prisões em todo o paiz.

O DESFILE POPULAR ENTRE OS DESPOJOS

BUCAREST, 1 (Havas) — Centenas de milhares de pessoas desfilaram hontem e hoje diante do cadafalço do presidente João Duca, no Atheneu, apezar do máo tempo e de ser preciso esperar durante duas horas para chegar á sala em que se acha exposto o corpo.

A's 15 horas em presença dos membros do Gabinete, o corpo diplomatico apresentou condolencias pela morte do chefe do governo. Reina completa calma em todo o paiz.

FALA-SE NA DEMISSÃO DO SR. TITULESCO

BUCAREST, 1 (Havas) — Annunciava-se, á noite, com insistencia, que o sr. Nicolai Titulesco havia pedido demissão do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os meios officiaes não confirmavam nem desmentiam essa informação.

JACOB WASSEAMANN

A MORTE DESSE FAMOSO POETA E ESCRIPTOR ALLEMÃO

BERLIM, 1 (H.) — Falleceu hoje, subitamente, em Altausse, na Styria, com 61 annos de idade, o famoso poeta e escriptor allemão Jacob Wasseamann, que foi, nestes ultimos tempos, um dos autores mais lidos na lingua allemã.

Publicou numerosos romances e poemas, muitos dos quaes foram traduzidos para todos os idiomas europeus.

Proseguem bem as negociações sobre o Chaco

O presidente e o secretario da Commissão da Liga das Nações partiram para Assumpção — A prorogação do armisticio até 6 do corrente

O GENERAL KUNDT E' ESPERADO AMANHÃ EM LA PAZ

MONTEVIDE'O, 1 — (Associated Press) — Depois de conversações, durante todo o dia, entre a Commissão da Sociedade das Nações e o delegado do Paraguay, o presidente da Commissão, sr. del Vayo, e o secretario, sr. Buero, partiram para Buenos Aires, de onde seguirão por via aerea para Assumpção.

O sr. del Vayo, ao embarcar, declarou que ia satisfeito com o curso das negociações.

A PROROGAÇÃO DO ARMISTICIO

LA PAZ, 1 (Associated Press) — A Chancellaria annuncia que enviou instrucções á delegação da Bolivia, em Montevidéo, para que informe á Commissão da Sociedade das Nações ter o governo boliviano aceito a prorogação do armisticio até 6 do corrente, embora considere o prazo insufficiente para que se chegue a elaborar as bases definitivas de um accordo.

O GENERAL KUNDT

LA PAZ, 1 (Associated Press) — Annuncia-se officialmente que o general Hans Kundt se encontra em Cechadana, a caminho desta capital, onde é esperado dentro de dois dias.

A PROPOSITO DA ATTITUDE PARAGUAYA DURANTE A MEDIAÇÃO DO A. B. C. P.

PARIS, 31 (Havas) — O senhor Costa Dureis enviou á Sociedade das Nações uma nota a proposito da attitude do Paraguay por occasião da mediação do A. B. C. P. no conflicto do Chaco.

O delegado da Bolivia diz: "No documento que o Paraguay enviou no dia 24 de novembro, á Sociedade das Nações, o adversario procura em vão lançar sobre a Bolivia a responsabilidade do fracasso da mediação.

A declaração do governo do Paraguay, de que não podia assumir compromissos no terreno indicado pela proposta do Brasil, é a confissão clara e positiva de que a proposta foi apresentada e rejeitada por Assumpção, que hoje argumenta com o seu caracter não official.

Não é preciso mais para provar que o Paraguay fez fracassar a mediação do A. B. C. P. pondo obstaculos irremoviveis ás louvaveis intenções do ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O desenvolvimento posterior das operações militares veiu, ademais, provar que o Paraguay não desejava então uma solução pacifica do conflicto.

Esta attitude não é senão o corollario das manobras deste paiz, em Genebra, em julho de 1933, e de que a Commissão dos Tres certamente ainda se não esqueceu."

OS DIREITOS HISTORICOS

O delegado boliviano refuta em seguida as asserções paraguayas sobre os direitos historicos do Paraguay ao Chaco e cita, a proposito, os actos reaes de 1561-1563 e 1743, a ordenança dos Intendentes de 1762, o acto de 14 de agosto de 1873 assim como as opiniões favoraveis á these boliviana do historiador brasileiro Pizarro Loureiro e do historiador argentino Ruiz Guinazu, actualmente ministro da Argentina em Berna.

(Continúa na 2.ª pagi.)

S. Paulo, a sua situação e os seus problemas vistos através de uma entrevista com o interventor Salles de Oliveira

Pela primeira vez nestes ultimos decennios haverá este anno um real equilibrio orçamentario — O augmento consideravel dos serviços publicos

— "Creio não exaggerar nem ultrapassar os limites da prudente previsão administrativa e financeira, affirmando que em 1935 poderá São Paulo apresentar orçamento no qual estejam computadas, integralmente, as verbas necessarias ao pagamento total dos seus compromissos externos, dentro dos limites reaes dictados pela arrecadação prevista na lei da receita annual", — diz o interventor paulista

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Consoante noticiamos, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, convidára os representantes da imprensa para uma entrevista collectiva, que devia ser realizada amanhã, ás 16 horas, no palacio da cidade.

Tendo, porém, que embarcar para o Rio de Janeiro, antecipou essa entrevista, convidando os redactores dos jornaes da capital para ouvil-o, hoje, pela manhã, em sua residencia. Deante dos jornalistas, o interventor federal fez as seguintes declarações, que transmittimos, guardando com absoluta fidelidade as suas proprias palavras.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Começou o interventor as suas declarações focalizando a questão orçamentaria:

— "Pelo decreto numero 5787, a receita geral do Estado de S. Paulo, para o anno de 1930, foi orçada em 447.760:000$ e estimada a despesa em 541.240:568$000. Havia, por conseguinte, perspectiva de "deficit" orçamentario para 1933, de.. 93.480:563$300.

A esse desequilibrio das finanças publicas estaduaes se deveriam accrescentar as dividas de exercicios anteriores, cujo pagamento não foi ainda ultimado, ou cuja consolidação não poderá ainda ser effectuada. Aos dispendios aqui mencionados, ajuntavam-se outros creados durante os primeiros mezes deste anno.

A situação financeira do Estado de São Paulo se apresentava, por conseguinte, em condições difficeis, de que, aliás, são testemunhos a desmoralização do valor dos titulos publicos estaduaes, fruto em parte da impontualidade dos pagamentos de juros, e em parte da falta de confiança nos destinos politicos e administrativos de São Paulo.

Apesar da despeza fixada pelo decreto n. 5823 ter attingido a importancia excepcional de 541.240:568$000, já em meiados do anno de 1933 os gastos das principaes secretarias de Estado haviam ultrapassado ás quotas normaes que lhes eram previstas obrigando o actual governo a pratica systematica de rigidas economias afim de ser possivel finalizar o intersticio sem mais accentuado desequilibrio das finanças. Aliás, era velha pratica orçamentaria dos governos paulistas super estimar a receita e sub estimar a despeza. Os orçamentos elaborados eram feitos para dar a impressão de falsos equilibrios financeiros, ou nos casos mais graves para attenuar a má impressão do deficit excessivamente avolumado. A realidade, porém, as despesas effectuadas não apenas em periodos anormaes, como os que tivemos, mas em exercicios regulares ultrapassavam por muito as dotações estatuidas pelas leis e decretos orçamentarios. Em grande parte esse desequilibrio era fructo de má applicação das rendas publicas, mas, tambem, por outro lado, resultado natural do desenvolvimento assumido pela administração estadual."

AUGMENTOS DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Os serviços publicos do Estado de S. Paulo augmentaram extraordinariamente. Algumas actividades da nossa vida administrativa poderão soffrer modificações, no sentido de uma reducção de dispendios, pela applicação de processos mais racionaes de trabalho. Na maioria dos casos, os augmentos verificados nas attribuições e despesas da administração publica correspondem realmente á necessidade dictada pelo desenvolvimento do meio economico e social.

Só em materia educativa, para não citar outros departamentos de actividade estadual, crescem as responsabilidades, á medida que augmentam as escolas mantidas pelo Estado.

No anno de 1933, além da apparelhagem educativa já existente no Estado, tivemos de fazer face ás despesas de mais de 1.000 escolas fundadas no começo do anno, o que aliás vem ao encontro da necessidade urgente de dar instrucção á nossa enorme população em idade escolar.

Mesmo assim, segundo calculos já feitos em outras occasiões, ha ainda cerca de 200 mil creanças em São Paulo, ás quaes o Estado não póde ainda estender facilidades de educação primaria, como deseja e como é de sua competencia e obrigação."

MELHORADAS AS DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A Secretaria da Agricultura, outro importante orgão da administração paulista, de cuja ampliação de serviço e maior efficiencia tanto depende a producção geral do Estado, está recebendo dotações orçamentarias sensivelmente majoradas, necessitando, ainda, nos annos vindouros, maiores receitas, afim de poder attender, com a amplitude e rapidez necessarias, a todos os reclamos e assistencia technica hoje solicitados pelas forças productivas de São Paulo.

O crescimento natural das attribuições da administração publica implicava augmento de despesa.

As quantias realmente gastas com estes serviços, muito superiores ás dotações orçamentarias, representavam, por conseguinte, o custo permanente da administração publica.

Todo e qualquer esforço de equilibrio orçamentario, desconhecedor dessa fatalidade, estaria fadado ao insuccesso.

Ao meu ver, é preferivel dizer a verdade do que escondel-a, provisoriamente. A machina administrativa de São Paulo não pode desenvolver-se normalmente, dentro das receitas determinadas pelos seus orçamentos regulares anteriores.

Precisamos, entretanto, robustecer a economia geral do Estado, afim de

(Continúa na 2.ª pagi.)

Intercambio commercial do Rio Grande do Sul de Janeiro a Outubro

(De um observador economico)

Os 11 portos ou postos aduaneiros do Rio Grande do Sul, receberam, de janeiro a outubro passado, mercadorias num valor de 103.271 contos, ou 1.377.390 libras, tendo, no mesmo periodo, feito uma exportação que se expressou na somma de 101.993 contos ou sejam, ... 1.318.819 libras.

Do confronto entre o valor dispendido com as mercadorias importadas e o total arrecadado com a sahida dos productos do Estado, resulta uma differença para mais de 1.278 contos ou 58.511 libras, a favor da importação, facto esse, já se vê, em virtude da queda do volume e valor da exportação dos productos da pecuaria, base fundamental e esteio da sua economia.

Mesmo assim e, attendendo-se ao desenvolvimento que tomou ultimamente a producção de cereaes, esses ainda não conseguiram supplantar o movimento da exportação dos productos animaes e, por esse motivo, vamos encontrar mais uma vez as carnes congeladas encabeçando a lista dos productos exportados, com um valor de 16.790 contos, correspondendo essa importancia a 16,45 % do valor total.

Reunidos os valores que accusam os productos da pecuaria, o seu total attingiu a somma de 74.687 contos ou sejam 73,16 % do total apurado e, seguido o movimento dos principaes productos exportados, os seus resultados foram os seguintes:

PRODUCTOS	Toneladas	Valor em contos	Valor em Libras
Carne congelada	15.672	16.790	236.626
Arroz	18.102	13.727	164.899
Couros vac. salgados	11.394	13.014	164.235
Carne em conserva	4.572	12.802	161.951
Banha	8.077	12.155	147.075
Lã em bruto	2.214	5.301	78.882
Fumo em folha, desfiado e corda	3.396	5.222	65.023
Couros vac. seccos	1.943	4.431	54.211
Pinho	21.127	4.132	56.352
Tripas seccas e salgadas	857	2.197	27.343

O maior intercambio commercial do Rio Grande, na parte referente a sua exportação é feito com o Uruguay, absorvendo, só esse paiz, cerca de 50 % do valor total da exportação desse Estado. Em seguimento, encontra-se a Grã Bretanha e, logo após a Argentina.

Não obstante ser productor de trigo, o Rio Grande tem, na importação desse cereal, a sua maior despesa, gastando, nos dez mezes deste anno, a somma de 17.618 contos, ou 17 por cento da importancia total, vindo a seguir as "folhas de flandres", com 7.346 contos.

A não ser o trigo em grão, todas as demais mercadorias importadas são de caracter reproductivo, pois que vão servir para a embalagem, preparo e conducção dos productos, como sejam: o arame liso; aço e ferro; gazolina, trilhos e telas de juncção; machinas e apparelhos e as machinas de costura.

Reunem essas mercadorias um valor global de 31 mil contos e, desses, mais de 50 por cento têm caracter reversivel, attendendo-se a circumstancia de serem artigos que vão auxiliar a exportação dos productos do Estado.

Na exportação, o Rio Grande do Sul mantem, actualmente, intercambio com onze paizes, sendo que, na sua importação, esse numero attinge a 14 e, dentre os mesmos, a Grã Bretanha occupa a principal posição, seguindo-se a Argentina, Estados Unidos, Allemanha, Belgica, etc..

O intercambio do Estado operou-se da seguinte fórma:

PORTOS E POSTOS	IMPORTAÇÃO Valor em Contos	IMPORTAÇÃO Valor em £	EXPORTAÇÃO Valor em Contos	EXPORTAÇÃO Valor em £
Rio Grande	22.255	289.976	23.282	302.262
Pelotas	10.446	138.566	1.278	17.526
Porto Alegre	63.618	155.721	33.840	411.363
Jaguarão	15	177	95	1.456
S. Anna Livramento	3.151	42.746	35.021	172.106
Quarahy	16	204	63	803
Uruguayana	2.961	39.652	6.776	93.303
Itaqui	5	71	517	6.496
S. Borja	19	257	73	877
Bagé	751	9.366	275	3.512
São Xavier	1	14	450	5.386
S. Victoria Palmar	—	—	293	3.841
Total	103.272	1.377.390	101.993	1.318.819

Melhorada a posição das carnes congeladas e demais productos da pecuaria, nos quaes o Rio Grande tem o principal factor da sua vida economica, certamente o resultado deficitario da sua balança commercial se transformará em saldo a favor da sua economia, conforme se verificou em annos anteriores.

Proseguem bem as negociações sobre o Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

O TRATADO DE 1879

Falando em seguida do "argumento sobre o qual o delegado do Paraguay parece fundar as suas forças esperanças para a consolidação da sua these — o tratado entre a Bolivia e o Paraguay de 1879 que, segundo o representante de Assumpção, constitue o reconhecimento expresso da soberania paraguaya sobre todo o Chaco e que este reconhecimento tem tanto mais valor quanto foi ratificado pelo congresso e pela convenção da constituinte da Bolivia", o sr. Costa Durels escreve: "Esta affirmação não estava consignada em documento official pelo plenipotenciario de uma nação. E' uma affirmação que não póde honrar a parte que a formula. E a prova está aqui: "O tratado de 1879 concluido entre a Bolivia e o Paraguay pelo qual "os dois paizes declaram que convinham submetter a seus limites sem discutir titulos nem antecedentes (artigo primeiro) — assignala o parallelo 22 graus limite neste e consequentemente o Paraguay renunciando a favor da Bolivia a todos os territorios inclusive os comprehendidos entre o dito parallelo e Bahia Negra, e a Bolivia reconhece como pertencente ao Paraguay a parte sul até Pilcomayo. A propria essencia deste tratado é absolutamente contraria á affirmação maliciosa e destituida de fundamento a que acima nos referimos. Honrando a sua assignatura, a Bolivia ratificou o tratado em questão mas o Paraguay não o ratificou, o que prova que os tratados assignados pelo Paraguay com a Bolivia não passaram de nuvens de fumo distinadas a esconder a politica de aggressão e conquista adoptadas pelo Paraguay. Ao abrigo de factos que julga favoraveis, pretende agora libertar-se de uma conquista territorial cujas determinações não são outras que um das partes ao passo que elo regulamento executadas pela outra. Essa attitude constitue uma heresia juridica e é, sobretudo, uma prova evidente de má fé! Se o Paraguay queria dar ao tratado de 1879 toda a sua força nada mais tinha a fazer do que ratifical-o no tempo preciso. Agora o delegado do Paraguay reclama para provar. Reconhece, pois, todas as suas estipulações e limites territoriaes que comporta".

OS DIREITOS DA BOLIVIA

Proseguindo o delegado da Bolivia enumera os diversos actos de soberania exercidos sobre os territorios do Chaco, e cita testemunhos favoraveis aos direitos da Bolivia sobre aquellas terras emanados de diversas personalidades. Emfim, depois de lembrar a opinião do commandante do Estado Maior paraguayo, o sr. Costa Durels conclue: "Estas palavras, que factos recentes vieram confirmar de maneira terrivel, merecem ser postas em relevo nesta paginas no momento em que se negocia em Montevidéo a paz sob os bons auspicios da commissão nomeada pelo Conselho da Sociedade das Nações. Dão um sentido ao passado e fazem duvidar do futuro".

SITUAÇÃO CUBANA

RUMORES RELATIVOS A UM DESEMBARQUE DE FUZILEIROS YANKEES

HAVANA, 1 (Havas) — Correm insistentes rumores de que desembarcaram na provincia de Oriente 2.000 fuzileiros navaes norte-americanos, afim de proteger os engenhos de assucar durante a época da moagem.

Falleceu o banqueiro allemão Melchior

BERLIM, 31 (Havas) — Falleceu aos 62 annos de idade o banqueiro Carl Melchior, proprietario do Banco Warbourg & Companhia.

Representou a Allemanha na conferencia das reparações, de Lausanne, collaborou no plano dos peritos e na elaboração dos accordos no dominio economico em todas as grandes conferencias que se realizaram depois da assignatura do tratado de Versalhes.

CHEGA HOJE O SR. ARMANDO SALLES

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR PAULISTA SOBRE OS OBJECTIVOS DESSA VIAGEM

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hoje, para o Rio, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, acompanhado do senhor Carlos Mendonça, seu official de Gabinete, e do tenente Liberato Vianna, da sua Casa Militar.

Na estação do Norte, por occasião do embarque, notava-se a presença do secretario, da interventoria; secretarios de Estado, chefe de Policia, representante do general Daltro Filho, commandante da 2.ª região militar; prefeito municipal, coronel Penedo Tedin, comandante, e, officiaes da Força Publica, deputado Macedo Soares, membros do Conselho Consultivo, membros das casas Civil e Militar da interventoria, e outras pessôas.

A' chegada do interventor, na estação do Norte, uma secção da banda da Força Publica executou o hymno Nacional.

CONVERSANDO COM O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Poucos minutos antes da partida do "Cruzeiro do Sul", conseguimos nos approximar do interventor federal, com o intuito de obter informações sobre os motivos da sua viagem ao Rio de Janeiro.

O sr. Armando de Salles Oliveira, acolhendo gentilmente o nosso representante, e antes mesmo que lhe fosse feita qualquer pergunta, foi logo falando:

— "Ha cerca de tres dias que estou de malas promptas para embarcar para a capital do paiz. Os motivos de minha viagem já são conhecidos. Vou tratar de assumptos administrativos e espero dentro de poucos dias estar de regresso."

Interrogado sobre a falada recomposição ministerial e se havia sido chamado ao Rio, pelo chefe do governo federal, respondeu-nos o interventor federal:

— "Esse assumpto pertence ao chefe do governo, nada podendo eu, portanto adeantar."

Nessa resposta, em que não ha uma negativa, vê-se que o sr. Armando de Salles Oliveira, procurou esquivar-se de tratar de um assumpto de natureza delicada e reservada sobre o qual não julgava opportuno fazer quaesquer declarações.

Relativamente ao grave incidente de hontem do Cinema Odeon dissenos o chefe do governo paulista:

— "Em nota hoje fornecida aos jornaes a secretaria da Interventoria deu conta das medidas tomadas pelo governo com relação ao caso."

Nesse momento approximou-se do interventor federal o coronel Penedo Tedin commandante geral da Força Publica, que conferenciou a sós com o sr. Armando de Salles Oliveira por espaço de alguns minutos.

O sr. Marcio Munhoz responderá pelo expediente durante a ausencia do sr. Armando Salles de Oliveira.

Peixadas civicas e churrascos cynicos

S. PAULO, 1 (Pelo telephone) — A autonomia do Districto Federal é uma ordinaria cavação patusca da Republica Velha. E' um absurdo, mas um absurdo tão massiço que nenhum jurista de responsabilidade nem nenhum individuo de mediano bom senso jámais quizeram sustental-a. Poderemos dizer que até aqui nem uma nem outra dessas duas categorias de pessoas ainda appareceu para advogar a autonomia da capital da Republica. Toda a vez que se reclama o "home rule" para o carioca, vão ver as guelas dos tubarões que o advogam. Tudo não passa de méra e grosseira exploração politica e do engazopamento eleitoral. O carioca, esse não pede, nunca pediu nem está pedindo autonomia para seus negocios administrativos. Só se elle fosse louco. Ao contrario, todas as queixas e todos os reclamos que se erguiam, durante a Velha Republica, eram por causa do excesso de autonomia. Nunca houve movimento de opinião em prol da soberania politica e administrativa do municipio neutro. Precisamente o de que o povo do Rio se queixava era daquelle ignobil e abominavel espectaculo do Largo da Mãe do Bispo, onde uma quadrilha de valdevinos, rotulados do titulo de intendentes, saqueavam os cofres publicos municipaes e anarchizavam toda a legislação da cidade.

No Carnaval das derradeiras eleições do Rio de Janeiro esta farandula de malandros reappareceu fantasiada de autonomistas. Era a vasa da Republica antiga, a clientela espuria do prestismo, do "rapadurismo", os saqueadores do erario da Prefeitura, agora de lenço vermelho ao pescoço, acompanhado com a fina flor do ideal revolucionario de outubro. A' frente delles marchava o sr. Cesario de Mello, o frigido carrasco da Parahyba, agora sob o disfarce de palhaço da regeneração dos costumes nacionaes, columna de defesa da Segunda Republica, patriarcha suburbano do voto secreto, que haviamos prometido ao Brasil, em 1930, e em 1933 o offertante da peixada civica de Sepetiba ao sr. Washington Luis é quem vae executar, como num tributo aos ideaes outubristas no triangulo da metropole do paiz.

* * *

Vamos examinar a frio o expediente da autonomia do Districto. Este é um assumpto que ventilei largamente em 1916, quando o sr. Afranio de Mello Franco, a pedido do sr. Wenceslão Braz, teve a coragem de entregar os mesmos politiqueiros de hoje, procurando salvar o patrimonio da cidade das suas garras de abutres. Deu-me o sr. Mello Franco o seu projecto, e pediu-me que, se o approvasse nos seus fundamentos, o sustentasse pela imprensa.

Afóra algumas pequenas excentricidades, perdoaveis porque susceptiveis de correcção, o arcabouço do trabalho do sr. Mello Franco era uma excellente armadura para a defesa do Districto Federal contra os usurpadores atrevidos das suas finanças civicas. Não houve homem de respeito que não applaudisse o projecto do deputado mineiro. Elle reivindicava para a opinião da capital do paiz, e para o governo federal, a direcção administrativa da cidade, afastando os mãos elementos que até hoje conspurcam os negocios publicos do carioca. Não sei por que se vingou o trabalho do sr. Mello Franco; mas se defeito elle possuia era de não fazer ainda mais forte a autoridade do Executivo federal sobre a vida politica da cidade.

Pois se todos os males de que se queixa o carioca vieram de grande dose de autonomia que tinham os seus legisladores ordinarios, como viria a Constituinte de 1934 aggravar esses males?

Só se ella quizesse trabalhar no sentido de autonomia para satisfazer a interesses de aventureiros, que não a do carioca, com o Districto Federal, com os intendentes do velho regimen, que acabam de realizar uma victoriosa infiltração nos arraiaes outubristas, para andarem por ahi pimpões como o "dernier cri" da revolução de 1930.

* * *

Que é que custaria ao carioca a autonomia? Apenas um orçamento já não mais de 150 ou 200 mil contos, porém de 400 ou 500 mil. Porque hoje elle tem um pae — que é todo o resto do Brasil. Justiça, instrucção, policia, saude publica, bombeiros — tudo é pago pelo contribuinte nacional. E' evidente que o contribuinte do Districto paga uma quota parte desses encargos. Mas só uma quota parte. Porque, se tudo é pago pelo orçamento federal, claro está que o Brasil inteiro contribue para dotar a sua capital da União dos serviços que ella possue com um minimo de onus para o contribuinte local. Então este homem será tão imbecil que apenas pelo gosto de dizer que tem autonomia, vá augmentar os seus compromissos financeiros, de uma forma assustadora, gravando-se com um orçamento de mais 200 ou 300 mil contos, que hoje o poder federal lhe dá de mão beijada?

Por outro lado, qual o Executivo federal que seria bastante pueril para, neste momento, arcar com os onus colossaes de uma mudança da capital do paiz? Ou então, para tolerar a autonomia do Districto, ficando elle, sem controle da metropole federal, reduzido á categoria de "hospede distincto" do novo Estado da União? Quem comprehende o governo federal installado em uma cidade que não é mais sua, porque passou ás mãos de outro governo, e este autonomo, porque emanado de uma soberania popular, manipulada pelos processos escusos de suborno que vimos nas ultimas eleições de maio? Pois não foi o sr. José Americo quem discriminou o preço pelo qual ficou aos cofres da Central do Brasil a eleição de um deputado autonomista do Districto? Veja-se bem. Só um deputado autonomista, segundo cifras autorizadas do ministro da Viação, custou tres mil contos ao erario federal.

Peço a toda a gente que ainda raciocina que examine a situação da cidade de Washington, a capital dos Estados Unidos. A União é soberana na direcção dos seus negocios politicos e administrativos. Só existe em Washington um governo, que é o poder federal. O orçamento da cidade é votado pelo Senado. Nada de "bosses", de "profiteurs" do partidarismo em torno do orçamento local. Washington nunca se viu a braços nem com sombra da corrupção administrativa que viceja em Chicago e Nova York.

A lição americana é que nos cumpre aproveitar, e nunca a escamoteação desses tres prestidigitadores dos vasculhos da politicagem de Irajá ou de Sepetiba.

* * *

Murmura-se hoje que a Alliança Liberal se compromettеu com a velhacaria autonomista. Conheço a fundo a triste historia do compromisso de alguns homens da Alliança Liberal com o plano dos espertalhões da autonomia do Districto. O que valho a pena assignalar, entre parenthesis, é a contradicção de certos revolucionarios. Quando o programma da Alliança Liberal funcciona contra os seus interesses, elles apressam-se em proclamar que a revolução de outubro não tem de commum com a Alliança Liberal. E' outra coisa totalmente diversa. Desde, porém, que exista na plataforma da Alliança Liberal qualquer promessa favoravel ás suas aspirações como aos seus interesses, immediatamente invocam o respeito aos compromissos de 1929 do sr. Getulio Vargas.

Acho-me em condições de depôr quanto á iniciativa do dictador no caso da autonomia do Districto. Este era assumpto no qual elle não pensava. Aconteceu que o sr. Frontin havia declarado, solemnemente, pela imprensa, que ficaria com o candidato que sanccionasse na plataforma, a idéa da autonomia. O sr. Frontin era um homem altamente intelligente, porém de mais que mediocre censo politico. Nada conhecia de direito publico. Dentro da Alliança Liberal formou-se uma corrente favoravel á captação do apoio do chefe da chapa liberal. Opinei que a moeda para conquistal-o se me afigurava demasiado cara. Mas, na ancia de arranjar eleitores, os responsaveis pela chapa liberal, não vimos mais o vendedor no balcão. Disse aos seus companheiros de jornada liberal que a autonomia era uma burla; um grosseiro expediente eleitoral, em que nenhum presidente eleito poderia decentemente depois pensar. Não valeu ao sr. Frontin o tremendo sacrificio que alguns ingenuos indicavam aos leaders da campanha liberal a fazer aos nossos ideaes. Passou-se de armas e bagagens para o sr. Julio Prestes, que lhe prometteu coisa alguma, e mandou ás urtigas os opposicionistas liberaes da autonomia.

Estão ahi, vendo que o sr. Getulio Vargas nada fez nesse compromisso assumido em seu nome pelos "politiqueiros profissionaes", como costuma chamar o outubrista, que lhe manipularam a candidatura civil. A promessa da autonomia resultou de *marchandage* velhaco, para alcançar o apoio de um cabo eleitoral, que se dizia, de publico, disposto a sustentar o candidato que na plataforma désse satisfação a esse seu desejo. O cabo eleitoral faltou á palavra empenhada, e graças a Deus agora a autonomia não foi concedida pelo ante-projecto de Constituição. Pretende-se então que a Constituinte a outorgue, para gaudio dos politiqueiros fraudulentos e corruptos do Districto, os quaes impediram o triumpho do Partido Economista, que é a unica força, limpa, moralizada e homogenea, em actividade, no campo politico do Rio de Janeiro.

Vamos todos suppôr que a Constituinte não ensandeceu ainda. Nella se sentaram alguns revolucionarios probos e varios politicos limpos. O expediente da autonomia do Districto Federal, ao passar pelo crivo dessa gente, terá sido o sonho de uma noite de farra dos galopins das peixadas civicas e dos churrascos cynicos.

Assis CHATEAUBRIAND

Demolição

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Se a revolução de Outubro veiu para demolir a machina eleitoral responsavel pela desmoralização de nossa existencia politica, convenhamos que ao menos em São Paulo ou que deveriam guardar a tradição revolucionaria, pouco ou nada fizeram para attingir essa louvavel finalidade.

Ao contrario. Guindados ao poder, conservaram todos os elementos basicos da machina eleitoral.

Em logar de implacaveis demolidores de uma engrenagem aviltante, os revolucionarios que tomaram conta de São Paulo apenas tiveram o preoccupação de se aproveitar dos instrumentos de força da sustentação dos postos de commando.

Um dos reductos da machina eleitoral e politica de São Paulo era o Instituto de Café. Custa dizel-o, mas é verdade. O Instituto de Café, creado para defesa precipua da lavoura, tem ao contrario servido apenas para a realização de fins politicos, como monopolio, a cobrança da taxa do que se tem fixado para fazer frente aos serviços de juros e amortizações do emprestimo de dez milhões de libras esterlinas contraido annos atrás.

Essa taxa deu largamente para attender a esses reclamos financeiros, deixando, entretanto, sobras volumosas. A caixa do Instituto de Café continuou funccionando em enormes quantias disponiveis.

A tentação de applicar tão abundante numerario em finalidades diversas das estrictamente previstas por occasião de sua creação determinou essa verdadeira "ruée" pela posse da suprema direcção desse grande orgão da lavoura.

Sem duvida, houve nobres excepções nas directorias do Instituto de Café. Muitas não tiveram na sua administração outra preoccupação a não ser a defesa do bem estar e prosperidade da lavoura. Outras, entretanto, sairam dessa attitude, e ingressaram pelo campo da politica partidaria.

O Instituto de Café transformou-se em reducto eleitoral, obrigando muitas vezes, á custa da lavoura, programmas politicos alheios aos grandes interesses paulistas.

Essa machina que a revolução tão directamente visára, não a destruiram os homens que possuiam nas mãos as rédeas de Jupiter. Mas, o Attila teria de surgir, mais cedo ou mais tarde. Esse demolidor apparece agora com o sr. Salles de Oliveira.

Com um simples decreto, reduzindo para 3$500 a taxa do mil réis ouro, o tiro de morte nas pretensões politicas de qualquer directoria do Instituto de Café.

Porque, com essa importancia, apenas poderá esse orgão estrictamente tratar de negocios estrictamente ligados a defesa dos interesses da lavoura e da obediencia aos compromissos assumidos com o decreto de dez milhões.

Nesse sentido, o sr. Salles de Oliveira é mais revolucionario do que os authenticos outubristas. O que em vão tentaram fazer os homens da arrancada victoriosa de 1930 realizou-se entretanto, por um esforço pessoal um homem, que verdadeiro presente do Anno Novo da lavoura paulista. Com esse gesto demolidor, o sr. Salles de Oliveira agiu como o espirito revolucionario "douto" do economista. A reducção dessa taxa representa para a lavoura uma economia de 35.000:000$000 annuaes. E significa para o Estado de São Paulo o arrazamento de uma bastilha que, se teve seus dias gloriosos e uteis como em 1932, arrastava, entretanto, um rosario de desserviços prestados a forças politicas e economicas realmente representativas dos verdadeiros interesses paulistas.

A revolução é um monstro saturnino: devora os proprios filhos. Mas sempre fica um rebento que mantem a tradição viva. O sr. Salles de Oliveira escolheu-se com acerto, e acha-se revestido de um papel indispensavel pela sua situação e pelo seu passado. Entretanto, o que estamos verificando é que a revolução não tinha ainda demolido os grandes iconoclastas. Uma a uma, vão caindo as peças de uma engrenagem politica. O sr. Salles de Oliveira está revelando-se São Paulo, com segurança, com technica, com methodo. Renovação politica e economica. Renovação de mentalidade. Tudo que é inutil desapparecerá de São Paulo. Não é, pois, sem razões, que os corifeus da politica olham com inquietação o apparecimento desse jovem e corajoso demolidor.

O sr. Salles de Oliveira ainda dará muito que falar em São Paulo e no Brasil.

S. Paulo, a sua situação e os seus problemas vistos através de uma entrevista com o interventor Salles de Oliveira

(Conclusão da 1ª pag.)

ser possivel, nos annos futuros, arrecadação capaz de fazer frente ás despesas necessarias da administração publica.

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DA VIDA ADMINISTRATIVA

Sem duvida, foi sempre, e continua a ser a minha preoccupação dominante a politica de sensatas e prudentes economias. Mas ha economias justas e ha economias perigosas. As actividades publicas podem soffrer reajustamento, como espero realizar, através da elaboração, já em estudos, de um plano de racionalização da vida administrativa estadual, mas a preoccupação de reduzir despesas, promovendo largos cortes, não deve ir além de certo limite de segurança sob pena de impedir, quiçá mesmo de paralyzar, o bom funccionamento da vida administrativa com tantos e tão profundos reflexos no interesse geral da collectividade."

O sr. Armando de Salles Oliveira passou, a seguir, a falar sobre o equilibrio da situação estatistica do café, dizendo:

— "Equilibra-se a situação estatistica do café, em virtude da pequena safra do anno vindouro, como em razão das medidas ingentes e como consequencia, os preços futuros se robustecem, melhorando o nivel de cotações. S. Paulo póde, portanto, confiar no futuro. Não estão esgotadas as suas reservas de energia material, nem espiritual. Se é verdade que a crise abateu bôa copia de espiritos, conservou-se, porém, animadoramente elevada a moral da collectividade. Em meio ás maiores crises, S. Paulo não perdeu a esperança. Trabalhou e confiou. E de certo vencerá."

Após outras extensas considerações, o sr. Armando de Salles concluiu dizendo:

— "Com a ampliação de nossa producção, com o aperfeiçoamento da arrecadação, e possivelmente com as modificações trazidas no systema tributario do Estado, em virtude das modificações da nova Constituição, creio não exaggerar, nem ultrapassar os limites da prudente previsão administrativa e financeira, affirmando que em 1935, poderá S. Paulo apresentar orçamento realmente equilibrado, isto é, orçamento no qual estejam computadas, integralmente, as verbas necessarias ao pagamento total dos seus compromissos externos, dentro dos limites reaes dictados pela arrecadação prevista na lei da receita annual."

Depois de conhecer quatro reis da Italia

FALLECEU A CONDESSA DI COGIOLA

ROMA, 31 (Havas) — Falleceu em Turim, na idade de 100 annos, a condessa Mocchia di Cogiola.

A extincta conheceu quatro reis da Italia.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA DURANTE O REGIMEN REVOLUCIONARIO

Em entrevista aos Diarios Associados, o major Juarez Tavora faz uma synthese das actividades da pasta que lhe foi entregue — As reformas, as suas causas determinantes e os beneficios que dellas se esperam — Falhas e providencias assentadas

Solicitado pelo O JORNAL, para fixar, através de uma larga entrevista, as actividades do Ministerio da Agricultura nesses tres annos de acção revolucionaria, o major Juarez Tavora teve a gentileza de nos attender, detalhando, nas declarações que a seguir inscrimos, o seu esforço no sentido de dar execução ao programma que se traçou:

— "No meu relatorio ao chefe do Governo transcrevi um grande trecho do discurso proferido pelo dr. Mario Carneiro — que respondia pelo expediente do Ministerio — por occasião de minha posse. Neste discurso, aquelle alto funccionario resumiu admiravelmente e com abundancia de detalhes as actividades do Ministerio da Agricultura no periodo trinta-trinta e dois.

Até a data de minha posse, os serviços do Ministerio hoje a meu cargo não haviam soffrido alteração alguma em sua estructura organica. Com as dotações orçamentarias cada vez mais reduzidas, as actividades desta Secretaria de Estado, na vigencia do regimen discricionario, não puderam, na verdade, ser apreciaveis. Não obstante, alguma coisa se fez.

A revolução de Outubro encontrou a Agricultura com um orçamento cujas dotações, excluidos os serviços que passaram para os novos Ministerios — o do Trabalho e o da Educação — subiam a cincoenta e cinco mil e poucos contos papel e oitocentos e dezenove contos ouro. Em 1931 estas parcellas foram reduzidas, respectivamente, para trinta e sete mil e poucos contos papel e quarenta e um contos ouro.

O ORÇAMENTO DA DESPESA E O EX-MINISTRO ASSIS BRASIL

— "O ministro Assis Brasil — continua o major Juarez Tavora — por occasião de ser elaborado o orçamento geral da Republica em 1931, teve opportunidade de declarar ao chefe do Governo que não podia conceber uma Secretaria de Estado como o Ministerio da Agricultura com uma dotação orçamentaria que não correspondia nem a 10 % da despesa geral. Por tal motivo é que pouco ou quasi nada poderia elle realizar de proveitoso...

Bastante razão tinha o illustre politico rio-grandense. A desburocratização dos serviços exigia reformas radicaes nos diversos orgãos da administração e isto não poderia ser feito, logicamente, sem recursos.

O dr. Mario Carneiro synthetizou, como disse, a administração revolucionaria do Ministerio da Agricultura, em dois annos. As parcellas com que elle illustrou o seu discurso, ainda que parecessem grandes, isoladamente, muito pouco sommavam em relação ao conjuncto das necessidades da producção nacional. Constituiam, apenas, fragmentos dispersos e insignificantes — verdadeira differencial da funcção integral que devia realizar o Ministerio da Agricultura, em relação á nossa producção.

Essa missão é relevantissima e constitue um verdadeiro crime de lesa-Patria e desamôr ou descaso com que tem sido legada para plano secundario no conjunto da administração nacional. Somos um paiz onde tudo está por organizar-se, e no qual nada é mais desorganizado do que a producção.

"DOTAR LARGAMENTE A AGRICULTURA NÃO E' GASTAR: E' GANHAR"

— "Vou relembrar, a esse proposito, as palavras textuaes do ministro Assis Brasil dirigidas ao chefe do governo, em 16 de dezembro de 1930. Disse elle: "O espirito de economia, senão de avareza que presidiu á confecção dessa obra provisoria e de emergencia não póde ser estrictamente continuado no orçamento definitivo. O claro espirito de v. excia. e o bom senso publico não justificariam que, neste paiz chamado essencialmente agricola, se continuasse a gastar, na agricultura, apenas 3 por cento, senão menos, das despesas da União. A comparação do que dispende o Brasil neste serviço com o que a elles dedicam todos os povos civilizados, mesmo as colonias desses povos, é literalmente depressiva para nós. Duas cousas se impõem com a mesma força e com a mesma urgencia: dotar o Ministerio da Agricultura com os meios indispensaveis á obra formidavel que lhe incumbe, e organizal-o de modo que elle possa realizar tal obra. Em face dos bons principios da administração, dotar largamente a Agricultura não é gastar: é ganhar".

AS NECCESSIDADES DO MINISTERIO

— "O Ministerio da Agricultura precisava imperiosamente de estudar o aproveitamento racional das materias primas mineraes, vegetaes e animaes, de modo a padronizar e fiscalizar os typos de producção, educando o productor e garantindo o consumidor; extender a rêde de pesquizas geologicas e mineralogicas do paiz, de fórma a estabelecer um cadastro, tão completo quanto possivel, de nossa riqueza mineral, visando, principalmente, as jazidas de ouro, cobre, nickel, manganez, estanho, chumbo, phosphatos, calcareos, etc.; avaliar as disponibilidades da energia utilizavel pela industria, determinando a potencia de nossas quedas dagua, jazidas de carvão e provaveis depositos de petroleo; aperfeiçoar scientificamente nossas condições agricolas, pela selecção de especies e escolha do "habitat" mais favoravel ao seu desenvolvimento; estudar a adaptação de plantas e animaes exoticos ao nosso meio, transformando-os, racionalmente, em novas fontes de riqueza nacional; garantir, scientificamente, meios de defesa contra as pragas e enfermidades que prejudicam o desenvolvimento das plantas e animaes e, finalmente, modificar, pela instrucção technico-profissional — racional e cuidadosamente ministrada — a mentalidade rotineira do nosso meio agricultor e pastoril.

Apezar dessas necessidades serem, como assignalei, imperiosas, o orçamento não nos permittia fazer nada em seu beneficio.

UM ORÇAMENTO REDUZIDO DE 20 %

— "Encontrei o Ministerio com a mesma organização de antes da Revolução, e — o que é peor — com o orçamento já elaborado para o exercicio de 1933 montando apenas a cerca de 40 mil contos, isto é, reduzido de 20 % em relação áquelle que o ministro Assis Brasil classificára de miseravel!

A REFORMA

— "Não obstante, animei-me a nomear uma commissão de technicos para estudar e propor a reforma que eu havia idealizado. Essa commissão, tendo em vista as falhas de que se resentia a estructura organica do Ministerio e adstricta á doptação global do orçamento já organizado, propoz a reestructuração do seu organismo funccional da seguinte fórma: Secretaria de Estado, com o gabinete do ministro e serviço de publicidade, Directoria de Expediente e Contabilidade, thesouraria e pagadoria, portaria; Directoria Geral de Agricultura, com uma secção de expediente e contabilidade, Directoria de Fomento e Defesa Agricolas, Ensino Agronomico, Plantas Textis, Fruticultura, Syndicalismo-cooperativista; Directoria Geral de Industria Animal, com uma secção de Expediente e Contabilidade, Biologia Animal, Fomento da Producção Animal, Defesa Sanitaria Animal; Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, com uma secção de Expediente e Contabilidade, Instituto Biologico Federal — Jardim Botanico, Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil, Estação Experimental de Combustiveis e Minereos; Instituto de Chimica; Instituto Meteorologico, Hydrometria e Geologia Agricola.

SIMPLIFICAÇÃO DOS ORGÃOS BUROCRATICOS

— "Com essa reforma houve simplificação de orgãos burocraticos, pela fusão de duas Directorias Geraes de Contabilidade e Agricultura numa unica Directoria de Expediente e Contabilidade; cada grupo de serviços technicos, affins entre si, ficou subordinado a uma Directoria Geral Technica capaz de coordenar e impulsionar, parallelamente, o seu desenvolvimento; cada uma dessas Directorias Geraes foi dotada de uma secção mixta de expediente e contabilidade, capaz de preparar e tramitar ao gabinete do ministro a parte burocratica dos serviços a ella affectos, sem a passagem pela Directoria de Expediente e Contabilidade, que só será ouvida a criterio do titular da pasta, em determinados casos. Ficando os varios serviços technicos subordinados a Directorias Geraes technicas, o gabinete ministerial não tem necessidade de entender-se, directamente, com cada um daquelles serviços, mas apenas com as tres directorias geraes a que elles se subordinam, tornando, assim, grandemente facilitada a sua tarefa de orgão de coordenação e commando.

O FUNCCIONAMENTO DO NOVO SYSTEMA

— "Em consequencia, temos, quanto ao funccionamento do systema, o grupamento dos orgãos em: orgãos de commando — constituidos, essencialmente, pelo gabinete do ministro; orgãos de execução — constituidos, especialmente, pelos serviços subordinados ás directorias de producção; orgãos auxiliares, grupados em duas séries; orgãos auxiliares administrativos e orgãos technicos, os primeiros, com funcção de distribuir e controlar os recursos materiaes attribuidos ao ministerio, preparar, coordenar e tramitar as ordens e, finalmente, os ultimos, isto é, os orgãos technicos, constituidos, essencialmente, pelos varios Institutos de Pesquizas, subordinados á Directoria Geral de Pesquizas Scientificas e que constituem outros tantos orgãos de investigação, orientação e aperfeiçoamentos scientificos da actividade dos serviços technicos subordinados ás directorias geraes de producção.

A ORIENTAÇÃO DO CONJUNTO

— "Quanto á orientação de conjunto dos serviços, póde-se observar que a reforma levada a effeito imprime a toda a actividade do Ministerio da Agricultura um cunho verdadeiramente scientifico, por isso que foi estabelecida a obrigatoriedade da nomeação de technicos para os cargos technicos, além de: regulamentação do ensino e das profissões que directamente interessam os serviços do ministerio; importancia e desenvolvimento dos Institutos de Pesquizas, cuja Directoria Geral eu considero a pedra angular de toda a actividade racional do Ministerio da Agricultura.

A NOVA ESTRUCTURA ORGANICA DO MINISTERIO E A MISERIA DO ORÇAMENTO

— "Do exposto conclue-se que a nova estructura organica do ministerio, apezar das omissões de orgãos impostas pela inelutavel miseria do orçamento em vigor, constitue um grande passo dado pelo Ministerio da Agricultura no sentido de attingir elle as suas altas finalidades. Mas, para que elle possa desincumbir-se integralmente de sua elevada missão, será mistér dotal-o de alguns orgãos novos e, á medida do possivel, ampliar quasi todos os de que dispõe. Entendo, por exemplo, que é necessario criar-se uma Directoria de Estatistica á qual se subordinaria o actual Serviço de Publicidade. Seria ella incumbida de reunir e coordenar os dados estatisticos sobre assumptos agricolas, pastoris e mineraes do paiz, prestar todas as informações sobre assumptos do Ministerio ás pessoas ou instituições que as solicitassem e providenciar sobre a publicação de trabalhos de interesse real para o desenvolvimento da agricultura, da industria animal e para propaganda das riquezas mineraes do Brasil.

A FUNCÇÃO DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA

— "A Directoria de Estatistica foi retirada do Ministerio da Agricultura em fins de 1930, para ser attribuida ao do Trabalho.

Trata-se de um orgão technico indispensavel á coordenação e desenvolvimento da producção nacional. Pleiteei com o chefe do governo, em uma longa e exhaustiva exposição, a transferencia para o Ministerio da Agricultura, da Directoria de Estatistica, por isso que já o Ministerio da Educação criára um departamento identico para a divulgação de estatisticas educacionaes e culturaes, subordinada á Directoria Geral de Educação.

Nenhum Ministerio, ao que me parece, tem mais necessidade de um serviço proprio de Estatistica do que o da Agricultura.

As estatisticas relativas ás actividades ruraes reclamam para elaboral-as um orgão central, pois, assim, se conseguirão, simultaneamente, incalculaveis beneficios.

Os orgãos technico-executivos ou technico-scientificos influiriam nas actividades da repartição, inspirando os eschemas technicos fundamentaes que os serviços de estatistica geral devem adoptar; realizando, em entendimento com ella, inqueritos especializados no alcance da propria actividade dos seus funccionarios ou a que os habilite especificamente sua apparelhagem technica e auxiliando no que estiver ao seu alcance, a titulo de cooperação entre orgãos autonomos, mas convergentes, da mesma organização ministerial, os proprios inqueritos estatisticos, se dispondo de agentes regionaes ou locaes, ou a analyse e interpretação dos resultados geraes obtidos.

Os orgãos collectores municipaes ou districtaes formariam um systema unico, sob uma só direcção, e agindo cada qual relativamente ao conjunto dos factos economicos perquiridos, isto é, os varios aspectos correlatos e entrelaçados da vida rural, cuja apreciação não pode ter logar senão sob forma totalitaria e synchronica.

A repartição central de estatistica, se fosse creada, como suggeri ao chefe do governo, viria integrar, segundo um systema logico, a composição da Secretaria de Estado, pois que, com ella, cobrir-se-ia todo o campo dos serviços centraes do organismo ministerial.

A DIRECTORIA GERAL DE PESQUISAS SCIENTIFICAS

O major Juarez Tavora discorre com firmeza sobre os serviços e necessidades do Ministerio a seu cargo, demonstrando integral conhecimento das engrenagens que movimentam aquelle delicado orgão da administração publica.

Depois de nos falar sobre o funccionamento das Directorias de Fomento da Producção Animal, da Fiscalização de Productos de Origem Animal e Defesa Sanitaria Animal, detem-se mais longamente no apparelhamento da Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, orgão que, a seu ver, é um dos mais importantes do Ministerio.

Declara, então, o sr. Juarez Tavora:

—"Já disse da organização dessa Directoria, no inicio da nossa palestra. Representa ella para o Ministerio da Agricultura uma das mais importantes secções technicas, por isso que tem por funcção investigar, orientar e aperfeiçoar scientificamente a actividade dos serviços technicos subordinados ás directorias geraes de producção. E' necessario, porém, crear ao seu lado mais alguns institutos, entre os quaes sobrelevam, pela sua utilidade e urgencia, um Instituto de Biologia Animal, um de Estudos Especializados, para engenheiros agronomos, de minas, chimicos e medicos veterinarios, comprehendendo todos os demais Institutos como elementos de ensino e, ainda, um Instituto de Technologia.

Preoccupa-me, sobremodo, a racionalização dos serviços, pois tenho para mim que sómente um plano dessa ordem, fundamentado em bases scientificas, póde nortear com efficiencia as actividades do Ministerio. E' isso condição indispensavel para que, nesta época de super-producção e aviltamento de preços das utilidades, possamos continuar enfrentando a concurrencia de outras

(Continua na 4ª pag.)

Minas Geraes

Os prejuizos causados pelas ultimas enchentes — O sr. Percival Farqhuar esperado em Bello Horizonte — As festas da passagem do anno

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Afim de conhecer a extensão dos prejuizos causados pelas ultimas chuvas á rêde ferroviaria de Minas, hoje cedo procuramos informações nas estações de estradas de ferro.

Na Central do Brasil, attendeu-nos o agente de plantão, que se promptificou a dar todos os esclarecimentos pedidos.

NA LINHA DO SERTÃO

Pedimos noticia da linha centro, que termina em Montes Claros. Soubemos que esse trecho estava intransitavel. O agente da Central, a principio, não nos póde informar nada com precisão. Mas neste momento chegava um telegramma informando que, devido á enchente do rio das Velhas, que cobriu a ponte da Estrada em Aporá, primeira estação além de Corintho, ficava suspenso o transito para Montes Claros. O telegramma esclarecia que o estado da linha naquelle trecho não era dos melhores e que talvez por estes dias não possam trafegar os trens para aquella cidade norte mineira.

O RAMAL DE DIAMANTINA

Tambem o ramal de Diamantina está interrompido, devido a uma barreira que cahiu ha dias naquelle ramal. De Roça do Brejo para cima está intransitavel, esperando-se, porém, que dentro de poucos dias possa ser restabelecido o trafego.

NA OESTE DE MINAS

Fomos tambem á estação da Oeste de Minas. Attendidos por um funccionario, soubemos que por emquanto nada de grave occorreu nas linhas da Oeste. Apenas ha poucos dias cahiu uma pedra no ramal de Pará de Minas, ficando o trafego interrompido por cerca de 5 horas.

O SR. PERCIVAL FARQHUAR ESPERADO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — E' esperado amanhã nesta capital, pelo nocturno, o sr. Percival Farqhuar, representante no Brasil da Itabira Iron Ore Company, que vem conferenciar com o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, sobre a solução do problema da siderurgia nacional.

AS FESTAS DA PASSAGEM DO ANNO

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estiveram muito animadas, nesta capital, as festas commemorativas da passagem do anno.

O baile do Automovel Club esteve brilhantissimo. Compareceram o interventor federal e seus auxiliares de governo. O sr. Benedicto Valladares permaneceu no Automovel Club até ás 3 horas da madrugada, palestrando com o sr. Mello Vianna e com outros politicos e figuras do nosso alto commercio e industria.

O baile terminou ás 5 horas da manhã de hoje e constituiu um acontecimento de alta elegancia.

Antes da soirée dansante foi empossada a nova directoria do Automovel Club.

Tambem nos demais clubs da sociedade — no Jockey, na União dos Empregados no Commercio, na Sociedade Allemã, no Gremio Hespanhol e em outros, as festas da passagem do anno estiveram igualmente animadas e brilhantes.

A entrada do anno novo em S. Paulo

Lamentavel incidente no "reveillon" do Odeon — Um conflicto de que sahiram innumeras pessoas feridas

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Occorreu hontem á noite nesta capital uma scena lamentavel entre elementos do Exercito e um grupo de rapazes na sala do "Odeon", em que se realizava um "reveillon".

Do conflicto resultaram 17 pessoas feridas, entre as quaes algumas de certa gravidade.

O caso lamentavel foi objecto da seguinte nota fornecida pela secretaria da Interventoria:

"A proposito do conflicto occorrido na madrugada de hoje, no Cinema Odeon, com os pormenores que já são do dominio publico, a Secretaria da Interventoria informa que, ao ter conhecimento da occurrencia, compareceu ao local o sr. general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, que tomou energicas providencias, fazendo recolher aos quarteis os elementos militares, cuja attitude insolita havia dado origem aos graves factos. Na chefatura de policia foi tambem aberto rigoroso inquerito para apurar todas as responsabilidades.

Depois do entendimento já havido entre o governo do Estado e o general commandante da 2ª Região Militar, a população de S. Paulo deve aguardar confiante a acção das autoridades civis e militares, certa de que, aos responsaveis, serão applicadas as sancções cabiveis nesse caso e que a sociedade paulistana justamente alarmada, tem o direito de reclamar."

DECLARAÇÕES DO GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho, que se deitara somente ás 6 horas, ás 10 já havia se levantado, recebendo então, um representante dos Diarios Associados, ao qual fez declarações, por intermedio do "Diario da Noite".

O commandante da 2ª Região disse que se achava num dos salões do Esplanada Hotel, quando chegou ao seu conhecimento que se verificára no Odeon um conflicto entre civis e alguns militares. Desconhecendo os pormenores do incidente, quiz conhecer immediatamente o acontecido. Seu ajudante de ordens, capitão Barbosa Lima, ponderou-lhe, no emtanto, que sua retirada do Esplanada, naquelle momento, poderia accasionar apprehensões e, consequentemente, o fim daquella festa que se desenvolvia num ambiente de franca cordialidade. Achando ponderada a observação daquelle official, incumbiu-o de se dirigir ao Cinema Odeon e pedir, em seu nome, aos militares envolvidos no acontecimento, que evitassem qualquer perturbação da ordem. Nessa occasião o primeiro incidente estava terminado, tudo fazendo denotar que não teria consequencias.

Horas após, no emtanto, o general Daltro Filho foi avisado do caso. Saiu immediatamente do Esplanada e se dirigiu ao Cine Odeon, onde já se tinham verificado as scenas lamentaveis que são do conhecimento publico.

— Póde dizer pelo "Diario da Noite" — concluiu o general Daltro Filho — que eu lamento profundamente, de parte a parte, o incidente do Odeon e que já tomei todas as providencias iniciaes que me cumpriam, tendo determinado a abertura de um inquerito para apurar as responsabilidades".

S. PAULO CONFIA NA ACTUAÇÃO DO COMMANDANTE DA REGIÃO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A população de S. Paulo já teve noticias pelos jornaes que hontem circularam dos graves incidentes havidos no Cinema Odeon, por occasião do "reveillon" com que se commemorava a entrada do Anno Novo.

O episodio, se houvesse conservado em suas naturaes proporções, não teria hoje de encher o noticiario da imprensa, nem de causar o justo alarme e a natural indignação notoria no seio da collectividade paulista. Um atrito entre rapazes, que teria sido liquidado no mesmo momento, com a intervenção da autoridade policial presente á festa.

Não entenderam assim alguns dos envolvidos nos primeiros incidentes. De como agiram dá noticia a reportagem, em que seguida, publicamos sobre os tristissimos successos.

As autoridades civis e militares, segundo as suas proprias declarações publicadas, coincidem sem restricções e que decorreu, prometteram uma acção em conjunto para responsabilizar os culpados e reprimir o surto de violencia e indisciplina, para que se não reproduzam factos como os de hontem. E' o que é preciso que se dê. Uma cidade culta, civilizada e policiada como é S. Paulo, não póde ser palco de scenas da natureza da que se verificou durante o "reveillon" do Cinema Odeon. Dentro da disciplina a mais rigorosa, com os recursos normaes de que dispõem as autoridades, ha sempr esolução digna para todos os attrictos, sejam de que natureza fôr. A violencia, principalmente quando praticada com o auxilio de elementos mantidos para outras funcções superiores, é que nunca póde ser justificada e muito menos desculpada. A' frente da 2ª Região Militar está um general que se impoz á sympathia dos paulistas na conducta superior e cavalheiresca que tem sabido manter á testa das forças federaes aqui aquarteladas. S. Paulo confia na sua acção para que não se repitam factos como os de hontem, que a maioria dos commandados do general Daltro Filho serão, hoje, os primeiros a condemnar, integrados como estão no espirito superior de apaziguamento, posto em execução, com indiscutivel sinceridade, pelo seu chefe commandante.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DALTRO FILHO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, á noite, pudemos ouvir de novo o general Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar. Recebendo-nos no Quartel General, disse-nos s. excia.:

— "Nada mais tenho a accrescentar ao que já disse aos jornalistas que antes do sr. tiveram a gentileza de me visitar. Trata-se de um facto que eu lamento profunda e muito sinceramente, mas a respeito do qual cumpre aguardar os resultados legaes da sua apuração. O proprio respeito que me merece a sociedade de S. Paulo aconselha a que não esteja eu nem quaesquer outras autoridades a irritar os animos com declarações ou notas desnecessarias. Quero, pois, limitar-me a agradecer a serenidade com que a imprensa noticiou o incidente, sem demasiar-se em promessas ou ameaças inuteis, porque S. Paulo inteiro sabe, por soluções já muito repetidas e oriundas da minha autoridade, que não costumo deixar sem providencias os casos que invocam a justa applicação da lei."

DESASTRE NO AERODROMO DE ORLY

FALLECEU A SRA. DELAUNAY-BELLEVILLE

PARIS, 1º (Havas) — Falleceu quando era transportada ao hospital a sra. Delaunay-Belleville, gravemente ferida em accidente hontem occorrido no aerodromo de Orly.

Um caso excepcional na clinica cirurgica moderna

O dr. Humberto de Mello estrae com exito uma ponta de sabre, localizada no cerebro de um esgrimista, após violento golpe a fundo

A COMMUNICAÇÃO LEVADA A' ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — O QUE DISSE A "O JORNAL" O TENENTE LINNEU LOURIVAL, FERIDO NO ASSALTO

O tenente Lourival, que se acha fardado, ao lado do official instructor que o feriu

A Academia Nacional de Medicina acaba de receber uma communicação, da autoria do major Humberto de Mello, cirurgião do Hospital Central do Exercito, que despertou vivo interesse pelas circumstancias especiaes de que o caso se reveste. Trata-se de uma operação levada a effeito com absoluto exito e de um exemplo inedito na historia dos traumatismos cerebraes.

A HISTORIA CLINICA DO CASO

O primeiro tenente do Exercito, Linneu S. Lourival, com 29 annos de idade, em serviço no Centro Militar de Educação Physica, na Fortaleza de São João, é um official de compleição robusta, com um systema muscular harmonicamente desenvolvido, e se dedica á pratica de exercicios physicos, em muitos dos quaes é eximio. Num destes ultimos mezes, quando se exercitava em esgrima de sabre, no Centro de Educação, tinha como antagonista o official instructor, homem de robustez invulgar, de estatura muito mais elevada que o tenente Linneu Lourival, e, dada a sua condição de mestre, de pericia reconhecida nesse genero de sport. No decorrer da luta, em que o instructor se avantajava por manifesta superioridade technica e physica, o tenente Linneu é attingido por um golpe violento, denominado na terminologia de esgrima "partida a fundo", em que seu adversario descarregára toda a violencia de sua musculatura, ainda auxiliado pela impulsão brusca do corpo para deante.

A lamina do sabre, já gasta pelo uso excessivo, pois a expansão abotoada da ponta estava reduzida á metade do seu volume normal, penetrou numa das malhas da mascara protectora á altura do olho esquerdo, prostrando o tenente Linneu por terra. Transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, foram-lhe alli ministrados os primeiros cuidados, consistindo na applicação de curativo monocular esquerdo e injecções de cardiotonicos. Removido para o Hospital Central do Exercito, onde deu entrada horas após, ficou o tenente Linneu S. Lourival sob a assistencia medica do major Humberto de Mello. Não havia duvida que o sabre de esgrima, penetrando pelo angulo interno das palpetras, atravessára a orbita e toda a cavidade craneana, e fracturara-se de encontro á taboa interna do occipital, deixando o fragmento de sua ponta á curta distancia do osso.

Na communicação enviada á Academia Nacional de Medicina, o major Humberto de Mello fez uma exposição minuciosa de todas as intervenções realizadas, até que, procedida á extracção do corpo estranho, melhoraram progressivamente as condições do ferido e foi se attenuando até desapparecer por completo.

A retirada opportuna do fragmento metallico de plena massa cerebral, por intervenção procedida na face opposta do craneo á que lhe servira de accesso, coroou o successo therapeutico, evidenciado pela cura do tenente Lourival, agora na posse de todas as funcções dos seus centros cerebraes: motilidade, sensibilidade, vaso motricidade, funcções psychicas, respiratoria e circulatoria.

O TENENTE LINNEU LOURIVAL FALA A "O JORNAL"

No Centro de Educação Physica da Fortaleza de São João, onde se realizava a ceremonia da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso deste anno, tivemos opportunidade de palestrar com o tenente Linneu S. Lourival. E' um official joven, sympathico e insinuante. Descreveu-nos os seus soffrimentos physicos, attenuados pela sua energia moral, pelo seu stoicismo, tecendo os mais exaltados elogios ao corpo clinico do Hospital Central do Exercito, particularmente ao dr. Humberto de Mello. E accrescentou:

— "Sinto-me ainda impossibilitado para a pratica dos sports da minha predilecção, e, assim, procuro encher as minhas horas com a leitura de obras literarias. Mas, as leituras só me interessam nos primeiros instantes, sentindo-me, logo após, dominado pela fadiga cerebral. Ainda assim, já consegui vencer maiores difficuldades, pois a minha elaboração mental, pela natureza dos ferimentos que recebi, não poderá prescindir da collaboração do tempo. Considero-me, todavia, reintegrado na posse da vida e isso é o essencial. Ao Centro de Educação Physica do Exercito tenho dedicado todas as minhas energias e quero acreditar que a esse nucleo exclusivamente devo as reservas de energia e resistencia com que enfrentei o doloroso embate de que acabo de sair. Espero dentro de alguns mezes mais, regressar ás minhas actividades pedagogicas e recomeçar a obra interrompida, e que não tem outro objectivo senão o de preparar gerações para a luta pela vida".

Entre as promessas e as esperanças de sempre

COMO SE APRESENTA O MUNDO, SEGUNDO A PALAVRA DOS ESTADISTAS, AO INICIO DE 1934

Um ligeiro apanhado dos factos e realizações do anno findo: — a obra nazista, no Reich, as tendencias para o entendimento franco-italiano, as manifestações pacifistas da Polonia, a confiança da Belgica na S. D. N., os esforços pela paz, a tensão russo-japoneza

BERLIM, 1 (Havas) — Os edificios publicos amanheceram, hoje, embandeirados em toda a Allemanha. De accordo com o convite feito pelo governo á população, muitas casas particulares hastearam, junto á bandeira do Reich, o pavilhão nazista.

No palacio presidencial realizou-se a tradicional recepção do Anno Novo. Uma companhia da Reichswehr prestou as continencias de estylo. O presidente Hindenburg desceu a escadaria do palacio para cumprimentar o commandante da força.

O DISCURSO DO NUNCIO APOSTOLICO

O chanceller Hitler compareceu ao acto, sendo alvo de enthusiasticas acclamações. O Nuncio Apostolico, monsenhor Orsenigo, decano do corpo diplomatico, pronunciou uma allocução em que, depois de saudar o presidente do Reich, declarou:

"O anno que acaba de escoar-se foi para a Allemanha fertil em acontecimentos politicos, economicos e sociaes. Para nós, testemunhas immediatas das vicissitudes que assignalaram nos ultimos annos a historia deste paiz, não foi difficil capacitar-nos de uma profunda transformação politica que constitue verdadeiro marco na historia da vossa patria. Os nossos corações, sempre dispostos, em virtude da nossa propria missão diplomatica, a servir a causa da paz, rejubilaram-se particularmente apesar das innumeras difficuldades da hora presente, quando os homens a quem v. ex. confiou os destinos deste paiz se declararam solemnemente empenhados em resolver as pendencias entre a Allemanha e as outras nações pelo caminho pacifico dos entendimentos amistosos".

COMO FALOU O PRESIDENTE HINDENBURG

O presidente Hindenburg agradeceu os cumprimentos do corpo diplomatico e accrescentou: "Com razão accentuaes que o anno findo foi para a Allemanha extremamente rico em acontecimentos de capital importancia. O povo allemão passou, dentro de curto espaço de tempo, por uma completa renovação espiritual e moral, depois de longos annos de profunda afflicação e crueis soffrimentos. Recobrou o animo de viver. A energica clarividencia dos dirigentes do Estado, sustentada pela confiança e a abnegação de todos os cidadãos permittiu conjurar o flagello da miseria crescente. Vencidas as desordens, é com o coração cheio de esperanças que o nosso povo, e sobretudo a nossa mocidade, encaram as perspectivas melhores do futuro. Estou convencido de que este renascimento de um grande paiz constituirá a mais solida garantia da paz e da prosperidade internacional.

"Se, como soldado, — concluiu o velho marechal — conheci pessoalmente os horrores de tres guerras, sei, por outro lado, que o nosso governo e o nosso povo não têm outro desejo senão o de viver em harmonia com todas as demais nações, no terreno da honra e da egualdade de direitos. O reconhecimento á Allemanha da egualdade de direitos terá por effeito o restabelecimento da confiança, condição indispensavel para uma collaboração fecunda entre os governos."

AS PRIMEIRAS PESSOAS A CELEBRAREM O ANNO NOVO

TOKIO, 1 (H.) — Os passageiros do navio "Presidente Pierce", que se encontrava em pleno Oceano Pacifico, foram as primeiras pessoas no mundo a celebrar a passagem do Anno Novo. Justamente quando o primeiro dia de 1934 surgia sobre o meridiano 180, o vapor atravessava esse meridiano. Como não ha ilhas habitadas na região, os passageiros do paquete norte-americano tiveram o privilegio de ver o Sol levantar-se pela primeira vez no anno. De outro lado, a mudança de hemispherio permittiu-lhes ganhar um dia e commemorar duas vezes o Novo Anno.

OS BONS VOTOS DE ISMET PACHA'

STAMBUL, 1 (A. P.) — O sr. Ismet Pachá, presidente do Conselho, declarou á Associated Press que os seus votos para 1934 eram no sentido de que obtivessem exito completo todos quantos trabalham para a manutenção da paz.

A CONFIANÇA DOS BELGAS

BRUXELLAS, 1 (A. P.) — Por occasião da entrada do anno novo, o conde de Broqueville, presidente do Conselho, declarou á Associated Press que tudo faria para que fosse mantido o espirito que presidiu a assignatura dos pactos da Sociedade das Nações e que confiava no successo da conferencia do desarmamento em 1934 com "accordos geraes de conciliação e largos accordos economicos que ponham fim á chocante guerra aduaneira em que se acha empenhada a maioria das nações sem vantagens para ninguem".

UMA MENSAGEM DE MAC-DONALD

LONDRES, 1 (H.) — Por motivo da entrada do Anno Novo, o primeiro ministro, sr. MacDonald, dirigiu á nação uma mensagem, na qual accentu'a que os ultimos doze mezes, não obstante as difficuldades assignaladas, constituiram um periodo devéras auspicioso, permittindo encarar com confiança o futuro.

O MUNDO EM BANCARROTA, SEGUNDO O PROFESSOR BUTLER

NOVA YORK, 1 (H.) — O professor Nicholas Murray Butler, presidente da Fundação Carnegie pró-paz internacional, declarou que o mundo fizera bancarrota mas não tinha a coragem necessaria para entregar-se ás mãos dos syndicos da fallencia.

O sr. Butler preconizou a entrega ao Banco Internacional de Ajustes de todos os stocks de ouro amoedado existentes no mundo e affirmou que só uma acção energica da opinião publica mundial poderia proporcionar a reducção das tarifas aduaneiras e das demais barreiras oppostas ao commercio. Terminou com estas palavras:

"Nem a França, nem a Inglaterra, nem a Allemanha, nem a Italia estão animadas de espirito bellicoso. A causa dos boatos de guerra está nas intrigas de certos elementos militares e navaes e dos fabricantes de armas. E' difficil levar os homens a encararem de frente a realidade porque elles preferem phrases, fórmulas, comparações e toda especie de subterfugios".

AS CELEBRAÇÕES EM LISBOA

LISBOA, 1 (H.) — O ultimo dia do anno foi commemorado em Lisboa com varias festas de beneficencia.

O commandante da Policia fez, tambem, a distribuição dos presentes offerecidos pelo publico no dia de Natal aos inspectores de vehiculos.

Estiveram presentes varias personalidades, entre as quaes o presidente do Automovel Club.

LISBOA, 1 (H.) — Por occasião do Anno Novo, o presidente Carmona recebeu os membros do governo, corpo diplomatico, autoridades civis, militares e representantes de varias associações de classe.

A' tarde, o chefe de Estado esteve na Municipalidade, afim de agradecer os cumprimentos que lhe foram enviados.

O ministro da França nesta capital recebeu por sua vez a colonia franceza, e pronunciou um discurso no qual exprimiu a esperança de que o tratado de commercio franco-portuguez será brevemente concluido.

A POLITICA DA POLONIA EM 1933

VARSOVIA, 1 (Havas) — O ex-ministro Miedzyuski, um dos mais autorizados porta-vozes do Partido Governamental resumiu na "Gazeta Polska" a politica da Polonia em 1933. Disse que essa politica fora inteiramente orientada no sentido da paz. Accentuou que a Polonia não pretendia desempenhar o papel de mediador entre os povos, mas desejava entreter relações normaes com seus vizinhos. As relações com a União Sovietica tinham melhorado sensivelmente com a assignatura de um pacto de não aggressão. De outro lado o advento de Hitler na Allemanha permittira o estabelecimento de uma atmosphera de calma entre os dois paizes.

No tocante á França a visita do sr. Joseph Beck a Paris servira para dissipar o que tivesse havido de malentendido durante as negociações em torno do Pacto Quadruplo. A proxima visita do sr. Paul Boncour a Varsovia deixaria patente que não restava nenhum vestigio das divergencias de então.

Termina o sr. Miedzyuski affirmando que nenhuma outra nação desejava mais a paz do que a França e a Polonia.

A MELHORIA OBSERVADA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — A imprensa em geral faz um balanço do anno de 1933 e conclue assignalando a melhoria observada no terreno economico "graças á estabilidade do governo".

O "Mercurio" diz que o anno de 1934 começa rodeado de risonhas esperanas. Condemna o que chama de conspirações contra a patria e concita todos os cidadãos a trabalhar pelo bem commum.

A VONTADE DO ENTENDIMENTO FRANCO-ITALIANO

ROMA, 1 (Havas) — Todos os jornaes descrevem a recepção dada á colonia franceza no palacio Farnese, pelo embaixador de Chambrun e publicam trechos do discurso nessa occasião proferido pelo representante da França.

O "Giornale d'Italia" escreve que esse discurso traduziu a vontade de

(Continua na 4ª pag.)

LONDRES SOB DENSO NEVOEIRO

A DESORGANIAZAÇÃO VERIFICADA NOS TRANSPORTES

LONDRES, 1 (Havas) - O nevoeiro que envolveu Londres durante o dia de hoje foi um dos mais densos de que ha memoria. O centro e o sul do paiz foram tambem attingidos pela cerração. O trafego ficou grandemente desorganizado. Numerosos vehiculos estão abandonados nas estradas. A' noite, como o nevoeiro se tornasse mais denso ainda, a vida da capital ficou quasi completamente paralysada, e nos arredores a maior parte dos serviços de auto-omnibus foi interrompida. Muitos conductores guiavam os vehiculos munidos de tochas. Deante da desorganização dos transportes ferroviarios filas interminaveis de pessoas ficaram nas estações aguardando occasião de tomar os trens que desejavam.

Proximo desta capital dois trens electricos chocaram-se. Ha varios feridos levemente. Um homem que caiu sobre a linha ficou esmagado.

Registraram-se varias collisões de automoveis, tendo ficado feridas numerosas pessoas.

Lord Londonderry chegou a Bagdad

BAGDAD, 1 (Havas) — Lord Londonderry, ministro inglez da Aeronautica, que está fazendo a inspecção de todos os postos da aviação militar do Imperio, chegou hoje ao aerodromo britannico estabelecido nos arredores desta cidade.

Marconi em viagem de regresso do Oriente

ROMA, 1º (Havas) — O sabio Guilherme Marconi é esperado em Brindisi a 4 do corrente, de regresso de sua viagem ao Japão.

UMA NOTA FRANCEZA AO REICH

SOBRE A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

BERLIM, 1 (Havas) — O embaixador da França foi hoje recebido ás 17 horas pelo chefe do governo sr. Adolf Hitler e pelo ministro dos negocios extrangeiros.

O sr. François Poncet transmittiu ao chanceller o ponto de vista do governo francez, de accôrdo com as deliberações assentadas na ultima reunião do gabinete de Paris e segundo os quaes a França continua a considerar indispensavel que se chegue a uma convenção de desarmamento como meio de realização pratica dos objectivos da conferencia de Genebra.

O embaixador fez entrega ao chanceller Hitler e ao ministro dos Negocios Estrangeiros de uma nota na qual foram fixados os pontos principaes da sua communicação.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 1 (Havas) — O senhor Charles Corbin, embaixador da França junto ao governo britannico, esteve hoje no Foreign Office, onde, por se achar ausente o respectivo ministro, sir John Simon, foi recebido pelo sr. Robert Vansittart, secretario permanente.

A despeito da absoluta reserva, que, por motivo da ausencia do titular da pasta foi mantida sobre essa entrevista, acredita-se geralmente que o embaixador francez foi communicar á chancellaria britannica a essencia do memorandum fracez hoje mesmo entregue pelo embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, ao chanceller Hitler, sobre a questão do desarmamento.

Uma iniciativa dos sargentos do Exercito

COM A PRESENÇA DE NUMEROSOS ELEMENTOS DA CLASSE FUNDARAM UMA POLYCLINICA

A mesa que presidiu os trabalhos da fundação da Polyclinica Geral dos Sargentos

Na séde da Caixa Beneficente dos Sargentos do Exercito, na ala dos fundos do Quartel General, reuniram-se hontem, ás 14 horas, numerosos elementos da classe dos sargentos para o fim especial da fundação de uma Polyclinica.

A idéa já ha tempos que vinha sendo propugnada, sendo seu principal propugnador o sargento Luiz Bezerra de Araujo, fortemente auxiliado por um grupo de companheiros que nos corpos e estabelecimentos militares encontraram franco acolhimento.

Assim, ante a boa vontade geral e o conceito de que desfrutam os que estavam á frente do movimento para a fundação da Polyclinica Geral dos Sargentos, poude realizar-se hontem uma assembléa geral para a organização da novel associação e eleição de sua primeira directoria.

A assembléa foi presidida pelo sargento Luiz Bezerra de Araujo, que em ligeiro discurso expoz, em traços geraes, a idéa que alimentava, mostrando a necessidade urgente da creação da Polyclinica e os beneficios que della adviriam para os sargentos e suas familias, muitos dos quaes, desamparados e sem recursos que os habilitassem a enfrentar as despesas dos estabelecimentos particulares, viam-se na dura contingencia de recorrer á Santa Casa e a outros hospitaes.

Finda a sua oração, todos os presentes acclamaram esse inferior para dirigir os trabalhos que foram secretariados pelo sargento Humberto de Aquino.

Depois de varias idéas trocadas e de terem se manifestado varios dos presentes, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Luiz Bezerra de Araujo; vice-presidente, Armando de Moura (do Corpo de Bombeiros); 1º secretario, Victor Masi; 2º secretario, Humberto A. Aquino; 1º thesoureiro, Custodio de Freitas Madeira; 2º thesoureiro, Segismando J. S. Filho.

Commissão fiscal: presidente, Antonio Pereira de Jesus; secretario, Alamiro de Souza França; relator, José Monteiro de Araujo.

Usaram da palavra os sargentos Antonio Duarte de Albuquerque, representando os sargentos do Corpo de Bombeiros; Humberto Alexandrino de Aquino, José Monteiro de Araujo, dr. Waldemar Bordallo e outros, que salientaram a grandiosidade da iniciativa, que muito beneficiará, principalmente, ás familias dos seus associados, até aqui completamente desamparadas.

CONCLUIRAM O CURSO DE SCIENCIAS E LETRAS

A SOLEMNIDADE DE HOJE NO INTERNATO PEDRO II

Terá logar, hoje, ás 15 horas, a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso de bachareis em sciencias e letras do Internato do Collegio Pedro II.

E' paranympho da turma o professor Gildasio Amado, nome bastante conhecido no magisterio publico.

O alumno Marcos Nogueira fará um discurso em nome de seus companheiros de turma. Após, falará o professor Gildasio Amado, que tambem é cathedratico do Pedro II.

O PEOR DOS DIVERTIMENTOS

POR QUE FOI CONDEMNADO O ITALIANO GERIGHI

TURIM, 1º (Havas) — Silvio Gerighi, accusado de divertir-se em enviar explosivos a numerosas pessoas, foi condemnado a 25 annos de prisão e mais 3 annos de liberdade sob vigilancia. Além do mais terá de indemnizar 26 pessoas a quem causou prejuizos num total de 800.000 liras.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3340. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1766 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-3780.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3199. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 347-1º. Tel. 1880. — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM LEAL SERVIDOR DO INTERESSE PUBLICO

Entre os grandes collaboradores, de que se viu privado nos ultimos dias o Governo Provisorio, está o capitão Dulcidio Cardoso, que, sem prender a sua renuncia aos ultimos acontecimentos de ordem politica, se demittiu do cargo de director geral de Educação.

E' raro entre nós que as funcções publicas sejam preenchidas pelos mais capazes, sobretudo quando, sendo de natureza technica, exigem conhecimentos especiaes para serem bem desempenhadas. Os governos crêem no poder de improvisação dos mais audazes e confiam a individuos, sem o menor preparo nem a mais ligeira vocação, missões que, noutros paizes, são destinadas ás competencias experimentadas, aos technicos que construem a sua reputação no trabalho devotado e persistente.

Dentro do Ministerio da Educação, era precisamente o capitão Dulcidio Cardoso o elemento construtivo, a intelligencia cultivada nos assumptos educacionaes, o "expert" no sentido americano da palavra.

A sua capacidade como educador antecede ás altas posições que occupou depois da revolução, de que foi um dos mais notaveis collaboradores. E' uma vocação do seu espirito, apurada numa experiencia de longos annos e considerada, em todas as suas immensas responsabilidades, como o desempenho de um verdadeiro sacerdocio.

As divergencias, de que resulta a sua sahida, processaram-se todas no plano do mais vivo interesse pela causa do ensino, que elle defendeu sempre, como a obra mais transcendente da revolução, fracassada a qual, todas as demais seriam secundarias e pouco duradouras.

Não se lhe conhece uma attitude, que não haja sido inspirada no amor dessa causa e todo o periodo da sua administração no cargo, de que ora se demitte, reflecte o acendrado devotamento ao interesse collectivo, revelado em todas as posições, em que o Governo Provisorio necessitou, em horas difficeis, da sua inestimavel cooperação.

O capitão Dulcidio Cardoso formou-se no magisterio civil e militar; conheceu os problemas educacionaes na pratica do ensino, no contacto das suas realidades. E' um crente e um abnegado, para quem educar o povo brasileiro é o primeiro dos mandamentos revolucionarios e que recebeu a directoria da Educação apenas com uma feliz opportunidade para servir aos seus ideaes, com a nobreza, o desinteresse pessoal e a lealdade que sempre o distinguiram na vida de cidadão e soldado.

A actividade do director da Educação, que acaba de despedir-se do cargo, foi multipla e fecunda. A necessidade de technizar a Directoria Geral, de que era chefe, organizando um apparelho technico administrativo dotado de flexibilidade, para adaptal-o melhor ás urgencias do meio escolar, o problema da preparação do mestre, a questão das vocações e da preparação especial dos candidatos á responsabilidade de inspector escolar; a reacção contra certas medidas anarchizadoras dos estagios pedagogicos indispensaveis e o trabalho em prol do barateamento do ensino, são alguns dos pontos em que, em menos de doze mezes, se fixou a sua attenção esclarecida e realizadora.

Quando se fizerem as contas dos serviços da revolução ao paiz, os que foram prestados pelo sr. Dulcidio Cardoso, nos varios sectores em que foi chamado a collaborar com o Governo Provisorio, hão de figurar sem duvidas, entre os mais sinceros e leaes.

ESFORÇO CONSTRUCTOR

A opinião publica, que vêm acompanhando com sympathias e cheia de esperanças os trabalhos da Assembléa Nacional, recebeu com agrado a iniciativa do "leader" da bancada rio-grandense, dando preferencia nos debates aos assumptos relacionados com a Constituição.

Será que o publico não deseja vêr as materias politicas que algumas vezes têm occupado a Constituinte, devidamente examinadas pelo orgão da sua plena soberania, que entre as suas faculdades expressas tem precisamente a de tomar conhecimento dos actos do Governo Provisorio?

Não ha duvida que o paiz considera a Assembléa Nacional um elemento de fiscalização e controle da dictadura, cujos poderes foram por ella ratificados, exactamente para affirmar, de maneira incontestavel, essa supremacia.

Mas o principal interesse da nação, neste momento, é o da sua volta prompta ao regimen constitucional. Para isso soffreu, nestes ultimos dois annos, abalos extremos, derramou o sangue da sua mocidade e neutralizou, num esforço titanico, as correntes que lhe contrariavam esse pendor irresistivel.

O povo brasileiro tem agora um fito unico: a reorganização juridica da federação e dos Estados, para que se encerre definitivamente esse cyclo de inquietações e sobresaltos, tão explicavel, aliás, depois de uma revolução, das proporções e do alcance da que triumphou em outubro de 1930.

Todo trabalho dispersivo na Assembléa Nacional, como seriam, por exemplo, as discussões estereis sobre assumptos de ordem partidarista, concorrerá para o retardamento da obra maxima, que é a reconstitucionalização do Brasil, indo assim contra a aspiração constante e invariavel do seu povo.

Neste novo anno, que hontem se iniciou, os unicos votos que o paiz formula, no intimo da sua consciencia collectiva, são no sentido de que sejam afastadas do Palacio Tiradentes as causas de procrastinação, mesmo quando, na apparencia, envolvam interesses respeitaveis.

Taes interesses seriam, nesse caso, secundarios e não poderiam de nenhum modo preterir as questões doutrinarias de Direito Publico, em torno das quaes a Assembléa e a opinião devem concentrar todo o esforço constructivo.

Além de perturbatorios, pelo tempo material que tomam ao trabalho da Assembléa, os debates de natureza facciosa corrompem a atmosphera de serenidade e collaboração, imprescindivel numa hora em que se pedem a todos os espiritos as suas energias mais preciosas.

Depois de votada a Constituição, a Assembléa Nacional, segundo o proprio decreto que a convocou, deverá conhecer da gestão administrativa do Governo Provisorio.

Essa será a opportunidade para a analyse dos assumptos partidarios, para a apreciação de attitudes politicas e a tomada de contas de quem se julgar no direito de fazel-o.

Antes, porém, a opinião publica preferirá, como um sacrificio em homenagem aos mais altos interesses do Brasil, que os senhores deputados silenciem sobre as questões estranhas á feitura da lei constitucional.

Quem não fôr capaz de um esforço constructivo, cumpra ao menos o dever de ficar calado.

A situação politica

Proseguem as "demarches" para a recomposição ministerial com a possivel collaboração de São Paulo, Bahia e Alagôas — O candidato do major Juarez Tavora á successão do capitão Carneiro de Mendonça na Interventoria cearense — Ligeiras declarações do ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho

Os ultimos acontecimentos desenrolados no scenario da politica nacional, em consequencia do desfecho dado á questão da interventoria mineira, embora não surprehendessem a ninguem, não deixaram, entretanto, de impressionar vivamente a opinião publica do paiz.

Passado o primeiro momento de confusão, desenvolvem-se os esforços no sentido de encontrar uma formula capaz de reajustar a situação com a possivel collaboração dos proprios proceres que acabaram de dissentir do chefe do governo.

A recomposição ministerial, já nesta altura dos acontecimentos, parece definitivamente assentada, e, ao que se sabe, as "démarches" com aquelle objectivo proseguem activas, sendo possivel que S. Paulo, Bahia e Alagoas venham a collaborar na nova situação.

SERA' O SR. MEDEIROS NETTO O NOVO "LEADER" DA MAIORIA

Está definitivamente assentada, segundo soubemos, hontem, a escolha do sr. Medeiros Netto para "leader" da maioria. Em reunião proxima dos "leaders" de todas as bancadas, aquella escolha deverá ser ratificada, de vez que ella attende tambem os interesses do governo.

OS MINISTROS DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NADA SABEM SOBRE A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Procurámos ouvir o ministro Washington Pires sobre o que havia de positivo sobre a annunciada recomposição ministerial e qual seria, no caso, a sua situação, de vez que é conhecido o facto de ser a pasta da Educação normalmente reservada para um elemento indicado pela politica situacionista de Minas Geraes.

O sr. Washington Pires recebendo-nos amavelmente, informou:

— Nada sei sobre a recomposição no corpo ministerial do Governo Provisorio. O Chefe do Governo não me falou sobre esse assumpto. Parece-me, mesmo, que não se cogita, no momento, de tal remodelação.

Indagámos a seguir, do ministro da Educação sobre a significação da attitude dos seus collegas pondo as respectivas pastas á disposição do sr. Getulio Vargas.

— Não tem, essa attitude, a significação que pretendem dar — respondeu-nos. Não se trata de pedir demissão, mas, apenas, foi um gesto natural e espontaneo de cavalheirismo e de gentileza que se teve, pondo o Chefe do Governo Provisorio inteiramente á vontade para resolver quaesquer difficuldades que lhe pudessem surgir.

E, concluindo, observa o sr. Washington Pires:

— "E, como se sabe e sente, nada ha de difficil a resolver; tudo corre bem; o paiz está em calma e verifica-se uma promissora éra de prosperidade, de trabalho e de paz a iniciar-se em 1934".

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO SALGADO FILHO

Falamos hontem ligeiramente ao ministro Salgado Filho.

Disse-nos que de nada sabia sobre a recomposição ministerial, porquanto este assumpto devia ser de exclusiva cogitação do chefe do Governo Provisorio. E, a seguir, accrescentou:

— "S. excia. até agora nada me falou sobre isso. E' elle o unico que me poderia dizer alguma cousa de positivo a respeito".

Depois, a uma pergunta nossa, informou-nos o titular da pasta do Trabalho:

— "De facto, colloquei a pasta que occupo á disposição do dr. Getulio para que elle pudesse aplainar melhor qualquer difficuldade que pudesse perturbar o rythmo do seu governo. E, para melhor informar o jornalista, devo dizer que continuo não entendendo nada de politica; só sei cuidar da administração dos departamentos e differentes serviços do Ministerio do Trabalho".

O PROVIMENTO DA INTERVENTORIA CEARENSE

Apesar dos trabalhos que se processam nos bastidores da politica, em prol da recomposição ministerial, a questão do provimento da interventoria cearense não foi relegada para plano inferior. Sabemos que as "demarches" proseguem animadas, não soffrendo, assim, solução de continuidade.

O CANDIDATO DO MAJOR JUAREZ TAVORA

Segundo declarou ha poucos dias o ministro Antunes Maciel, o problema foi evocado ao major Juarez Tavora para resolvel-o. Acontece porem, que o titular da pasta da Agricultura tem um candidato seu — o major Antonio Alves do Nascimento Tavora — que, collocado na arena das conversações foi desde logo recusado pela bancada e pelas forças politicas de maior prestigio do Ceará por não pertencer ás hostes tradicionalmente revolucionarias ás quaes combateu em 1924.

A BANCADA CEARENSE QUER A CONSERVAÇÃO DO CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA NO PODER

Estabeleceu-se, assim uma grave divergencia entre o ministro Juarez Tavora e a bancada do seu Estado que apesar de trabalhar pela conservação do capitão Carneiro de Mendonça admitte, entretanto, a sua substituição, mas por um outro nome que reuna as sympathias geraes e seja caracterizadamente revolucionario.

E' isto pelo menos o que se affirma presentemente nos meios politicos.

PARA A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. PROGRESSISTA

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Com destino ao Rio, embarcam quarta-feira, pelo nocturno, os srs. Gustavo Capanema e Pedro Aleixo, que ali vão participar da reunião da commissão executiva do P. P., marcada para o dia 5 do corrente, no Instituto Mineiro de Café.

POLITICA DO PIAUHY

Pede-nos o deputado Hugo Napoleão a publicação do seguinte:

"Alguns matutinos de hoje, trazem um communicado dos deputados Agenor Monte e Pires Gayoso, do qual constam as seguintes palavras: "A bancada do Partido Nacional Socialista do Piauhy torna publico que os rumores ventilados por um dos jornaes desta capital, sobre a politica do Piauhy não passam de "intriguinhas" e manobras subterraneas de "inescrupuloso" adversario, que se aproveita da bôa fé de alguns jornalistas para distillar o seu despeito contra o actual governo do Estado". Se a referencia se fez a mim, não me attingiu. Não me attingiu: 1.º — porque, como o Paiz sabe, nunca usei na minha vida publica, de "manobras subterraneas", mas, ao contrario, sempre agi ás claras e desassombradamente; 2.º — porque, no caso concreto, não fui eu quem deu ou inspirou a nota de que estava sendo debatido o caso do Piauhy em reunião ministerial. Assim, se a alludida referencia contendo o epitheto de inescrupuloso foi feita a mim, o publico dirá se ella deve ficar commigo ou se deve ser devolvida aos deputados que classificam a um collega de inescrupuloso por acto que não praticou.

No mesmo communicado, os dois deputados piauhyenses se declaram solidarios com a nota publicada hontem, em que se diz que o interventor de meu Estado "tem a seu lado, prestigiando a sua formidavel administração, 90 °|° do elemento politico do Estado".

A affirmativa se constitue num desses factos de geração espontanea. O interventor Landry Salles, no verdor dos seus vinte e poucos annos, mal chegado ao Estado, onde era absolutamente estranho, já conquistou 90 °|° do eleitorado piauhyense! E os conquistou em plena existencia dos seguintes partidos politicos, que lhe eram adversos nas eleições de 3 de maio e ainda hoje lh'o são: Partido Progressista Piauhyense, Partido Republicano Piauhyense, União Liberal Regeneradora, Partido Republicano Liberal e Liga Eleitoral Catholica. Todos esses partidos representam nucleos eleitoraes de existencia longa e possuem, quasi todos, elementos politicos que se vêm firmando através de varias gerações.

Conta o interventor Landry Salles com "90 °|° do eleitorado piauhyense", muito embora tenha sido o seguinte o resultado official das eleições de 3 de maio do corrente anno: 2.707 votos ao Partido Nacional Socialista; 2.417 votos á legenda Hugo Napoleão; 2.104 votos á Alliança Liberal Piauhyense, em que se fundiram o Partido Republicano Piauhyense, a União Liberal Regeneradora e a Liga Eleitoral Catholica; 255 votos ao Partido Republicano Liberal; 1.917 votos avulsos, tudo no total de 9.300 votos, que foi o numero de eleitores que compareceram ás urnas. Esta votação corresponde á seguinte percentagem: Partido Nacional Socialista (o do interventor), 29,1°|°; Legenda Hugo Napoleão, 26°|°; Alliança Piauhyense; 22,6°|°; Partido Liberal Republicano, 2,8°|°; avulsos, 19,5°|°.

Tal percentagem quer dizer que "70,9 % do eleitorado piauhyense votou contra o Partido Nacional Socialista chefiado pela Interventoria do cap. Landry Salles". E não é só: "a Interventoria perdeu as eleições em mais de metade dos municipios do Estado que concorreram ao pleito", ou sejam em 17 (mais um, annullado), dos 33 que o disputaram, e a sua victoria em dois municipios se verificou pela maioria de um voto apenas. Além disso, e contrariamente ao que se diz na nota de hontem, houve, nas eleições de 3 de maio em meu Estado, forte compressão, demissões e suspensões de autoridades policiaes nas vesperas do pleito, cabala eleitoral, ameaças. Não obstante, porém, todos estes recursos, "a Interventoria teve 0 (zero) votos em tres municipios" — São Benedicto, Paulista e Boa Esperança!

Muito embora taes resultados signifiquem um desastre eleitoral para a Interventoria, a espontaneidade do prestigio politico do cap. Landry Salles em meu Estado, onde "tem a seu lado 90 % do elemento politico", explica-se, com certeza, pelos seguintes factos:

a) — Amordaçamento da imprensa, de forma a não permittir a transcripção, no jornal opposicionista ("Tempo"), de artigos já publicados na imprensa do Rio, e, por outro lado, permittir a publicação, no orgão do partido interventorial ("Momento"), de assumpto cuja divulgação fôra prohibida no mesmo jornal opposicionista.

b) — Prohibição de denuncias, pela imprensa, contra praticas administrativas dos agentes do interventor, verdadeiramente lesivas á fortuna municipal, como se deu em Campo Maior, com a venda de grande partida de cera de carnauba da Prefeitura ao prefeito e pelo proprio prefeito!

c) — Derrubada geral no Estado, que attingiu proporções superiores ás do Imperio, com a demissão e transferencia, em menos de seis mezes, de 273 funccionarios, alguns delles com mais de dez annos de serviço e por motivos politicos.

d) — Subversão da reforma da magistratura, feita pelo proprio interventor Landry Salles, com a demissão e substituição de juizes e promotores sem observancia das regras que S. S. estabelecera na sua reforma.

e) — O restabelecimento, para negociações politicas, de municipios que S. S. extinguira, em reforma que se diz ter sido feita para attender ás superiores necessidades do Estado, no tempo em que S. S. dizia não ser politico.

f) — O loteamento, entre os elementos politicos, das posições de diversos municipios, como se deu em União, João Pessoa, Joaquim Tavora, Pedro II, Piracuruca e outros.

g) — O esbulho da propriedade privada, garantido pela policia, em beneficio de seus agentes no interior, como se verificou em São Pedro, onde uma das victimas foi um pobre velho octogenario.

h) — O combate á actividade profissional dos adversarios, tal como se deu em Campo Maior, para onde S. S. mandou um medico com a missão de dar receitas e remedios por conta do Estado, embora já houvesse, naquella cidade, um facultativo que attendia ás necessidades locaes, e o governo deixasse desprovidas de assistencia medica varias outras cidades, onde não existe nenhum profissional da medicina.

i) — A instituição de oligarchias em varios municipios (Jaicós, Burity dos Lopes, João Pessoa e Barras, entre outros), em que os cargos estão entregues a familias compactas, sendo parentes entre si quasi todos os funccionarios.

j) — A extorsão fiscal em 1932, anno em que, não obstante o phenomeno da secca constituir-se numa calamidade publica, o Thesouro augmentou as suas rendas, determinando a crise actual de arrecadação, a qual, por sua vez, determina as execuções fiscaes que se estão alastrando impiedosamente pelo Estado.

k) — A inclusão de mais de duas dezenas de "obras publicas" num relatorio que foi apresentado ao presidente Getulio Vargas, por occasião de sua recente visita ao Piauhy, quando a verdade é que de taes "obras" apenas uma se póde dizer honestamente, que é de s. s., sendo as outras méras adaptações ou reformas, ou provenientes de governos anteriores.

l) — A transformação dos serviços publicos, como os concertos de estradas de rodagem, em arma politica, conforme aconteceu em Barras, onde foi negada licença a um adversario para fazer reparações, por sua conta, na estrada de rodagem para Joaquim Pessoa.

O sr. Landry Salles, em entrevista a "A Nação", de 4 de maio, declarou que "sempre se mantevo completamente alheio a qualquer combinação politica". No dia 10 de junho, tudo deste anno, assim se expressava em entrevista a um jornal da Bahia: "em telegramma que dirigi aos municipios piauhyenses, encareci a necessidade de ver victoriosa a chapa que prestigiava a interventoria". Até operar-se esta modificação de attitudes por elle proprio confessadas, a sua administração decorreu em atmosphera de serenidade e com propositos de acerto, como eu proprio proclamava. A sua conducta na ordem politica se fazia escrupulosamente, parecendo s. s. aos olhos dos outros como um homem incapaz de perseguições, incapaz de lançar mão de meios condemnaveis para serviço de sua politica. Era tambem essa a minha impressão, tanto assim que, ao se dar, em abril proximo passado, o rompimento entre a minha e a corrente politica de s. s., dirigi-lhe, de boa fé, de boa mente e em gesto de elegancia, uma carta em que manifestava o meu pensamento nesse sentido. Depois, porém, da mutação, a administração e a conducta politica de s. s. se tem desenrolado da forma exposta acima, cuja enumeração é meramente exemplificativa. Dahi, as manifestações de desintelligencia e mesmo de opposição a s. s., de elementos politicos de real destaque, entre outros, dos municipios de Campo Maior, José de Freitas, Piracuruca, Parnahyba, Floriano, São Pedro, Picos, Barras, Peripery, Joaquim Tavora, Regeneração, João Pessoa, Belém, Oeiras, Burity dos Lopes, S. Raymundo Nonato, Canto do Burity e União — em telegrammas dirigidos ao Chefe do Governo Provisorio e aos ministros que o acompanharam na excursão ao Norte, no dia em que ss. exs. chegaram ao Piauhy.

Como vê o publico, a conquista de "90 °|° do eleitorado piauhyense pelo sr. Landry Salles, fazendo desapparecer todas as correntes politicas que, naquelle Estado, desenvolvem as suas actividades ha annos e annos a fio, só pode ser concebida como um phenomeno de geração espontanea. — Rio, 28 de dezembro de 1933. — (a.) — Hugo Napoleão".

SUBSCREVERAM A DECLARAÇÃO DO DEPUTADO HUGO NAPOLEÃO

Os srs. José Auto de Abreu, major José Faustino dos Santos e Silva e capitão Jonas de Moraes Corrêa, membros do Conselho Supremo do Partido Progressista Piauhyense, communicam-nos que subscrevem as declarações á imprensa carioca do chefe do Partido, deputado Hugo Napoleão, — a quem manifestam absoluta solidariedade, — refutando uma nota divulgada pelos deputados situacionistas piauhyenses, relativa á politica desse Estado.

A POSSE DO SR. BELENS DE ALMEIDA

Deveria realizar-se, hoje, conforme communicação do gabinete do Ministerio da Fazenda, o acto de transmissão da pasta da Fazenda ao director geral do Thesouro, pelo ministro demissionario, sr. Oswaldo Aranha.

A' ultima hora, porém, recebemos communicação do director geral do Thesouro, de que o sr. Belens de Almeida, por se achar ligeiramente enfermo, não tomará posse, hoje, do referido cargo.

O Ministerio da Agricultura durante o regimen revolucionario

(Conclusão da 2ª pag.)

regiões do globo nos mercados internacionaes.

Por culpa da nossa desidia ou incapacidade já perdeu o Brasil a primazia da exportação de algodão, borracha e cacáo. E não tardará — salvo se mudarmos immediatamente de rumo — a perder tambem a do café.

Sou de opinião que a Directoria Geral de Pesquisas Scientificas posta a serviço immediato das directorias geraes de producção constituirá a chave da solução scientifica do nosso problema agricola.

A creação do Instituto de Biologia Animal e do Instituto de Technologia resolverá multiplos e importantes problemas.

O ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1934

Feito o retrospecto das actividades do Ministerio da Agricultura em que salientou as suas necessidades mais prementes, o major Juarez Tavora passou a referir-se ao orçamento para o exercicio de 1934:

— "Estou trabalhando — diz-nos — para ver se consigo uma dotação orçamentaria mais ampla, pois a que nos foi distribuida este anno corresponde, apenas, a 1,3 % da despesa orçada para a União. E', como vê, uma dotação irrisoria que não permitte a ninguem realizar algo de pratico. Os institutos de pesquisas subordinados á Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, bem como os estabelecimentos de ensino, laboratorios centraes e serviços de experimentação das directorias geraes de producção carecem de um fundo certo, capaz de permittir o seu desenvolvimento normal.

A nova estructuração organica dada ao Ministerio habilita-o ao desempenho integral de seu mister de orgão propulsor e coordenador da producção nacional. Resta, apenas, que se lhe facultem os recursos adequados ao funccionamento de sua apparelhagem technico-administrativa. Empenho-me, vivamente, neste momento, para a obtenção desses recursos. E se o conseguir, o Ministerio da Agricultura entrará verdadeiramente na sua phase definitiva de reconstrucção da economia nacional."

A CREAÇÃO DA DIRECTORIA DO CAFE'

A creação da Directoria do Café — sabiamos — era idéa já muito antiga do major Juarez Tavora. Nas reuniões da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, por mais de uma vez, o titular da pasta da Agricultura expuzera os seus pontos de vista a esse respeito.

Pedimos-lhe, assim, que detalhasse para O JORNAL os seus planos e promptamente fomos attendidos.

— "De facto — declara o nosso entrevistado — nas reuniões da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros tive opportunidade de referir-me á creação da Directoria do Café no meu Ministerio, aproveitando, para o seu funccionamento, a Secção Technica a cargo do Departamento Nacional do Café, orgão que, como se sabe, é subordinado ao Ministerio da Fazenda.

Realmente, chegava a ser um paradoxo que neste paiz, chamado "essencialmente agricola", onde o café representa dois terços de sua producção exportavel, o Ministerio da Agricultura não dispuzesse de um orgão technico exclusivamente incumbido da racionalização scientifica de sua cultura.

A lavoura cafeeira cresceu e prosperou em differentes regiões do paiz, prescindindo, até, dos poderes publicos, apenas com a iniciativa particular, applicada em climas propicios e sólos invejaveis.

O Departamento Nacional do Café, considerando ser de imperiosa necessidade uma campanha educativa em favor dos cafés finos, incumbiu desse mistér a secção Technica, que assim ficou com o encargo que, de facto e de direito, deveria caber ao Ministerio da Agricultura, cuja funcção é a de velar pelo fomento e aperfeiçoamento da nossa producção agricola.

O Departamento Nacional do Café tem, como se sabe, duas funcções perfeitamente distinctas: uma effectivamente economica e outra agricola. A primeira tem por finalidade eliminar os excessos de safra, tratar do financiamento, da propaganda, da conquista de novos mercados, etc., e a segunda, da racionalização das culturas, colheita, secca, beneficiamentos, expurgos, fiscalização na exportação, etc.. São, pois, funcções que podem ser exercidas independentemente.

Pugnei, assim, pela creação da Directoria do Café, com uma secção technica sem onus para o Thesouro, pois bastava que se transferisse para o Ministerio da Agricultura pelo menos a secção technica do Departamento Nacional do Café, com os respectivos recursos.

Suggeri, então, ao chefe do governo, que da antiga taxa de 15 shillings, hoje fixada em 45$, se tirasse apenas 1$ para a manutenção do serviço technico e 1$ para o rebeneficio, funccionando esse Departamento em São Paulo.

A Directoria do Café teria por fim estudar technicamente todos os problemas que interessam á lavoura cafeeira, á industria e ao commercio do café, desde a escolha das especies e variedades de cafeeiro á standardização do producto por typos e qualidades, por processos verdadeiramente scientificos, isto é, verificando o gôsto do café, tendo em vista a intensificação cultural do cafeeiro e a producção de typos finos; organizar e desenvolver junto á lavoura cafeeira dos Estados productores, por meio de um corpo de technicos especializados, assidua campanha em pról dos processos racionaes da cultura, preparo e beneficiamento do producto, com a divulgação de todos os conhecimentos necessarios ao melhoramentos dos processos agricolas, industriaes e commerciaes da lavoura cafeeira; criar e manter uma estação experimental central de café, bem como sub-estações e campos experimentaes nas diversas zonas cafeeiras do paiz, destinadas ao estudo, pesquisas e experimentação de todas as questões referentes á lavoura cafeeira, nas suas mais amplas modalidades; prestar assistencia technica aos lavradores, através de prelecções e de demonstrações praticas nas fazendas; fomentar os processos preconizados por meio de caravanas de technicos, salas de demonstrações, trens de propaganda, etc.; criar e manter cursos praticos para administradores de fazendas e classificadores, emfim, tudo o que se relaciona com a cultura e producção do café.

A estação experimental central teria por séde a cidade de S. Paulo e nos demais Estados seriam installadas sub-estações".

A FUNDAÇÃO DO BANCO RURAL

Alludimos, nesta altura da palestra, á criação do Banco Rural. Segundo uma noticia divulgada, o major Juarez Tavora tinha suggestões a apresentar. Por isso, pedimos-lhe que nos dissesse dessas suggestões.

— "Na minha opinião — declara-nos o ministro — os creditos agricolas não devem ser concedidos directamente aos lavradores, pois, é muito commum, nestes casos, a protecção aos "afilhados". Acho que os emprestimos deveriam ser feitos ás entidades representativas da lavoura, incumbindo-se a estas as funcções de fornecer aos lavradores os recursos de que carecessem.

Estimulariamos, assim, o espirito cooperativista dos agricultores e criadores, exactamente como vem acontecendo com o Instituto de Cacáo da Bahia. O Instituto é quem empresta e é o unico que contrae emprestimos com os bancos e outros estabelecimentos de natureza bancaria. Assim, as operações se realizariam com maior segurança, ao mesmo tempo que se combateria o "afilhadismo" tão commum entre nós...

A DATA DA REPUBLICA DO HAITI

FOI HONTEM COMMEMORADO MAIS UM ANNIVERSARIO DA EMANCIPAÇÃO DO PAIZ AMIGO

A Republica do Haiti commemorou hontem mais um anniversario da sua independencia.

Paiz dos mais novos da America e tendo atravessado, por circumstancias varias, situações das mais adversas, o seu povo, entretanto, soube sempre portar-se com a energia e a altivez capazes de vencer todas as adversidades e todas as provas historicas da sua formação.

Por isso mesmo, poude o Haiti celebrar hontem, entre a admiração e a sympathia dos demais paizes do Novo Mundo, com todo o orgulho e jubilo a data da sua emancipação politica.

Por motivo da passagem do dia da independencia nacional, o consul geral da nação amiga nesta capital, sr. Luiz de Moraes, foi hontem muito cumprimentado.

FRANÇA

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Bayonne que, naquella região e no littoral basco, foi sentido, ás 5 horas, com certa intensidade, um abalo sismico de 5 segundos de duração. Algumas casas tinham sido fortemente sacudidas. Não se assignalou nenhum accidente.

MARSELHA, 1 (Havas) — Durante o anno passado entraram neste porto 7.925 navios, contra 7.739 em 1932 e 7.844 em 1931.

RUSSIA

MOSCOU, 1 (Havas) — O Comité Executivo Central da União Sovietica approvou a politica interna e externa do governo e ratificou o plano de economia nacional para 1934.

PEDRO LIBORIO

O ENTERRAMENTO, ANTE-HONTEM, DO VELHO JORNALISTA, UM DOS FUNDADORES DO "O JORNAL" — NOTAS DE SUA VIDA LABORIOSA — ACHA-SE NO PRÉLO UM LIVRO DO ILLUSTRE EXTINCTO

Em sua edição de domingo ultimo O JORNAL noticiou o fallecimento, occorrido na madrugada daquelle dia, do nosso companheiro Pedro Liborio, que durante annos successivos emprestou aos editoriaes desta folha o brilho de sua intelligencia e o seu efficiente valor profissional, como especialista em assumptos economicos e administrativos.

O corpo do nosso velho e saudoso companheiro foi sepultado ante-hontem, na necropole de S. Francisco Xavier, em jazigo perpetuo pertencente á familia Liborio, muitos de cujos membros têm já ali os despojos.

O feretro saiu da rua Marquez de S. Vicente n. 451, ás 17 horas, com grande acompanhamento e profusas corôas de flores naturaes.

A direcção, a redacção e as officinas d'O JORNAL se fizeram representar respectivamente pelo dr. Austregesilo de Athayde e uma commissão de redactores, enviando, outrosim, corôas com expressivas dedicatorias.

NOTAS BIOGRAPHICAS

Pedro Liborio nasceu nesta capital em 23 de julho de 1872. Era filho do finado dr. João Pedro de Almeida, inspector geral das Obras Publicas, ao tempo do Imperio, e da sra. Josephina Camara Barroso, já fallecida, casada em segundas nupcias com o dr. Euclydes Barroso, director aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos, e que na Camara Federal representou em duas legislaturas o Estado do Ceará.

Após a proclamação da Republica, Pedro Liborio matriculou-se na Escola Central de Engenharia, cujo curso entretanto não terminou, tendo ao mesmo tempo ingressado na carreira jornalistica como reporter do antigo "Diario de Noticias". Organizou o Batalhão Operario e como seu quartel-mestre partiu para o Sul durante a revolta de 93.

Terminada a revolta, Pedro Liborio regressou a esta capital, sendo então nomeado inspector de 1ª classe dos Telegraphos, cargo que foi exercer no Pará. Na capital desse Estado continuou a militar na imprensa, como redactor da "Provincia do Pará", ao lado do senador Arthur Lemos, de quem foi grande amigo. Adquirindo alguns seringaes com a herança deixada por seu velho pae, pouco depois, rumava aos sertões amazonenses, onde prosperou rapidamente, logrando situação invejavel.

Nessa actividade industrial permaneceu longos annos, até quando a quéda da borracha, que o arruinou irremediavelmente, e a perda de sua primeira esposa, o levaram a voltar ao Rio de Janeiro, com dois filhos ainda pequenos. Restava-lhe, entretanto, o cargo que occupava nos Telegraphos, e aqui continuou a exercel-os com inexcedivel probidade funccional, no desempenho de varias commissões de grande importancia, como podem attestar as notas contidas na sua brilhante fé de officio nesse departamento publico, a que emprestou a sua honesta e laboriosa actividade, durante mais de 30 annos.

Pedro Liborio deixa viuva a sra. Annita Marinho de Almeida e dois filhos: o sr. Mario de Almeida, funccionario da Prefeitura do Districto Federal, e a senhorita Veleda, bem como varios netos.

ACHAVA-SE QUASI A SAIR UM LIVRO DE PEDRO LIBORIO

Incansavel em sua actividade intellectual, Pedro Liborio escrevera, ultimamente, um livro documentativo dos principaes factos occorridos nos primeiros tempos da Republica, ao qual deu o titulo de "Prudente de Moraes e o governo dos marechaes", e que se acha presentemente, por iniciativa do proprio autor, em composição graphica.

NA ROTA AEREA DA AMERICA DO SUL

O COMMANDANTE BONNOT, NO APPARELHO-GIGANTE "CRUZEIRO DO SUL", ESTA' REALIZANDO UM VOO DE EXPERIENCIA, RUMO AO BRASIL

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Berre: — "O hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que levantou vôo em Berre, é um apparelho gigante latecoère, typo 300, provido de quatro motores de 650 CV. cada um.

O "Cruzeiro do Sul" foi encommendado pelos serviços do Ministerio da Aeronautica, com vistas na futura ligação sobre a linha França-America do Sul. E' esta a primeira vez que, depois de uma série de experiencias plenamente satisfatorias, o apparelho levanta vôo para tão longa viagem. A tripulação está, de facto, empenhada em bater o record mundial de distancia em linha recta que o piloto Mermoz conquistou, com o total de 3.173 kilometros e 200 metros, no seu vôo de S. Luiz do Senegal a Natal.

EM S. LUIZ DO SENEGAL

S. LUIZ DO SENEGAL, 1 (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul" amerissou aqui ás 12 horas e 18 minutos.

BATIDO O RECORD DE MERMOZ

PARIS, 1 (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que deixára o aerodromo de Berre hontem ás 13 horas e 12 minutos, pilotado pelo commandante Bonnot, chegou hoje, ás 12 horas e 10 minutos a S. Luiz do Senegal, tendo coberto o percurso de 4.300 kilometros em cerca de 23 horas.

O commandante Bonnot, que levantou vôo rumo á America do Sul, em experiencia para a ligação postal regular, pretendia ao mesmo tempo, bater na primeira etapa do raid o record do mundo em linha recta, em poder de Mermoz, com 3.173 kilometros. O commandante Bonnot ultrapassou essa performance em mais de 1.200 kilometros.

Telegrammas recebidos pelo ex-ministro do Exterior

Como se expressaram o ministro Espirito Santo Cardoso, os interventores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti, o general Christovam Barcellos e outros

O embaixador Afranio de Mello Franco continua a receber expressivas homenagens de elementos mais destacados de todas as classes sociaes, após a sua attitude retirando-se do Ministerio das Relações Exteriores.

Inserimos, dentre os innumeros telegrammas, os seguintes:

Do ministro da Guerra:

"Dr. Afranio de Mello Franco — Itamaraty — Rio — Tendo tido conhecimento seu pedido exoneração, lamento sinceramente essa resolução que privará a Nação da collaboração de um dos membros do governo que mais sabem dignificar o cargo.

(a) general Espirito Santo Cardoso."

Do interventor Juracy Magalhães:

"Bahia, 31-12-933 — Dr. Afranio de Mello Franco — Rio — Situação grande de constrangimento vejo a Revolução e seu governo privados da collaboração do eminente amigo e grande brasileiro. Renovo-lhe a expressão minha profunda estima pessoal e publica.— Affectuoso abraço.

(a) Juracy Magalhães."

Do deputado José Carlos de Macedo Soares: "Lamento sinceramente ter deixado o meu eminente amigo o Ministerio do Exterior, onde, com tanto brilho e tão intelligentemente soube conduzir a politica externa do Brasil. Affectuoso abraço (a) — José Carlos de Macedo Soares".

— Do general Christovão Barcellos "Apresento ao eminente amigo meus sentimentos de pezar pelo seu affastamento da difficil pasta onde serviu com tanto brilho e efficiencia (a) — General Christovão Barcellos".

— Do sr. Feliciano Sodré: "No momento de sua retirada do Governo Provisorio, peço acceitar minhas homenagens civicas pelos inolvidaveis serviços prestados áPatria, á ordem juridica e á paz nos varios surtos de sua extensa e profunda actividade publica (a) — Feliciano Sodré".

Do presidente do Comité Revolucionario de Minas: "Tenho prazer em communicar que revolucionarios mineiros hoje reunidos, approvaram unanimemente voto solidariedade ao grande brasileiro. Saudações (a) — David Rabello, presidente do Comité".

Do professor Mendes Pimentel: — "Receba um abraço de quem agora, mais que nunca, admira e quer ao velho amigo. (a) — Mendes Pimentel".

A POLITICA PAULISTA

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme dissemos e previamos agitou-se o scenario politico do Estado em torno da criação de um grande partido conservador.

A tentativa até agora não chegou a bom termo porque, effectivamente, o fruto ainda não está bem maduro. São Paulo foi profundamente abalado pela revolução, pela sua conformação foi talvez o Estado onde ella mais repercutiu. Por isso, impera ainda as desconfianças de velhos odios, de velhos resentimentos, de velhas e justificaveis irritações. A pressa de alguns elementos, talvez dictada por sincero patriotismo, tem sido, até certo ponto, um atravancamento para a realização do objectivo que é o de todos.

Em materia politica, o maximo cuidado é pouco. A maxima calma é indispensavel. E a pressa faz lembrar immediatamente planos machiavellicos e segundas intenções. E por isso, mais uma vez, não foi possivel, de momento, realizar-se a organização do grande partido. Mas elle virá dentro em breve. Falamos com absoluta convicção, muito embora ainda paire certa relutancia, entre moços e velhos.

Esse partido será para servir Fulano ou Cicrano, para amparar desamparados e prestiar desprestigiados — dizem alguns, com malicia. Talvez existam em São Paulo muitas figuras que queiram de qualquer modo, manter-se no scenario politico, talvez existam desprestigiados que almejem, na proxima situação constitucional, ter prestigio. Tudo isso é possivel e humano. Mas, esse novo partido virá como um imperativo da propria vida de São Paulo, desse São Paulo renovado depois de 9 de julho, com a solidariedade entre governantes e governados, com esse interesse civico do seu povo, com essa ova população eleitoral de voluntarios e mulheres, com essa mobilização permanente de todas as suas consciencias.

Virá o partido porque não ha organização estavel alguma que se não baseie numa estructura politica. Virá, e cremos que antes da Constituinte, para que possa São Paulo falar collectivamente no scenario federal, com uma grande vontade e uma grande consciencia, para que, emfim, possa o governo do Estado ser permanentemente uma expressão democratica, como uma continuidade logica da obra de 9 de maio.

E é verdade ainda que essa obra tem para animal-a o espirito novo da Federação dos Voluntarios e da Acção Nacional, que constituem as maiores forças politicas do Estado.

ENTRE AS PROMESSAS E AS ESPERANÇAS DE SEMPRE

(Conclusão da 3ª pag.)

entendimento entre a França e a Italia.

A TENSÃO RUSSO-JAPONEZA

LONDRES, 1 (Havas) — Varios orgãos da imprensa londrina têm manifestado ultimamente viva inquietação quanto á tensão russo-japoneza e alguns delles parecem sentir mesmo sérios receios quanto á eventualidade de um conflicto armado entre os dois paizes.

"A possibilidade de uma guerra russo-japoneza — escreve no "News Chronicles" o sr. Bartlet — já se tornou quasi uma probabilidade e, se bem que esse conflicto pudesse ser o unico que, travado entre duas grandes potencias, não acarretasse necessariamente a intervenção das demais nações, nem por isso deixa de ser menos perigosa a possibilidade de uma complicação.

"A China, por exemplo, accrescenta o articulista, muito difficilmente poderia ficar impassivel deante de semelhante conflicto e ninguem encontraria motivo de jubilo nas consequencias internacionaes de um eventual bloqueio dos portos chinezes pelos japonezes.

"Ao lado desse perigo de guerra no Extremo Oriente — conclue o sr. Bartlet — ha na Europa um outro perigo: é o da volta aos antigos systemas de allianças que, mais cedo ou mais tarde, levariam a nova guerra.

Assim sendo, será possivel que nada façamos para assegurar a nossa defesa?"

UM FACTOR DA PAZ MORAL: AS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A SANTA SE'

ROMA, 1 (Havas) — O sr. François Charles-Roux, embaixador de França junto do Vaticano, recebeu, hoje, os membros religiosos e laicos da colonia franceza.

O embaixador Charles-Roux fez longo discurso no qual disse de inicio confiar em que as relações entre a França e a Santa Sé representam um bem apreciavel e poderoso factor da paz moral, em beneficio cammum da vida civica, da vida religiosa, da concordia nacional e da tranquillidade de consciencia.

Assignalou que em circumstancias mais criticas do que as de hoje provára a França possuir todas as aptidões para proseguir seu destino nacional e sua missão universal. As energias e a actividade que empregára em pról da paz tinham sido notaveis e fecundas. A França manifestara meritorio espirito de intercambio dando, na politica internacional, amplo logar á solidariedade internacional. Apoiava ademais todos os esforços, todas as esperanças que se levantaram no mundo: a Sociedade das Nações, a renuncia á guerra, a União européa, o pacto quadruplo, os methodos pacificos para resolver conflictos, a arbitragem obrigatoria e as sancções do direito internacional. Trabalhára de outro lado na elaboração de um direito publico efficiente. Por meio dessa politica, a França testemunhára um idealismo innegavel.

Referiu-se ainda o orador, particularmente, ás obras religiosas realizadas em França.

A REALIZAÇÃO DA UNIDADE DO POVO ALLEMÃO

BERLIM, 1 (Havas) — O sr. Adolf Hitler apresentou, em nome do governo, os votos de felicitações ao presidente Paul von Hindenburg pela passagem do Anno Novo. No discurso que pronunciou na occasião, o chanceller do Reich fez resaltar as transformações profundas que foram consequencia na Allemanha do advento do nazismo. Accentuou o "fuherer": "Realizamos a unidade do povo allemão, uma unidade que do chefe de Estado á juventude, engloba a nação inteira e da qual se sente feliz o povo allemão. No dominio economico essa communhão nos permittiu não somente impedir a ruina total mas tambem registrar diversas melhorias. Apoiado pela confiança do chefe de Estado, o governo póde salvaguardar a honra e a egualdade de direitos do povo allemão, e proseguir na politica, cujo objectivo final continuará a ser sempre o estabelecimento da paz verdadeira e sincera."

O presidente do Reich respondeu em curta allocução, na qual exprimiu os votos por que o novo anno seja caracterizado por progressos no caminho da paz de facto, na honra e na egualdade de direitos.

ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 1 (Havas) — Em consequencia das innundações resultantes das violentas tempestades de vento e chuva que bateram essa região morreram afogadas 23 pessoas e 7 pereceram em accidentes de circulação. Os prejuizos materiaes se elevam a varios milhões de dollares.

Informam de Glemdale (Utah) que morreram 30 pessoas entre Mont Rose e o Crescent Lake, zona tambem attingida pelo phenomeno.

MEXICO

MEXICO, 1 (Associated Press) — O presidente Abel Rodrigues declarou que o Mexico fará todo o possivel para melhorar as relações de amisade com as nações estrangeiras. Para esse effeito será pedida ao Congresso a ratificação de todos os accordos concluidos pela Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

O presidente Rodrigues accrescentou: "O Mexico não intervirá nas questões de outras nações nem permittirá intervenção estrangeira".

— O Partido Nacional Revolucionario, que domina a politica do Mexico, annunciou que vae dar andamento a um projecto no sentido de serem licenciados todos os funccionarios publicos que não quizerem aceitar a ideologia do partido.

ALLEMANHA

BERLIM, 1 (Havas) — De accôrdo com o decreto hoje publicado, os funccionarios das repartições do Exercito e da Marinha não serão mais, de ora avante, comprehendidos nas organizações de funccionarios allemães. Formarão uma federação á parte, sob a presidencia directa de um representante permanente do chanceller Hitler, o ministro sem pasta Rudolf Hesse.

A ESCRIPTORA ROSITA FORBES PASSOU POR SANTOS

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo porto de Santos, passou hontem, viajando a bordo do "Nortern Princes", a escriptora e exploradora ingleza Rosita Forbes, conhecida não só por suas aventurosas viagens como tambem pelas obras que deu á publicidade.

A autora de "Um conflicto entre Angorá e o Afghanistan", que vem de Nova York, se destina a Montevidéo e Buenos Aires.

Ha questão de dois annos Rosita Forbes esteve entre nós e escreveu um livro de impressões sobre o Brasil. Esse trabalho desagradou á critica indigena, embora, numa passagem da obra, a autora tenha affirmado que "S. Paulo é a Manchester do Brasil e maior cidade fabril da America do Sul".

Procurada a bordo pelo representante do "Diario da Noite" a senhora Forbes fez as seguintes declarações:

— "Não sei porque eu havia de falar mal do Brasil, se sou internacionalista e, como tal, aqui tambem poderia viver como em qualquer parte do mundo, que é a minha patria e a de todos os que, como eu, pertencem á geração que a guerra pacificou. E para essa geração todas as terras são bôas quando tenham paz. Decididamente as brasileiros que teram o meu livro não fizeram uma traducção fiel...

CARTAS A' DIRECÇÃO

A OFFICIALIZAÇÃO DO CASAMENTO RELIGIOSO

Escreve-nos o sr. Antonio de Souza Camargo, escrivão de paz do districto de Gonçalves, em Minas:

"No seu jornal do dia 20 do corrente li a carta do collega Leoncio de Oliveira, de Pocrane, na qual elle suggere a officialização do casamento religioso como a medida mais acertada para dar fim ao desrespeito á lei e á religião.

A minha opinião não é igual á do illustre collega de Pocrane. Acho que o problema será resolvido se a nação pagar o processo e celebração do casamento e o tornar obrigatorio; se os infractores forem multados e responsabilizados civil e criminalmente; se os officiaes do registro civil forem obrigados, sob pena de multa, a denunciar ao ministerio publico as pessoas casadas ou que se casarem somente perante a religião, para que lhes sejam impostas pesadas multas e instaurados os respectivos processos.

Esses são os melhores meios de dar fim á pratica da bigamia e polygamia.

Para enfrentar as despesas feitas com os casamentos, o governo deverá então crear um sello especial denominado "Sello do Casamento", o qual será obrigatoriamente collado em todos os documentos sujeitos a sello e se destinará ao pagamento dos casamentos, que será feito mensalmente, pelas collectorias federaes, mediante a apresentação, pelos officiaes, do registro civil, de certidões ou mappas dos casamentos realizados durante o mez.

Quanto aos registros de nascimentos creio que as leis actuaes são optimas; o que é necessario é que sejam cumpridas.

O art. 7 do decreto 19.710, de 18-2-931, diz: "Depois de 31 de dezembro de 1932, as autoridades judiciarias ou administrativas da União que verificarem, no exercicio de suas funcções, a inexistencia do registro de nascimento de qualquer pessoa nascida no territorio nacional, de 1 de janeiro de 1889 em deante, farão immediata communicação desse facto ao juizo competente, para a imposição da multa de 20$000 a 100$000, ao responsavel pela falta".

Sei que a minha suggestão de nada influirá sobre as decisões dos illustres deputados encarregados de elaborar a nossa futura Carta Magna. Apesar disso, desejo que ella chegue ao conhecimento da Assembléa Constituinte.

Muito grato pela publicação desta."

NOTAS MUNDANAS

Angela Soledade, consorciada com o sr. João de Mesquita Barros
(Photo Edmond para O JORNAL)

Notas Estrangeiras

Em Hollywood os casamentos são raros; mas, em compensação, os divorcios são numerosissimos.

Quanto a noivados, um ou outro, de vez em quando, para variar.

Carlitos, por exemplo, esteve noivo ha tempos de Paulette Goddard. Arrependeu-se, porém, em tempo, e desmanchou o noivado.

Para consolar a ex-noiva, prometteu-lhe um papel no seu proximo "film"...

Outro noivo que não chega jamais ao casamento: Gary Cooper. Já foi noivo de Clara Bow, de Lupe Velez, de Fay Wray. Agora, está noivo de Liliam Harvey.

O noivado compromette os artistas perante os "fans", mas não é muito...

O que os inutiliza pr'o resto da vida é o casamento. O exemplo de Charles Farrell, casando-se com Virginia Valli, é typico. Já lhe programam até o divorcio como condição essencial de rehabilitação artistica...

Por isso mesmo, quando disseram que Liliam Harvey era casada na Allemanha com Willy Fritsch, ella se deu pressa em desmentir: era solteira!

Ser divorciada, em Hollywood, é tambem uma coisa muito agrada.

Porque facilita todas as possibilidades...

Letras e Artes

Mais um numero excellente do "Boletim de Ariel", a revista admiravel de Gastão Cruls, acaba de apparecer: é o numero 4, do Anno III, correspondente ao mez de janeiro. Collaboram no "Boletim de Ariel", desta vez, os senhores Abner Mourão, Alcides Bezerra, Aldo Mozart, Afranio Peixoto, Agrippino Grieco, Alberto Ramos, Arthur Coelho, A. F. Schmidt, Bezerra de Freitas, De Freitas Cavalcanti, F. Venancio Filho, Gastão Cruls, Gastão Vieira, Jack Sampaio, Jayme Cardoso, Jorge Amado, Lucia Miguel Pereira, Marguerite Picard-Fontenelle, Mario Pedrosa, Mauricio Wellisch, Ubaldo Soares, V. Cavalcanti e Miranda Reis.

* * *

Acaba de apparecer, tambem, o numero 2 da revista bibliographica "Livros e Autores", de summario variado e interessante.

* * *

A Sociedade Felippe de Oliveira reune-se amanhã para conferir o Premio de Literatura de 1933.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

As senhoras: Abdon Milánez e Maria Rodrigues da Fonseca Leslie. As senhoritas: Amelia de Mello Franco e Cecilia Hortinez. Os senhores: Carlos Madeira, Gumercindo Ribas, Bulhões Pedreira, Helenio de Miranda Moura, Cunha Barros e Faria Rosa.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento, em São Paulo, a senhorita Herminia Silva, filha do coronel Francisco Thomaz da Silva e sua esposa, senhora Barbara dos Santos Silva, com o sr. Frederico de Paula Monteiro Machado, negociante no commercio da Paulicéa, e filho do senhor Polydoro Nunes Machado e da senhora Marietta Monteiro Machado.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Neuza Baptista Pereira, filha da viuva d. Zulmira Baptista Pereira, com o sr. Francisco Rodrigues Chaves, filho do casal Francisco-Luiza Rodrigues Chaves.

Nascimentos

O casal Horacio-Emilia Benvenuto participa o nascimento de seu filho Helio.

Bodas

O primeiro tenente do Exercito, Luiz Liguori Teixeira e sua esposa commemoraram, a 31, o seu primeiro anniversario de casamento.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, o almoço offerecido ao dr. Rodolpho Toscano Espinola pelos seus amigos e collegas, pelo motivo de sua recente nomeação para o cargo de juiz criminal.

Fará parte da homenagem ao novo magistrado o offerecimento de uma peça...

As listas de adhesão encontram-se em poder dos senhores Gabriel Bernardes, Targino Ribeiro, Jorge Fontenelle, Carlos Guimarães e Justo de Moraes.

— Effectuou-se, no casino do 3.º R. I., na Praia Vermelha, o almoço que a officialidade da 2.ª Brigada de Infantaria offereceu ao general Almerio de Moura, em regosijo pela passagem do anno.

Compareceram ao agapo de cordialidade os generaes Góes Monteiro e Alvaro Mariante, todos os commandantes de corpos subordinados á 2.ª Brigada de Infantaria, e elevado numero de officiaes.

Hospedes e viajantes

Pelo transatlantico "Almanzorra", viajou, para a Bahia, onde se demorará até á primeira quinzena de janeiro, o deputado Pacheco de Oliveira, presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

Fallecimentos

— Passou hontem pelo rude golpe de perder o seu progenitor, sr. Basilio Domingues Vianna, o nosso companheiro Basilio Vianna Junior.

— O fallecido, que occupava o alto cargo de contador geral da Inspectoria do Porto do Rio de Janeiro, para o qual fora conduzido pelo dr. Lauro Muller, illustre, á senhora ...

— O enterro realiza-se hoje, ás nove horas, saindo o feretro da rua da Matriz n. 85, para o cemiterio de São João Baptista.

Falleceu, em sua residencia, á rua Benjamin Constant, 125, o revmo. padre Augusto Cesar Monteiro.

Galdino de Figueiredo — Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, e foi sepultado hontem mesmo, o sr. José Galdino de Figueiredo, funccionario da Saude Publica e ajudante das officinas do "Correio da Manhã".

Ao seu enterramento compareceram varios companheiros de jornaes, da Saude Publica e grande numero de amigos e admiradores.

A A. B. I. e o Instituto Cultural Argentino-Brasileiro

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do professor Rodolfo Rivarola, de Buenos Aires, a communicação de que em data de 7 de dezembro foi constituido, sob os auspicios do Museu Social Argentino, o Instituto Cultural Argentino-Brasileiro. Com a communicação veio um cartão do sr. Rodolfo Rivarola, presidente do Instituto, á A. B. I. para que, desde já, sejam iniciadas as relações entre estas duas instituições, como o primeiro passo para a realização da idéa de intensificar o intercambio commercial e artistico entre as duas nações, notadamente o intercambio cultural pelo livro e pela imprensa. O sr. Herbert Moses, em resposta, protestou o inteiro apoio da A. B. I. á iniciativa a que se destina o Instituto Cultural Argentino-Brasileiro.

ACÇÃO CATHOLICA

HORA SANTA EUCHARISTICA

De accordo com a determinação dada pelo emm. cardeal arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na igreja de Sant'Anna, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica, de modo mais solemne possivel, não só pelo comparecimento das Associações Religiosas e de numerosos representantes da parochia, como ainda no ... de predica e canticos religiosos.

Com antecedencia de uma semana do domingo proximo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. Sacramento a respeito da Adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á igreja de Sant'Anna, bastando que se reunam no templo, á hora.

7 de janeiro — Parochias de Copacabana e S. Paulo.
14 de janeiro — Parochia da Santa Luzia.
21 de janeiro — Guarda de Honra.
28 de janeiro — Parochia de S. João Baptista da Lagôa.
4 de fevereiro — Parochia de Ipanema.
11 de fevereiro — Parochia de Sant'Anna.
18 de fevereiro — Guarda de Honra.
25 de fevereiro — Parochia da Gavea.
4 de março — Parochia da Gloria.
11 de março — Parochia do Divino Espirito Santo.
18 de março — Guarda de Honra.
25 de março — Parochia do Sagrado Coração de Jesus.
1º de abril — Parochias de Andarahy e Tijuca.
8 de abril — Parochia de Santa Thereza.
15 de abril — Guarda de honra.
22 de abril — Parochia de S. Francisco Xavier.
29 de abril — Parochia de São Christovão.
6 de maio — Parochia de N. Senhora de Lourdes.
13 de maio — Parochias de Todos os Santos e N. Senhora da Guia.
20 de maio — Guarda de honra.
27 de maio — Parochias da Luz e Ponta do Cajú.
3 de junho — Parochias de Olaria e Braz de Pinna.
10 de junho — Apostolado da Oração.
17 de junho — Guarda de honra.
24 de junho — Parochia do Engenho de Dentro e Immaculada Conceição.
1º de julho — Parochias de Inhaúma e Apparecida.
8 de julho — Parochias do Realengo, Deodoro e Anchieta.
15 de julho — Guarda de honra.
22 de julho — Parochias de Bomsuccesso e Ramos.
29 de julho — Parochia do Santo Christo.
5 de agosto — Parochia de S. José.
19 de agosto — Guarda de honra.
26 de agosto — Confederação das Filhas de Maria.
2 de setembro — Parochias de Madureira e Irajá.
9 de setembro — Parochia da Candelaria.
16 de setembro — Guarda de honra.
23 de setembro—Parochia de Santo Antonio.
30 de setembro — Parochias de Campo Grande, Guaratiba e Coração Eucharistico.
7 de outubro — Parochia da Ilha do Governador.
14 de outubro — Parochias de Oswaldo Cruz e Tury-Assú.
21 de outubro — Guarda de Honra.
4 de novembro — Parochia do Santissimo Sacramento.
11 de novembro — Parochias de Jacarépaguá e Cascadura.
18 de novembro — Guarda de Honra.
25 de novembro — Parochia da Ilha de Paquetá.
2 de dezembro — Parochias de Santa Cruz e Bangu'.
9 ede dezembro — Parochia d Santa Rita.
16 de dezembro — Guarda de honra.
23 de dezembro — Parochias de Marechal Hermes e Bento Ribeiro.
30 de dezembro — Parochias do Engenho Novo e Consolação.

Certo de que os srs. vigarios receberão com transportes de alegria as determinações acima, s. emn. sr. cardeal arcebispo, confia-lhes o seu fiel cumprimento, esperando que as parochias, sem distincção de classe e condições sociaes, disputarão entre si a honra e graça insignes de serem as mais fervorosamente representadas.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1933. — Cgo. Francisco de A. Caruso, secretario.

Funebres

Basilio D. Vianna

✝ Falleceu, hontem, ás 5 horas, em sua residencia, o sr. Basilio D. Vianna, casado com dona Candida Vianna. O morto é pae do fallecido advogado Paulo Domingues Vianna e do nosso collega de imprensa Basilio Vianna Junior. O enterramento será feito hoje, 2 de janeiro, ás 9 horas, saindo o feretro da rua da Matriz n. 85, para o cemiterio de São João Baptista.

Arlindo de Souza
(7º DIA)

✝ Antonio José de Souza e Frorinda de Souza agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu querido filho ARLINDO e convidam para assistirem a missa de setimo dia, que se realiza, hoje, dia 2, ás nove horas, na igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos).

Carnaval

Os "reveillons" nos clubs carnavalescos foram um verdadeiro inicio do reinado de Momo — O anniversario dos Tenentes do Diabo — Transferido para o dia 14, em virtude do máo tempo, o 1.º banho de mar a fantasia — Os Fenianos tomarão hoje importante deliberação sobre o Carnaval — Numerosas batalhas annunciadas

Apesar da chuva que preparou um fracasso para o Carnaval das ruas, na memoravel noite de S. Sylvestre, pelos clubs e casinos a alegria andou intensa, fazendo vibrar fanfarras, agitando musicas typicas e embalando os pares foliões na primeira onda de festas.

Talvez por causa mesmo da chuva, esses logares abrigados offereceram um aspecto verdadeiramente excepcional e se tornaram os reductos unicos de expansão do povo carioca.

E houve, assim, como que um espirito de compensação para os que não puderam passar o anno fazendo o corso ou tomando parte nas batalhas, mas conseguiram dansar.

E dansou-se de verdade, com enthusiasmo, com vibração incommum, com o animo de quem quer iniciar bem uma festa estupenda e um anno de prazer.

Por isso, podemos affirmar que para muita gente chovou no molhado, uma vez que apesar do aguaceiro, a noite de S. Sylvestre foi animada e muito impressionou pelo seu brilhantismo nos clubs e associações carnavalescas.

GRANDES CLUBS

Democraticos

Sumptuosa a noite de hontem nos Democraticos.

Ultrapassou a toda a espectativa o baile de São Sylvestre ali realizado.

O edificio da rua Riachuelo, lindamente ornamentado, dava áquella rua um verdadeiro encanto. Um sem numero de gambiarras illuminavam a fachada, varias allegorias foram armadas nas sacadas, innumeras rosas espalhadas pelos degráos da bellissima escadaria de marmore que conduz aos pomposos salões do "carapicús" davam áquelle ambiente um aspecto encantador.

Duas esplendidas orchestras, uma banda militar sob a regencia do tenente Militão não deram um minuto de descanço aos dansarinos.

A fanfarra fazia-se ouvir ao longe com os seus gritos estridentes.

Durante a passagem do anno foram estourados innumeros fogos e a banda militar tocou uma linda marcha.

Rei Momo, no seu throno de ouro e com o sorriso symbolico, presidia os folguedos do "Castello".

Os incansaveis directores da Aguia Altaneira foram prodigos em gentilezas para com os representantes dos jornaes.

Até ás primeiras horas de hontem dansou-se nos Democraticos.

FENIANOS

Não erramos quando annunciamos que seria de grande alegria a passagem do anno nos "angoras".

Os amplos salões da rua Evaristo da Veiga foram caprichosamente ornamentados.

Duas mil lampadas estendiam-se na frente do edificio; lindos desenhos feitos por abalizado mestre embellezavam o salão.

Serpetinas, confetti, fogos de bengala e lança-perfumes viam-se em grande profusão. Duas orchestras e uma banda militar dirigida pela competente batuta do tenente Sobrinho deliciavam os presentes, com os seus escolhidos repertorios. Ao romper do anno, foi servida aos presentes uma taça de fina champagne. Abriga-se, desde hontem, no seio do "Poleiro", um novo grupo, formado pela mais fina flor dos seus socios. Recebeu este grupo o nome de "Grupo Você Vae".

Para hoje, os "angorás" têm marcada uma assembléa geral.

TENENTES DO DIABO
1854-1933

Baile de anniversario

Realizou-se, na Caverna, um grandioso baile a fantasia, na noite de São Sylvestre, para commemorar o 79º anniversario desse glorioso club.

Apesar dessa idade, os eTnentes são, ainda e sempre, os folgazões formidaveis, que aprenderam a brincar durante mais de tres quartos de seculo, renovando-se cada anno em primaveras de alegria.

O baile de anniversario esteve á altura dos esforços da directoria e do seu corpo social, que trabalha com enthusiasmo para o seu brilhantismo, conseguindo marcar indelevelmente uma das mais estupendas noites prenunciadoras do Carnaval.

A Caverna estava completamente modificada, com uma ornamentação de grande gosto artistico, feericamente illuminada interna e externamente.

Uma banda militar e um jazz, além de uma fanfarra de clarins encheram as horas de musicas alegre e embalaram o espirito jovial das diavolinas e convidados.

Póde-se affirmar que as tradições dos baêtas, já tantas vezes gloriosas, se affirmaram mais uma vez, como um prenuncio de victoria para o Carnaval de 1934 e que, em todos os tempos, souberam dar a nota de maior brilhantismo na terra carioca.

No dia 6 de janeiro, haverá, na Caverna, baile de quinto anniversario do grupo "Vae haver o diabo" e, no dia seguinte, "reco-reco" na "caldeirinha".

E para o dia 13 se annunciam os grandes festejos da Embaixada do Socego. Serão vividos momentos de maiores vibrações na "Caverna". Tanto o "Vae haver o diabo" como a Embaixada do Socego se constituem de agrupamentos respeitaveis. E digam agora o que quizerem, menos que os baetas não têm sangue e enthusiasmo.

PIERROTS DA CAVERNA

Máo grado a chuva de hontem, que Jupiter, maliciosamente mandou sobre esta capital como prova de persistencia do carioca, se elle, embora, enfrentando obstaculos como o máo tempo e a chuva, de facto estava entregue de alma e corpo ao Rei Momo.

O baile á fantasia dos Pierrots da Caverna, transcorreu com o maior realce possivel como prenuncio dos successivos bailes que dará para breve, zombando assim de ira e de colera do máo deus.

A grandiosa sala desse club, cujas tradicções carnavalescas são as mais dignas de registro, esteve lindamente preparada com flores e com diversas allegorias que diziam respeito, com malicia ao carnaval.

Uma orchestra composta de varias figuras de relevo, no nosso meio musical, abrilhantou o baile.

Uma outra banda de musica dos Fuzileiros Navaes tambem prestou o seu concurso para maior brilho e elegancia da noite.

O bello sexo fez-se representar condignamente.

Diversas jovens de nossa melhor sociedade mostraram-se dispostas ao divertimento.

O nosso representante "Tamborim" foi alvo das maiores gentilezas por parte da directoria, principalmente de Quininho, joven follião dos mais esforçados e desprendidos daquella organização carnavalesca.

Os Pierrots da Caverna tiveram, hontem, um dos seus grandes dias.

BATALHAS DE CONFETTI

O QUE FOI A DA RUA BERNARDINO DE CAMPOS

A rua Bernardino de Campos teve hontem um dos seus grandes dias.

E' que a batalha de confetti, que ali se realizou, foi das mais brilhantes, embora chuvesse fortemente.

Tres mil lampadas serviram para illuminar e ornamentar aquella bella via publica. Um coreto ricamente enfeitado, localizado no centro da rua com uma banda de musica de fuzileiros navaes muito agradou aos foliões que la estiveram se divertindo.

A casa de Julio "Lord Cantor", conhecido follião e alma de festa, estava collossalmente illuminada e ornamentada que até parecia um paraiso...

Finalmente a batalha revestiu-se da maior elegancia possivel.

Hoje, num trem da Leopoldina

Causou a melhor impressão nos suburbios da Leopoldina, a iniciativa da aguerrida "Turma dos Trens", fazendo realizar hoje uma formidavel batalha de confetti.

Essa pyramidal batalha será travada num carro especial da Leopoldina, cuja composição partirá da estação da Penha ás 6 horas e 20 minutos, sendo o carro contratado pela esforçada commissão, a qual não medirá esforços afim de offerecer aos carnavalescos leopoldinenses uma festa condigna.

O carro será artisticamente ornamentado, cujo trabalho está confiado aos dignos foliões "Tiãozinho", "Duque" e "Tremzinho".

Para animar a festa, foi contratada uma jazz de oito figuras e banda de clarins.

Estão á frente deste emprehendimento os carnavalescos de tempera como "Tiãozinho", "Duque", Casanova, Junqueira, "Bahianinho" e "Peruzinho".

CAXIAS (E. do Rio)

Realiza-se, sabbado, na prospera estação de Caxias, uma formidavel batalha de confetti, promovida por incansaveis foliões da zona leopoldinense.

Sambas e Marchas

Quem creou o caso?

E' este o titulo da marcha carnavalesca de A. Brandão, musicada por Donga e que vae fazer successo no Carnaval de 1934.

A letra é a seguinte:

Uma dama que eu sabia ser solteira
Que ao namoro nunca quiz dar o (seu azo,
Certa vez, com um rapaz, por brin- (cadeira,
Distraida, tambem creou o seu caso...

Quem creou o caso
Fostes tu', fostes tu',
Fostes tu', meu bem.
A culpa não é minha
Só é tua, só é tua
De mais ninguem.

O amor é um consolo, é um brin- (quedo,
E' um sopro de vida, é um mysterio
O amor muitas vezes,, mette medo
Transformado-se, tambem, em caso (sério.

Quem creou, etc., etc.

E agora no reinado da Alegria,
Muitos casos, com certeza, vamos (ter,
Entre os risos galhofeiros da Folia,
Muita gente que não era... passa (a ser.

Quem creou, etc., etc.

Banhos de mar a fantasia

A praia de Ramos em festa no dia 14

Devido ao mau tempo foi transferido para o proximo dia 14 o imponente banho de mar a fantasia, marcado para hontem e promovido pelo C. C. C.

Os directores do centro não vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo.

A praia de Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o, fez coisa nova, um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Euclydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos, Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

No local da festa foram armados 3 coretos, onde tocarão duas esplendidas jazz-bands como a Tuna Mambembe e Guimarães Jazz.

Além de innumeros premios que o C. C. C. vae offerecer aos concurrentes, haverá um para o melhor conjunto musical dos blocos.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios ficaram assim classificados: ao melhor bloco da zona leopoldinense que apresentar o melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia e, no seu corpo musical e corpo oral, o melhor conjuncto ao bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo; ao bloco de outros bairros indistictamente, que apresentar a melhor harmonia no seu conjuncto musical e corpo coral; ao fantasiado avulso (homem) que mais espirito demonstrar possuir; ao fantasiado avulso que mais espirito demonstrar possuir (senhorita); á criança que melhor fantasia apresentar; á senhorita que melhor fantasia apresentar; o par que melhor dansar, dansa exclusivamente familiar; ao grupo de senhoritas e senhoras devidamencal que melhor harmonia possuir; te fantasiado, que melhor se apresentar; ao melhor conjuncto musiao bloco isolado de moças que melhor espirito demonstrar possuir; ao bloco de homens que melhor espirito demonstrar possuir.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas **Cuica e Tamborim.**

O EMBARQUE DE CAFÉS DA RUBRICA D. N. C.

UM OFFICIO DO CENTRO DOS LAVRADORES DE TOMBOS AO PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

TOMBOS, 23 (Do correspondente) — Attendendo ao officio do presidente do Departamento Nacional de Café sobre o caso dos cafés da quota de sacrificio reclamado pelo Centro dos Lavradores desse Municipio, foi dirigido nessa data ao sr. Armando Vidal o seguinte officio:

"TOMBOS, 23 de dezembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Armando Vidal, d.d. presidente do Departamento Nacional do Café — Rio — Cordeaes saudações. — De posse do vosso officio datado de 13 do corrente, venho respondel-o, summamente grato, por poder proporcionar-vos os desejados esclarecimentos.

Quem trouxe para o Congresso de 30 do mez findo a informação referente ao facto, foi o sr. Eduardo Lobato Hosken, director da "Gazeta de Tombos", periodico local, profundamente dedicado aos interesses da lavoura.

Tendo almoçado aquelle nosso amigo, no dia 27 de novembro, nessa capital, proximo ao cáes do porto, com um amigo, grande conhecedor do commercio de café, este convidou-o a dar um passeio, o qual se estendeu até ao cáes, onde estava atracado o transatlantico "Augustus".

Ali póde o sr. Eduardo Lobato Hosken presenciar o embarque em chatas, de grande quantidade de café. Nessa occasião não poucas saccas com a marca DNC — propaganda — eram embarcadas.

Apontando para os cafés do DNC, falou ao sr. Eduardo Lobato Hosken, o seu amigo, nos seguintes termos:

Eis ali uma coisa que vem prejudicando, grandemente, o commercio de café.

Tomando parte no Congresso, como uma pessoa das mais autorizadas no assumpto, no municipio, o sr. Eduardo Lobato Hosken, grande amigo da lavoura, não podia deixar de relatar, como o fez, propondo ali ainda a conclusão, então approvada entre palmas estrepitosas.

Ao approval-a, dr. Armando Vidal, o Congresso, (conforme ficou dito na conclusão, — deseja um pronunciamento sobre o assumpto), não teve outro ponto visado que levar esse Departamento a sair em publico, alinhando numeros e exhibindo documentos.

Assim pois, quer me parecer que, ao invés de perdermos, inutilmente, o nosso precioso tempo na troca de officios, melhor esse Departamento andaria dando immediatas e insophismaveis respostas ás seguintes perguntas, para a publicação das quaes, neste municipio, a "Gazeta de Tombos" põe á vossa disposição uma pagina de qualquer das suas edições.

I — Quantas saccas de café já foarm embarcadas com a rubrica DNC?

II — Para que paizes?

III — Para o Nordeste tambem têm sido embarcados cafés?

IV — Quaes as firmas consignatarias?

V — De quanto tempo data esse serviço?

VI — Quaes os frutos colhidos?

As respostas a estas perguntas que como estou certo, respondereis cabalmente, não só viriam de encontro aos desejos de todos os interessados, como satisfariam, amplamente, á conclusão 12.ª votada no nosso Congresso.

Com os meus agradecimentos, pelo convite para comparecer ou indicar um representante afim de se inteirar dos esforços dispendidos por esse Departamento em prol da solução da crise cafeeira, tenho a informar-vos que longe, mui longe mesmo vivemos que quaesquer "rivalidades locaes ou interesses limitados de occasião" uma vez que estamos a serviço duma grande e digna classe que quer, tem direito e ha de impôr a sua vontade, e que logo esteja completamente congregada, será uma força poderosissima, que difficilmente poderá ser contida.

Outrosim, devo dizer-vos que a vossa pessoa na direcção do DNC constitue uma segura garantia e nos dá a tranquillidade precisa para julgarmos de antemão quão desnecessaria seria a presença de um representante nosso ahi.

Com os meus protestos de grande estima e distincta consideração — (a.) **Bento Corrêa de Araujo**, presidente do Centro de Lavradores."

A "Casa do Pobre de Copacabana"

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ESCOLA

Com grande concurrencia realizaram-se hontem as festas da benção do edificio da "Casa do Pobre", no qual funccionarão d'óra avante o dispensario, o ambulatorio, a pharmacia e a "créche".

A's 17 horas o nuncio apostolico iniciou a cerimonia no salão principal, seguindo-se a benção das demais dependencias. Depois do que, todos os convidados se dirigiram para o local, onde foi lançada a pedra fundamental da Escola Santa Rosa de Lima, destinada a instruir 200 crianças pobres, assistindo ao acto, além de numerosa assistencia, d. Aloisio, nuncio apostolico, o representante do ministro da Viação, o ministro do Tribunal de Contas, Barros Lima e outras autoridades, fazendo o padre Castello Branco, director da "Casa do Pobre", um discurso allusivo ao acto, muito applaudido. Seguiu-se-lhe o sr. Manuel F. Guimarães, que disse da satisfação com que ali representava o paranympho da solennidade, o coronel Benjamin Ferreira Guimarães. O nuncio apostolico ergueu, então, o pavilhão nacional, debaixo de numerosas palmas, no mastro principal, ao som do hymno nacional, executado pela banda do Corpo de Bombeiros.

A directoria da "Casa do Pobre" offereceu então aos seus convidados farta mesa de doces na sala "Barros Lima", destinada á assistencia ás viuvas pobres. Ali fallaram, o padre Castello Branco, saudando o nuncio apostolico e agradecendo sua presença; o dr. Hannibal Porto, saudando, em nome da directoria, os serviços da imprensa carioca, á qual, declarou, pertencia parte dos louros do dia, salientando, então, a sua importancia como semeadora das boas obras e idéas. Respondeu-lhe o dr. Randolpho Chagas em nome do coronel Aureliano Machado, agradecendo a saudação á Associação Brasileira de Imprensa.

Foram lidos telegrammas de S. S. o papa Pio XI, lançando a benção sobre a "Casa do Pobre", sua directoria e seus bemfeitores, da exma. sra. Getulio Vargas, enviando felicitações e excusando-se por não poder comparecer, e carta da sra. dr. Epitacio Pessôa, felicitando e enviando o donativo de duzentos mil réis.

Além dessas manifestações de solidariedade, a directoria da "Casa do Pobre" fez distribuir a 1.600 pessoas, mantimentos e brinquedos. A senhora Getulio Vargas remetteu para essa distribuição quinhentos kilos de café torrado, e varias casas commerciaes da cidade e do bairro de Copacabana contribuiram tambem para o mesmo fim.

Victima de trem

Olympio Medrada, de 52 annos de idade, solteiro, operario e residente na Estação José Bastos, soffreu, hontem, um esmagamento do terço médio da perna direita, quando saltava de um trem em movimento na Estação de Inhauma.

A victima, que foi pensada na Assistencia do Posto do Meyer, retirou-se logo após os curativos recebidos.

A policia do 19º districto não teve conhecimento do facto.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

GUERRA

Foi nomeado delegado da 50.ª zona da 7.ª C. R. o 2.º tenente Demetrio Procopio.

— Veiu da 5.ª R. M., em goso de ferias, o tenente-coronel J. Propicio Menna Barreto.

— Apresentaram-se ao D. G.: coroneis: Leopoldo d'Almada Rodrigues, de cavallaria, por ter sido transferido, a seu pedido, para a reserva de 1.ª classe e Alberto Porto Alegre, do Q. S. de I., por ter de seguir para S. João del Rey no goso de dois periodos de ferias; capitães: Coriolano de Andrade, do 6.º R. C. I., Octavilio Terra Urural, Nelson Rebello de Queiroz, Jnade de Carvalho Tuper e Luis Augusto da Silveira, todos do Q. S. de E., Luiz de Mendonça Padilha, do Q. S. de I., Illidio Romulo Colonia, do 11.º B. C., Walter de Souza Daemon, do 5.º B. C., Armando Baptista Gonçalves, do Q. S. de I e Pedro Eugenio Pires, do 5.º B. C., todos por conclusão de estagio na Escola de Aviação Militar; Deodoro Sarmento, do 11.º R. C. I., por ter entrado no goso de ferias; Fernando Pires Besouchet, do 8.º R. I. e Christovão Vieira da Costa, do 13.º R. I., alumnos da E. E. M.

JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Delfino; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda 3º B I., 1º tenente graduado Jocelyn e aspirante Clarimundo — 5º B. I., 1º tenente V. Junior — R. C. 1º tenente Mattos.

Guarda da Policia Central, 2o tenente David; guarda da Moeda, 6º B. I., aspirante Fonseca; guarda do Thesouro, 6º B. I., aspirante Lauro; ronda especial, sargentos: Jocelin, do 6º B. I. e Carneiro do R. C.; ronda de empregados, sargentos: Barbosa da A. P. e Vasconcelols do 4º B. I.; aux. do official de dia ao Q. G., sargento, Cirino da S. G.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Costa e Lourival.

Dia, no 1o batalhão, 1º tenente Gouvêa. Promptidão, aspirante Lima; no 2o batalhão, 2º tenente Antenor. promptidão Cicero; no 3º batalhão, 1º tenente Paes. Promptidão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel. Promptidão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes. Promptidão, 2º tenente Primo; no 6o batalhão, 1º tenente Baptista. Promptidão, 2º tenente Justiniano; no Regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena. Promptidão, 2º tenente Reis; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Alfredo; Junta de inspecção de saude, capitão dr. Cartaxo, 1º tenente dr. R. Dias e 1º tenente dr. Martin.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

O director da Central, determinou que fossem adiados para fevereiro, os novos horarios da Linha Auxiliar e Rio D'Ouro, que, como se sabe, seria de 30 trens nas 2 linhas.

— Por ordem do director serão validos os passaportes da directoria e os do pessoal de serviço até 31 de janeiro, bem como as requisições de passagens, por conta dos governos estadual e federal.

— Foi inaugurado o bloqueio de signalização electrica para segurança das linhas, no trecho de Maria da Graça a S. Matheus, na Linha Auxiliar.

— Devido á interrupção no kilometro 118 da Linha Auxiliar, foi supprimido o trafego naquelle trecho. Todos os viajantes que se destinam a Governador Portella farão baldeação nas immediações do referido kilometro.

CAHIU UM BLÓCO DE PEDRA NA LINH ADO CENTRO

DESCARRILOU O M 6, PROXIMO A' ESTAÇÃO DE GUEDES DA COSTA

Nas proximidades da estação Guedes da Costa, na linnha do centro, devido ao grande temporal desabado hontem, cahiu de uma barreira formidavel pedra, resultando o impedimento da linha naquelle trecho.

A locomotiva do M 6 que ali passava nesse momento, foi de encontro ao bolo de pedra referido, descarrilando toda composição e atravessando-a nas duas linhas.

O trem R P 2, procedente de São Paulo, ficou detido na estação Costa Guedes até o desimpedimento da linha.

A administração da Central, ordenou immediatamente a partida de soccorros, afim de restabelecer o trafego. De S. Diogo saiu logo após o conhecimento do desastre, uma composição, com os apetrechos respectivos, necessarios ao restabelecimento da linha.

A's 2.30 a linha 2 ficou desimpedida, permittindo a passagem dos trens desta capital.

Partindo o noturno mineiro, da gare D. Pedro II ás 2.45, o Cruzeiro do Sul ás 21 horas, O N P 1 e N P 3 seguiram fora dos horarios entre 21 e 22 horas, para S. Paulo.

Não houve, felizmente, damnos pessoaes.

Ingeriu lysol

A Assistencia soccorreu, hontem, a Alzira Martins de Lacerda, de 31 annos de idade, residente á rua Caldas Barbosa sem numero, por ter a mesma tentado contra a existencia, ingerindo forte dose de lysol.

Em estado grave, foi a tresloucada internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Atropelado por carroça

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, José Assumpção, com 28 annos de idade, casado, empregado na Limpeza Publica e morador á rua General Argollo n. 80, por apresentar contusões e escoriações, por ter sido atropelado por uma carroça, no largo do Jacaré.

A victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 18º districto não soube do facto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Confirmando todas as expectativas, os mineiros por 6 goals contra 2 abateram os paranaenses, classificando-se no 3.º posto do certamen da Federação Brasileira de Football

A' esquerda, os avantes mineiros fazendo pressão sobre o reducto parandense; no centro, Floriano transmittindo instrucções aos seus commandados no intervallo, e estes surprehendidos pelo O JORNAL quando retornavam ao gramado; e, á direita, Faccini ao interceptar um passe

Em cumprimento á tabella da Federação Brasileira de Football encontraram-se, domingo, no stadium do C. R. Vasco da Gama, para decisão definitiva da 3ª collocação no actual 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, os quadros representativos da Federação das Associações Mineiras de Athletismo e da Federação Paranaense de Desportos.

Apezar do grande interesse que reinava no seio dos sportsmen cariocas em torno da partida que as duas selecções iam realizar, a assistencia que compareceu ao local da pugna foi diminuta, em virtude da ameaça de forte temporal, que perdurou o dia todo.

A EXHIBIÇÃO DOS SELECCIONADOS

A partida entre as selecções mineira e paranaense correspondeu á expectativa daquelle publico, pois, ambos os contendores se empenharam com o maximo de enthusiasmo e puzeram em pratica todos os recursos technicos de que dispunham, afim de que a victoria não lhes fugisse, porém, o mais feliz nesse desideratum foi o conjunto de Minas Geraes, que logrou triumphar sobre o seu adversario pela elevada contagem de 6 x 2.

Convém, entretanto, salientar que a technica desenvolvida pelos dois

Athayde, um dos melhores halves paranaenses

conjuntos adversarios deixou algo a desejar, em virtude da nervosidade que se apossou de todos os elementos que se achavam preoccupados unicamente com o triumpho.

Durante os primeiros instantes da luta, verificou-se que um contendor graliava com receio do outro, procurando surprehender-lhe as falhas e notar-lhe os pontos fracos.

As ligações entre as linhas de defesa e de ataque já não eram tão perfeitas e regulares como das vezes anteriores; as combinações não foram executadas com a perfeição que se fazia necessaria e os proprios arremates eram quasi sempre dirigidos com pouca direcção.

DUAS PHASES DISTINCTAS

O jogo pela conquista do 3º posto do certamen da F. B. F. apresentou duas phases distinctas em cada um dos periodos em que o mesmo é dividido.

Nos primeiros vinte minutos da phase inicial os mineiros jogaram com maior ordem e disposição, logrando obter vantagens sobre os contrarios. Os minutos restantes do periodo revelaram equilibrio nas jogadas de ambas, e se houve mais cohesão na linha de frente dos paranaenses, é possivel que o "time" tivesse terminado empatado. O "placard" accusava então, a contagem de 3 x 1, a favor do seleccionado da F. A. M. A.

O ultimo periodo da partida foi iniciado ainda, com relativo equilibrio entre as partes combatentes. Possuindo o conjunto mineiro melhores "artilheiros" e mais precisos arrematadores não lhes foi difficil augmentar a contagem a seu favor.

Os derradeiros minutos da peleja pertenceram aos paranaenses, que operaram uma reacção fortissima, procurando desfazer a grande vantagem já conquistada pelos elementos da representação montanheza, porém, que bem aparadas pelo trio final, repelliram as investidas contrarias, annullando-lhes a offensiva.

O periodo terminou com o "placard" accusando:

Minas Geraes — 6 goals.

Paraná — 2 goals.

OS QUADROS

A representação da Federação Paranaense de Desportos foi a primeira a chegar ao stadium, em cinco automoveis que fizeram a volta da pista, sob a acclamação do publico.

A constituição do quadro sulino foi a seguinte:

Mansur — Ankiolillo — Lavoro — Jango — Faccini — Athayde — Waldemar — Teleco — Mocondu' — Pizaltinho e Wilson.

Ainda não haviam cessado os applausos da assistencia, quando entraram no stadium, em egual numero de automoveis, os representantes da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, que receberam, por sua vez, estrepitosos applausos do publico.

Eis a formação do conjunto mineiro:

Princeza — Pennaforte — Chico Preto — Zézé — Moraes — Geninho — Dario — Alfredo — Said — Canhoto e Alcides.

AS SAUDAÇÕES

Após as saudações de estylo feitas ao publico pelas duas selecções, terem sido batidas as chapas pelos photographos, o juiz, sr. Loris Cordovil, chamou-as ao centro do gramado para o inicio da partida.

O JOGO

Tirada a sorte, são os paranaenses favorecidos.

A' hora regulamentar, Said movimenta a pelota, iniciando um rapido avanço pela esquerda, que é repellido por Jango. Os sulinos respondem com um ataque pelo centro, mas são contidos por Moraes. O jogo passa a ser feito no centro do campo. Vê-se que as duas equipes se estudam mutuamente, procurando uma brecha na defesa contraria, para chegar ao reducto final.

A precipitação dos deanteiros, quer de um, quer de outro bando, inutiliza diversas investidas bem organizadas. O nervosismo está actuando forte no animo dos combatentes. Pouco a pouco os mineiros vão se firmando melhor, e passam a assediar com insistencia a méta adversaria, emprehendendo alguns perigosos avanços, pela esquerda e pela direita, exigindo serio trabalho dos defensores do sul.

Numa das investidas dos montanhezes, Said, recebendo um centro de Alcides, se desvencilha de Faccini e de Lavoro, e aninha a pelota na rêde paranaense, ás 16.02 horas, burlando a vigilancia de Mansur, conquistando o primeiro tento de Minas Geraes. Os montanhezes animados com o feito do seu commandante, insistem no ataque e Alcides, combinando com Canhoto, aproveitase de uma indecisão dos zagueiros para, introduzindo-se entre elles, marcar, ás 16.05, com tiro indefensavel, o segundo ponto dos mineiros.

Os representantes das Alterosas se animam cada vez mais e procuram augmentar a contagem. Alfredo, em impedimento, conquista um ponto, que não é consignado. Os paranaenses reagem fortemente. Ha uma prolongada confusão ante a méta de Princeza, que vê o seu reducto perigar por varias vezes. O back Pennaforte, com a sua calma, e Chico Preto, com a sua coragem e disposição, logram afastar o perigo, intervindo em diversas occasiões com muita opportunidade.

A pressão dos paranaenses permanece. A ala esquerda pressiona sempre e Welson, e mrapida escapada, passa por Gese e Pennaforte e, com um tiro enviezado, faz o primeiro ponto do Paraná, ás 16.15 horas. Os mineiros não se deixam abater; organizam-se de novo e investem pela esquerda. Após alguns momentos de insistencia, seus esforços são coroados de exito, pois, Canhoto, recebendo um passe de Alfredo, dribla os adversarios, que procuram arrebatar-lhe a pelota, e, com calculado tiro, conquista, ás 16.18 horas, o terceiro ponto dos mineiros.

Dahi por deante, as acções voltam a equilibrar-se, até o final do primeiro periodo, quando o placard marca a contagem seguinte:

Mineiros — 3; Paranaenses, 1.

Após o descanço regulamentar, voltaram ao gramado as equipes contendoras. Emilio entra no logar de Faccini, no quadro paranaense, e Ananias occupa a posição de Princeza, e Said cede o logar a Lello, na equipe mineira.

A's 17.02 horas, o juiz reinicia a partida, indo a bola até o reducto de Ananias, sendo repellida por Pennaforte.

As acções continuam equilibradas. Ao avanço de um é respondido com um ataque do outro. As linhas de frente passam a combinar melhor, levando a effeito boas investidas ao campo do adversario, exigindo de seus defensores um trabalho exhaustivo para contel-as. Pouco e pouco os mineiros vão assumindo a offensiva, apesar da grande resistencia opposta pelos parannaenses. Numa das investidas dos montanhezes, Jango falha e dá margem a que Alfredo conquiste o quarto ponto dos seus, ás 17.10 horas.

Os ataques se revezam de parte a parte, notando-se, entretanto, mais ordem nos dos mineiros. Waldemiro, bem combinado com Teleco, emprehende rapido avanço e, no momento preciso, estende um passe a Teleco para este obter, ás 17.14 horas, o segundo ponto do quadro paranaense.

Os mineiros, receiosos de uma mutação na contagem, voltam a assediar o arco adversario e, após forte pressão, logram fazer, por intermedio de Lello, que dribla tres adversarios, o quinto ponto dos mineiros, ás 17.17 horas.

O jogo torna-se muito movimentado. As acções voltam a equilibrar-se apesar dos ingentes esforços dispendidos pelos dianteiros das Alterosas. Os paranaenses passam tambem a jogar com mais cohesão e ordem, não se deixando dominar pelos contendores. Ha uma rapida escapada de Dario que apesar de perseguido pelo medio contrario, consegue marcar com tiro esquinado o sexto e ultimo ponto dos mineiros, ás 17.20 horas.

O jogo torna a ser feito no centro do campo, e sem que nenhum contendor conseguisse obter maior vantagem sobre o outro, o periodo final termina com a contagem seguinte: scratch da F. A. M. A, 6.

Scratch da F. P. D., 2.

Com o triumpho obtido sobre a representação do Paraná, conquistou com muito brilhantismo o titulo de terceiro collocado no Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, o seleccionado da Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

Na representação mineira, apesar do jogo de ante-hontem, ter sido algo inferior ao desenvolvido contra os fluminenses, não ha nomes a destacar, pois, todos contribuiram com igual esforço para a victoria final.

No scratch paranaense fizeram ju's a uma citação á parte, os jogadores seguintes: Anjeolillo, Faccini, Athayde, Teleco, Macondu' e Pizzaltinho.

Os demais muito esforçados, mas algo, precipitados, inclusive o guardião que é um tanto nervoso.

O JUIZ

Actuou a prova com correcção e imparcialidade, justificando o renome que tem, o sr. Loris Cordovil.

A PRELIMINAR

Antes da pugna principal realizou-se um bom encontro entre os quadros dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes". O primeiro após estar perdendo por 3 x 0, operou uma seria reacção, vindo a vencer por 4 x 3.

HOMENAGEM AOS PARANAENSES

Antes do inicio do jogo principal, o captain da representação mineira offereceu ao do "scratch" paranaense uma bella cesta de flores naturaes.

A PARTIDA DOS FOOTBALLERS DE MINAS

Pelo nocturno das 18.30 de hontem, partiram de nossa capital para Minas os representantes do "soccer" profissional do grande Estado ao campeonato de selecções da Federação Brasileira de Football.

Na sua permanencia de quinze dias no Rio, os "sportsmen" mineiros não desmereceram este qualificativo, tendo se portado da mesma forma no revéz ou na victoria. Conquistando dest'arte as sympathias de quantos os viram jogar ou se lhes approximaram, a moçada mineira até á hora da partida teve a distinguil-a o conforto e carinho dos "sportmen" cariocas.

Na "gare" da estação Pedro II, hontem á noite, falando a O JORNAL, Floriano Corrêa teve mesmo, occasião de resaltar essa acolhida dispensada aos footballers sob sua direcção, declarando que retornavam todos satisfeitos e orgulhosos daquella sympathia que se evidenciára, em todos os momentos.

O applaudido footballer, teve ainda occasião de solicitar que fossemos os interpretes dos adeuses da delegação á população sportiva da metropole.

Janquinho, half do scratch sulino

CURIOSIDADES SPORTIVAS

Amoros, official hespanhol que, após a guerra da Hespanha, seguindo Napoleão, se naturalisou francez, publicou na sua epoca... (1770--1848) magnificos trabalhos sobre gymnastica e estabeleceu uma escola civil e militar de exercicios que se tornou notavel até os nossos dias.

O "Manuel Complet d'Education Physique et Morale" desse gymnasta-pedagogo é um livro que devia ser conhecido por todos os nossos educadores.

Amoros considerava assim a cultura physica:

"E' a sciencia arrazoada dos nossos movimentos, de suas relações com os nossos sentidos, nossa intelligencia, nossos sentimentos, nossos habitos e desenvolvimento de todas as nossas faculdades.

Ella encerra a pratica de todos os exercicios que tendem a tornar o homem mais corajoso, mais forte, mais intelligente e melhor; que lhe permitte resistir ás intemperies, ás privações, a supportar a adversidade, a triumphar contra obstaculos e perigos. O beneficio, a utilidade, a acquisição da saude, o prolongamento da vida, o aperfeiçoamento da especie humana, são seus resultados positivos."

Aliás, todos os pedagogos francezes, desde Rabelais e Montaigne, sempre pregaram a necessidade dos povos não se occuparem somente do cultivo da intelligencia, em detrimento do proprio desenvolvimento intellectual.

O autor dos "Essais" escreveu: "Ce n'est pas une ame, ce n'est pas un corps qu'on dresse; et, comme dit Platon, il ne faut pas le dresser l'un sans l'autre, mais les conduire égalément comme une couple de chevaux attrelés a un même timon".

"O corpo de um athleta e a alma de um sabio, eis o que é preciso para ser-se feliz" — dizia Voltaire, que, segundo Paul Voivenel, só foi coroado nos jogos olympicos... do espirito.

O grande Jean-Jacques Rousseau dizia: "Quereis cultivar vossa intelligencia? Cultivae as forças que ella deve governar; exercitae continuamente o vosso corpo; tornae-o robusto e são para o terdes commedido e razoavel; agitae-o, fazei-o correr, fazei-o vivo, que elle esteja sempre em movimento.

Sêde homem pelo vigor e bem depressa sereis homem pela razão".

O espirito brilhante de Paul Adam já proclamou esta verdade formosa, que desejáramos fosse ouvida por quantos têm sobre seus hombros a responsabilidade de nossos destinos:

"O culto dos sports não é só um meio maravilhoso de tornar o individuo robusto, valente e intrepido. E' tambem, e principalmente, o meio de formar uma alma nacional, com a flor de sua intelligencia, suas multidões activas, suas turbas austeras e corajosas."

O "bóle-bóle" das leis de nosso sport aquatico

(Do um observador sportivo)

Dias após aos commentarios que aqui fizemos, sobre a instabilidade das leis da nossa Federação de Desportos Aquaticos, lemos a noticia de que os estatutos desta gloriosa entidade iam ser, novamente, reformados.

Se não quizessemos tanto bem á dirigente dos nossos sports aquaticos e não reconhecessemos nella um instituto respeitavel, acatado dentro e fóra do paiz pelo seu trabalho grandioso e benefico em pról da cultura physica brasileira, teriamos nos regosijado por mais essa impressão forte de inconstancia das leis aquatico-sportivas. E' uma prova de volubilidade indisfarçavel, que reflecte incerteza, zig-zags, insegurança de rumos na trilha a dar á velha entidade de Ariovisto Rego.

A lei constitucional da Federação foi reformada em março ultimo. Pois, a nove mezes apenas de sua vigencia, já a acham mal feita, não correspondendo aos interesses sportivos e ao desejo de alguns clubs, quanto á estructura organica daquella dirigente.

E a gente fica, então, sem comprehender essa ansia que leva os homens de nosso sport nautico a construirem hoje para demolirem no dia seguinte, a votarem num dia como bôa a organização da Federação, para dias depois condemnarem a sua propria obra. Santo Deus! Que falta de coherencia ou de convicções andará por ali?!

Por nossa vez, somos levados a perguntar: — Mas, afinal, que é que desejam esses homens?

A resposta é difficil. Se os clubs partidarios da revisão da lei basica ao menos justificassem essa revisão, apontando as falhas estatutarias, dizendo qual a organização mais conveniente a dar-se á Federação, indicando quaes os pontos a serem radicalmente modificados, formulando um programma claro, que consubstanciasse o seu ponto de vista revisionista, ter-se-ia uma base para apreciar e dar uma resposta. Mas, nada disso occorreu. Numa assembléa, sem o "quorum" exigido em quasi todas as sociedades e, por muitos annos, na Federação Aquatica, — os dois terços dos seus constituintes, approva-se, por desempate, a reforma dos estatutos, mediante uma proposta simploria, sem "considerandas" convincentes. Depois, procura-se na mesma assembléa tres desportistas para elaborarem essa reforma e não se encontra quasi quem queira aceitar a prebenda. O representante X é pela reforma, mas não quer trabalhar para a mesma. O delegado Y acha que tudo na Federação vae mal, mas, tambem não quer dar as suas luzes para a medida salvadora. O sr. Z, do club tal, era contra a reforma, pelo que se recusava a fazer parte da commissão, embora houvesse votado a favor da proposta reformista! Santa Barbara, orae por esses salvadores!

E' que esta simples exposição dispensa commentarios e diz eloquentemente do "pensamento", da "convicção" e do "espirito" com que se vae fazer a revisão dos estatutos da Federação. Prebenda grave e enigmatica... Uma encrenca dos diabos!

Ora, deante dessa encrenca, a gente acaba opinando como O JORNAL, quando disse que a impressão que deixa esse "bóle-bóle" (a expressão é nossa) das leis do nosso sport nautico é a de que alguns clubs federados não sabem afinal o que querem...

Assim, quem sabe se não iremos ter um projecto de reforma por palpite?

Floriano, o technico de Minas

"Xadrez Brasileiro"

Está em circulação o numero 18, dessa revista enxadrista, que, assim, completa dois annos de vida.

"Xadrez Brasileiro" publica, entre outros trabalhos, um estudo sobre a variante Meran. "Entre o meio e o fim de partida". "Partidas nacionaes" e estrangeiras magnificamente analysadas e a secção de problemas com a collaboração de grande numero de mestres internacionaes.

Uma festa no Argentino F. C.

Realizou-se na noite de S. Sylvestre, no salão do Argentino F. C., em Cascadura, um baile a fantasia. No decorrer das danças, foi inaugurado o retrato do sr. João Lourenço, presidente do mesmo, que, muito tem feito pelo engrandecimento do club, sendo tambem homenageado o sr. Belmiro do Couto, incansavel defensor do auri-azulino.

As dansas prolongaram-se animadissimas pela madrugada. Abrilhantou o baile a jazz-band do club.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

SPORT CLUB RETIRO

SPORT CLUB RETIRO

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, na séde do S. C. Retiro, uma assembléa geral extraordinaria para tratar da seguinte ordem do dia: Discussão e approvação dos novos Estatutos; eleição para cargos vagos e interesses geraes.

VICENTE DE CARVALHO F. C.

Realiza-se, hoje, em 1.ª convocação, ás 21 horas, na séde do Vicente de Carvalho F. C. uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: apresentação de contas, eleição da directoria para o corrente anno e interesses geraes.

BEBETO F. C.

A primeira directoria deste novel club de Ramos está assim constituido: presidente, Iberto Ferreira Andrade; secretario, Carlos da Costa; thesoureiro, Pedro Pires; director de sports, Nova Rodrigues.

S. C. VERDUN

A nova directoria está assim organizada: Presidente, Walfredo Machado dos Santos; vice-presidente, Bernabé Villanova; secretario geral, Antenor Pereira da Silva; 1.º secretario, Henrique Vasconcellos; 2.º secretario, Luiz Gonzaga de Mattos; 1.º thesoureiro, José Jorge de Figueiredo; 2.º thesoureiro, João Machado dos Santos; 1.º procurador, Manoel Rodrigues; 2.º procurador, Vicente de Almeida Ferreira; director de sports, David Vasconcellos; orador official, Amadeu Alves Merlim.

PROGRESSO A. C. X INDEPENDENCIA F. C.

Mais um triumpho conseguiu obter o Progresso A. C., derrotando pela contagem de 4 x 1 o quadro do Independentes F. C. Foram autores dos pontos: Hugo, 2; Americo, 1 e Alcebiades, 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Joaquim; Gualberto e Alcebiades; Waldemar, Celestino e Alvaro; Hugo, Norival, Vicente, Americo e Sebastião.

ANGLO BRASILEIRO x PARAISO F. C.

Em sua praça de sports, o Anglo Brasileiro A. C. realizou uma partida amistosa com o Paraiso F. C., obtendo a desejada desforra, pois, sahiu vencedor por 5 x 2, no 2.º quadro e por 3 x 1, no 1.º quadro.

Foram autores dos pontos: Ary, Bangú e Jacy. A equipe foi a seguinte: Tom Mix; Silio e Natalino; Djalma, Tonho e Chauffeur; Louro, Bangú, Ary, Jacy e Né.

EXCURSOES

O Infantil Filhos de Cabanas F. C. vae A' Ilha de Paquetá

Afim de se defrontar com o quadro de igual categoria do Municipal F. C. numa partida amistosa, irá, domingo, á Ilha de Paquetá, a esquadra infantil do Filhos do Cabana F. C.

FESTIVAES

Do Volantes da Esplanada do Senado F. C.

Em homenagem ao presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, o Volantes da Esplanada do Senado F. C. realizará no dia 21 do corrente, no campo da A. A. Portugueza, um grande festival sportivo em obediencia ao seguinte programma:

1.ª prova — em homenagem ao presidente do Centro dos Empregados em Ferrovias.

Volantes Cariocas x Senador Dantas

2.ª prova — em homenagem ao presidente do Centro dos Motoristas.

Volantes de São Christovão x Botafogo

3.ª prova — em homeangem ao presidente da União Beneficente dos Chauffeurs

Scratch do Sul x Scratch do Norte

A agremiação sportiva mais sympathica da classe dos motoristas receberá um lindo bronze.

A organização do seleccionado da zona Norte estará a cargo de Hespanhol, dos Volantes da Estrada de Ferro, e o da zona Sul, sob a responsabilidade do sr. Antonio Diniz Guerra.

Aos "players" do "scratch" vencedor serão conferidas medalhas de prata.

DIVERSAS NOTICIAS

A boa "performance" do Titan F. C. durante o anno que finda

As equipes do Titan F. C. desenvolveram durante o anno que hontem terminou, uma notavel "performance", que attesta a bôa constituição que possuem. Tendo tomado parte em 79 encontros, conseguiram vencer 63, empataram 13 e somente foram derrotadas em 3, e tudo isso nada mais é do que o resultado dos exercicios methodicos a que se submetteram, debaixo da bôa orientação da Commissão de Sports.

NOVOS SOCIOS DO OCEANO F. C.

A directoria do Oceano F. C. aceitou para socios contribuintes os srs. Severiano S. Lucena e Torino Molinari e para a categoria de privilegiados as senhoritas Etelvina Macedo e Laurinda Vieira.

ASSOCIADOS PUNIDOS NO OCEANO F. C.

A directoria do Oceano F. C., em sua ultima reunião, resolveu punir os srs. Rubens A. da Silva e Horacio A. Carneiro, como incursos no artigo 18 n. IV e n. V, respectivamente.

MATERIAL SPORTIVO NAO ENTREGUE

A direcção sportiva do Oceano F. C. resolveu responsabilizar, por peças de material sportivo que lhes foi confiado, ao sr. João J. Reis e Sylvio Miranda.

OFFICIOS RESPONDIDOS PELO OCEANO F. C.

A directoria do Oceano F. C. mandou responder os officios enviados pelos clubs seguintes: Villa F. C. e Velo Sportivo Hellenico, e tomar conhecimento dos officios da Société Anonyme du Gaz e do sr. Adaucto Lopes.

MEDALHAS A' DISPOSIÇÃO DO ORIENTE

A directoria da Liga Metropolitana officiou ao Oriente A. C. mandando dizer-lhe que as medalhas dos campeões dos segundos quadros de 1931 se encontram á sua disposição na séde da entidade, e quanto ás deste anno serão adquiridas assim que os poderes da Liga o proclamem campeão da sua série.

UM SOCIO DO VICENTE DE CARVALHO CONVIDADO A COMPARECER A' LIGA

A directoria da Liga Metropolitana convida, pela terceira vez, a comparecer á séde da entidade, no dia 4 de janeiro proximo, o sr. A. de Oliveira, do Vicente de Carvalho F. C., afim de prestar declarações.

O VICENTE DE CARVALHO F. C. FOI MULTADO

Pela directoria da Metro foi multado em 10$000 o Vicente de Carvalho F. C., de accordo com o paragrapho unico do art. 119 do Regulamento de Football.

TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL DO MACKENZIE

Encerram-se amanhã, 3 do corrente, na séde do S. C. Mackenzie, as inscripções para o torneio interno de basketball do club.

Os interessados poderão procurar o director geral de sports ou o director de basketball, para os devidos fins. O Regulamento do torneio já foi approvado pela directoria e está á disposição dos socios no Directorio Sportivo.

A RENUNCIA COLLECTIVA DA DIRECTORIA DA METROPOLITANA

A directoria da Liga Metropolitana, sendo contraria á resolução da assembléa geral que prorogou o seu mandato até o corrente anno, vae renunciar collectivamente, na primeira assembléa geral que se realizar, afim de que este poder da entidade eleja novos directores ou mantenha a sua resolução anterior.

A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB

Na estação de Ramos acaba de ser fundado um novo club, que recebeu a denominação de Bebeto F. Club.

A direcção sportiva já está organizando os quadros do club, afim de que brevemente possam preliar com os de seus co-irmãos.

EXCLUSÃO NO LA' VAE BOLA F. CLUB

Por motivo de indisciplina, foi excluido pela directoria do Lá Vae Bola F. C., em sua ultima reunião, o amador Livio Costa.

O TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

MARCELLE HARDY E JOSE' DE VERDA VENCEM AS FINAES DE SINGLES PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Teve proseguimento domingo, o campeonato interno instituido pelo Rio de Janeiro Country Club. Apezar da tarde ameaçadora que fez, foi bem razoavel o numero de interessados que assistiram o desenrolar das diversas e interessantes provas.

Marcelle Hardy

Dentre estas, destacavam-se pela sua importancia, as que se iam travar entre as sras. Marcelle Hardy e Minckwtz e entre José de Verda e Oscar Portella, por serem as finaes das respectivas categorias.

Na primeira Marcelle Hardy teve de empregar-se em tres sets para poder abater sua leal competidora.

O score foi de 2 x 1 e os parciaes 2|6, 6|1 e 6|0.

E' digna de realce a performance da vencedora que em dois dias seguidos levantou dois campeonatos: sabbado, formando dupla com Eurico de Freitas, obteve o triumpho da categoria no Campeonato Metropolitano do Fluminense, e domingo, o de singles, para senhoras, no Country.

O jogo entre Verda e Portella apresentou, igualmente, phases interessantes. O segundo que se classificara para a final, vencendo, na vespera, w. o. a Eurico de Freitas, acha-se em bella forma e apesar de ter perdido por 3 x 0, offereceu grande resistencia ao campeão luso. Os resultados parciaes foram: 6|4, 6|1 e 6|4.

SUPERADO O RECORD MUNDIAL DE DARDO

O incremento que vem accusando o athletismo feminino na Polonia se revela na quantidade de records mundiaes que os representantes desse paiz obtêm cada vez que actuam em encontros internacionaes.

O mais recente destes exitos logrou-se no decurso de um match com a Rumania, que foi disputado em Lods.

Durante a competição de lançamento do dardo, a campeã poloneza sta. Sarah, Sonenkowna, effectuou um notavel tiro de 59 metros e 34 centimetros, melhorando o record mundial.

Os novos benemeritos do C. R. Guanabara

O Conselho Deliberativo do Club de Regatas Guanabara, em sua recente reunião de fim de anno, para approvação do relatorio da directoria, resolveu conceder o titulo de socio benemerito aos drs. João Daudt de Oliveira e João Ribeiro Junior, tendo em vista os relevantes serviços que estes dois associados têm prestado ao club.

Reune-se, hoje, o Conselho Technico de water-polo

Afim de tratar de assumptos concernentes á temporada aqua-polista deste anno, reune-se, hoje, ás 17,30 horas, o conselho technico de water-polo da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

As novas exhibições de Cochet nesta capital

MAIS UMA VEZ TRANSFERIDAS — AS CAUSAS DESSAS SUCCESSIVAS MUDANÇAS — AINDA INCERTOS OS JOGOS NA ARGENTINA

Mais uma desillusão para os que esperavam ver, novamente, Cochet jogar hoje, nos courts do Fluminense. Temos empregado o maximo de nossos esforços para manter os nossos leitores ao par das demarches a que se vêm procedendo afim de conseguir novas exhibições de Cochet nesta capital. E para isto temos estado em continuo contacto com George Hardy, o intermediario dessas negociações e o substituto de Plaa na excursão que o grande campeão francez pretende realizar ao Uruguay, Argentina e Chile.

A principio annunciamos que, em virtude da Argentina e do Chile não terem aceito as condições de Cochet, era quasi certo a sua vinda ao Rio onde realizaria jogos de accordo com um programma que tambem publicamos.

Acontece porém que, no ultimo momento, Cochet recebe telegrammas da Argentina, do Chile, do Uruguay e do Perú. Os dois primeiros aceitando, finalmente, as condições impostas e os dois ultimos fazendo propostas para exhibições.

Não podendo Plaa acompanhal-o, Cochet telephona de Santos communicando que não póde vir e convidando Hardy para substituir aquelle seu companheiro. Aceito o convite pelo technico do Fluminense fica combinado que este embarcaria aqui no dia 1º (hontem) e encontrar-se-ia com Cochet em Santos, ficando desse modo, transferida para o fim do mez as exhibições. Mas Hardy não consegue aprompter seus papeis á tempo e só poderá embarcar no dia 5. Pernambuco alvitra, então, que se telephone a Cochet convidando-o a jogar aqui hoje e amanhã. Cochet pede algumas horas para decidir. A noite responde dizendo não ser possivel aceitar o alvitre porque, em virtude do movimento que estalou na Argentina, elle precisa estar em Santos de onde se acha em constante correspondencia afim de receber confirmação das garantias que exigiu. No caso destas virem ficou estabelecido mais, que, no intuito de recobrarem o tempo perdido partirão de avião até o Uruguay onde devem jogar primeiramente, partindo em seguida para a Argentina e Chile. Não irão ao Perú. Do Chile voltarão immediatamente ao Rio para as exhibições nas quaes Cochet tem grande interesse.

Agora, no caso da Argentina não poder confirmar as garantias, é provavel, então, irem sómente ao Uruguay e possivelmente ao Chile.

Como vêm, foi um conjunto ou circumstancias cada qual mais imperiosa e inteiramente alheia aos jogadores, que forçou a serie de controversias sobre as datas dos novos jogos.

O que entretanto, parece perfeitamente assentado é que esses jogos se realizarão porque pelos calculos feitos deverão estar de volta o mais tardar á 23 ou 24 deste, por conseguinte com tempo sufficiente, para as suas realizações.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os paulistas, na capital bandeirante, conseguiram vencer os cariocas na primeira prova da melhor de tres por 2 x [illegible] O goal da victoria foi obtido na prorogação do jogo, por ter terminado empatado no tempo regulament[illegible]

S. PAULO, 31 (Especial para o O JORNAL) — Com uma concurrencia avultada, realizou-se, no campo do Palestra, o encontro da primeira prova da melhor de tres, entre os scratchs da Apea e da Liga Carioca de Football, em disputa do campeonato brasileiro de profissionaes, instituido pela novel Federação Brasileira de Football.

O jogo, se bem que não tivesse todo o ardor e a technica dos grandes embates entre os footballers das duas mais importantes capitaes do Brasil, revestiu-se, todavia, de grande enthusiasmo, mormente da parte dos paulistas que, senhores do campo, agindo em sua casa, desenvolveram mais energia que os seus rivaes.

O estado do campo, encharcado e escorregadio, obstou que os contendores puzessem em jogo toda a habilidade de que são senhores, ficando, mesmo, o match muito prejudicado pelo tempo inclemente.

Do ponto de vista dos recursos technicos dos adversarios, os paulistas foram os melhores. Exerceram mais controle da pelota e se desenvolveram com mais liberdade. Os cariocas, se bem que tivessem agido com vigor, mostraram-se, por vezes, indecisos e desanimados. Somente no 2º tempo é que elles deram provas de energia quando passaram a assediar o goal de S. Paulo, obtendo o mais lindo ponto da tarde.

COMO SE DESENROLOU O EMBATE

A's ordens do juiz Tejada, technico uruguayo, mandado buscar especialmente para arbitrar as partidas de responsabilidade do actual certamen, deram entrada no field do Palestra, os teams, que estavam assim constituidos:

CARIOCAS — Rey; Italia e Moysés; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo (depois Tião), Gradim, Prêgo e Jarbas.

PAULISTAS — Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu e Waldemar e Hercules (Imparato na prorogação).

Dada a saida, os paulistas, investiram céleres sobre a defesa carioca, tendo Italia interceptado e devolvido a pelota aos seus. O mão estado do campo, mais parecendo um atoleiro, difficultava as jogadas, pondo em terra os players que se descuidavam.

Os paulistas, entretanto, mais senhores do terreno, assediavam o campo dos visitantes, dando occasião á primeira defesa de Rey, que aparou um forte kick de Hercules.

O 1º PONTO PAULISTA

Novos ataques paulistas até que Fausto, de costas, recebeu de Romeu uma bola na mão, na área perigosa. O juiz marcou a falta e Waldemar foi encarregado de bater. Ao defendel-a, Rey avançou além de sua linha, tendo o juiz mandado bater, de novo, o penalty-kick, do que resultou o 1º ponto paulista.

Houve um certo desanimo da parte dos cariocas, que, entretanto, organizaram um fraco ataque pelo centro. A pelota foi a Jarbas, que a poz fóra.

O JOGO PROSEGUE

Com ataques paulistas, mormente encaminhados pelo centro, prosegue o jogo, sem que o placard seja alterado.

Em virtude do grande esforço dispendido, os paulistas mostram-se cançados, passando a cahir na defesa. Os cariocas, livres da pressão, investem com mais ordem, porém, a bola não caminha devido ao peso da lama que a ella está adherida.

Nesse tempo, Fausto apresenta uma actuação falha, deixando desmarcado o ataque paulista, tanto assim, que Luis e Hercules varias vezes vêm ao arco carioca, obrigando a difficeis defesas dos backs e do keeper.

Rey, principalmente, pratica admi-

Russinho

raveis defesas. E, com fracos ataques paulistas, termina o 1º tempo com a victoria dos paulistas, que marcam um goal a zero.

A 2ª PHASE

A segunda phase pertenceu aos cariocas, que estiveram firmes e decididos, dando a impressão de que seriam vencedores. Entretanto, não se deu, mais por falta de chance do que, propriamente, devido á habilidade do adversario.

A partida iniciou-se num ambiente pesado, passando os paulistas a pressionar o arco carioca. [illegible] Moysés machucou-se, tendo sido o jogo interrompido. Restabelecidos voltam ao campo e prosegue-se no jogo. [illegible] a defesa do seu quadro, cujo trio final actua admiravelmente. Registra-se um ataque carioca. Prego passa a esphera a Russo e este a devolve. Prego shoota, porém [illegible]. Outro ataque carioca é inutilisado por Jurandyr [illegible].

Os paulistas reagem e avançam pelo centro, por Gringo, cuja actuação é admiravel conseguindo anullar a investida.

O GOAL DO EMPATE

Quasi no final do tempo regulamentar, ha uma phase de grande intensidade por parte dos cariocas, que assediam as barras paulistas. A falta de chance, porém, é grande, de forma que nada resulta, excepto um goal carioca que o juiz annulla por se achar Prego em off-side. Aliás, o sr. Tejada já havia invalidado um outro tento paulista, marcado por Waldemar, em identica situação.

Finalmente ha um ataque de toda

Rey, o keeper carioca, que teve actuação destacada

linha carioca. Prego shoota, Jurandy tenta agarrar a pelota, porém esta escorrega-lhe das mãos. Gradim, rapido, emenda, collocando a pelota no goal paulista. Estava empatada a partida.

REACÇÃO PAULISTA

Os locaes, deante do empate resolvem desempatar. Assim, vão ao goal carioca, com grande energia. Italia defende o posto e a bola volta ao campo paulista. Jarbas escapa e shoota de longe. A pelota passa a poucos centimetros do arco, sem que Gradim se aproveite do lance. Tião substitue Russo, que se machucara e, assim, prosegue o jogo até que o juiz dá por findo o tempo regulamentar, com um empate de 1x1.

A PROROGAÇÃO

O regulamento do torneio estabelecia a obrigatoriedade da prorogação, caso o match terminasse empatado. Mas, apesar disso, para o proseguimento do jogo foi necessaria a leitura dos capitulos do regulamento e muita discussão.

Finalmente, decidida a prorogação, os teams mudaram de campo, cabendo a saida aos paulistas, que investiram céleres pela direita. Romeu passou a Luizinho. Este a Gabardo e Gabardo de novo a Luizinho, que, com um shoot carregado e rasteiro, desempatou a partida, anichando a bola no canto esquerdo do arco de Rey. Estava vencida pelos paulistas a 1ª prova da melhor de tres, pois após isso, o juiz Tejada fez soar o apito, dando por terminada a partida.

IMPRESSÕES DOS JOGADORES

Do bando dos cariocas, o melhor jogador em campo foi Rey, seguido de Gringo, Russo, Prêgo.

Ivan esteve inactivo.

Dos paulistas, Waldemar, Luizinho e Romeu. Neves e Jurandyr, bons. Zarzur melhorou no segundo tempo.

O estado lamentavel do campo não permittiu que os quadros puzessem em linha todos os seus recursos.

Em resumo: um jogo falho e inexpressivo.

FALANDO AOS CAMPEÕES

A' saida do vestiario abordámos alguns jogadores paulistas e cariocas. Romeu e Luis achavam que os cariocas mostraram-se rivaes perigosos, e que, se podendo, com segurança, fazer prognosticos num jogo em campo bom, isto é, secco.

Zarzur e Jurandyr deram a mesma resposta, achando que os cariocas [illegible] tiveram mais sorte.

Dos cariocas, Italia queixou-se amargamente do campo, affirmando que não se podia nelle firmar, dada a lama escorregadia. Prêgo é de opinião que os jogadores [illegible] melhor, pois estavam mais affeitos ao campo.

Fausto não gostou da actuação dos quadros. Falhos de technica e prejudicados pelo campo imprestavel para a peleja.

O JUIZ TEJADA

O sr. Tejada agiu bem, tendo sido imparcial. Apenas, a nosso ver, deveria ter punido os cariocas com penalty pois Fausto estava de costas quando Romeu atirou-lhe a bola. Os goals que annullou foram bem invalidados.

A ASSISTENCIA

A assistencia portou-se bem, embora tivesse "torcido" á valer, não houve nenhum incidente.

FOCALIZANDO OS PRINCIPAES INCIDENTES DO GRANDE MATCH

Uma impressão do representante da A. C. D.

O representante da Associação dos Chronistas Desportivos junto á delegação da Liga Carioca, [illegible] encontro de domingo, na Paulicéa, inicial [illegible] campeonato de Football:

"Quando o juiz Tejada ordenou, com um silvo agudo do seu apito, o inicio da partida, toda a multidão [illegible] peleja. — um match de chance. E no erro a massa humana que presenciou [illegible] mas de football bom e [illegible] que [illegible] margem a que os players [illegible] sem em pratica um "association" digno de dois seleccionados fortissimos como são o carioca e o paulista. Preferivel seria que tivesse havido transferencia. Mas os 90 minutos escoaram, veio a prorogação e os paulistas venceram a primeira peleja. Que a sorte favoreça a Federação e aos apreciadores do bom football, para que na outra, ou outras partidas da melhor de tres, a chuva não seja tão inclemente e tão má para a entidade maxima dos profissionalistas.

O PRIMEIRO TEMPO

Iniciada que foi a peleja, os paulistas mostraram-se mais dispostos, mais senhores do gramado. E, pouco a pouco, se foram firmando até exercer severissima pressão sobre o arco dos cariocas. Rey appareceu, então, como uma figura gigantesca. Fez defesas sensacionalissimas. Não fôra a sua actuação neste periodo e diversos pontos teriam sido conquistados pelos bandeirantes. Gringo seguiu-o de perto. Na frente, Prego e Russo, se destacavam. Emquanto isto Fausto falhava sempre. O periodo terminaria empatado, apesar do dominio paulista, si não fôra uma infeliz marcação do sr. Tejada. Antes de iniciado a partida, pediu o arbitro uruguayo nos fizera uma pre-

Gradim, o marcador do unico ponto carioca

lecção sobre a marcação dos penaltys. E entretanto s. s. assignalou um, casualissimo, que redundou no primeiro goal paulista.

ZARZUR, NEVES E WALDEMAR

Estes tres players bandeirantes exhibiram-se optimamente nesta phase. O centro medio arrematou perigosamente innumeras vezes, pondo á prova a grande classe de Rey. Neves, firme, rechassou sempre bem as pesadas cargas feitas pelos cariocas.

A SEGUNDA PARTE

Os cariocas entraram firmes e resolutos. Tiveram a impressão de que iriam vencer. E só isto não succedeu porque Gradim e Roberto falhavam emquanto Zarzur decaiu bastante, [illegible] principalmente, pela direita. [illegible] marcação [illegible] Tuffy actuou muito bem.

O quadro bandeirante parecia extenuado. Hercules [illegible] Moysés [illegible] Gringo [illegible] excellentes opportunidades [illegible] chance, por isso que se aproveitou de uma defesa fraca de Jurandyr.

DOIS GOALS ANNULLADOS

De ambas as partes o juiz Tejada annullou acertadamente um ponto. No primeiro tempo os paulistas conquistaram um goal, estando Waldemar em visivel off-side. O dos cariocas, coube a Jarbas marcal-o lindamente, quando Prego estava em identica situação a Waldemar.

A PROROGAÇÃO

E os noventa minutos finalizaram com um ponto para cada bando. Pontos inexpressivos, dada a forma com que foram conquistados. Os dois quadros ficaram muito aquem de suas possibilidades. O estado da "cancha" assim o exigiu.

Escoado o tempo regulamentar discutiam os maiorais, leram-se as regras que dirigem a melhor de tres e os teams trocaram de lado para a prorogação.

Coube aos paulistas a saida. Investiram elles pela ala direita, em bella combinação entre Garbardo e Luizinho. Este serviu a Romeu, que lhe passou novamente. Luis entrou firme, arrematou cruzado e rasteiro, assignalando o segundo goal paulista, ponto que lhe garantiu o triumpho final. Isto depois de um minuto de inicio da prorogação. E o juiz Tejada apitou dando por terminado o encontro.

OS DOIS QUADROS

Jurandyr fez boas defesas, mas esteve inferior a Rey. Neves e Junqueira, bons no primeiro tempo e regulares no segundo. Moysés e Italia firmes na phase inicial e melhores ainda na final.

Tunga, Zarzur e Tuffy actuaram muito bem no inicio e só Tunga fez alguma coisa na parte derradeira. Gringo foi o melhor homem em campo. Fausto mal no primeiro half-time e regular no ultimo. Ivan bom nos dois tempos.

No ataque paulista, Luizinho, Gabardo e Romeu regulares em todo o match. Waldemar bom no tempo inicial e ruim no segundo. Hercules mão em toda a peleja.

Roberto foi o peor elemento da linha avante carioca. Gradin seguiu-o de perto. Russo, Prego e Jarbas foram os melhores. Tião substituiu Russo quasi no final, não tendo tempo para exhibir-se.

O JUIZ

O sr. Annibal Tejada teve optima marcação. Apenas não gostamos do penalty assignalado contra os cariocas.

O lance passou-se assim: Romeu arrematou violentamente. Fausto deu-lhe as costas para defender a bola. Esta "bateu-lhe" claramente na mão esquerda.

Ora, se Fausto estava de costas para Romeu, como poderia ter tido a intenção de desviar a bola com a mão?

Mas o lance foi cobrado e Waldemar bateu-o. Rey adeantou-se da linha de goal e defendeu.

O sr. Tejada acertadamente ordenou que a penalidade fosse batida novamente, resultando dahi o primeiro ponto paulista. Foi esta a unica falha que notamos na sua actuação.

OS DOIS TEAMS

Assim actuaram os dois quadros. Paulistas: Jurandyr, Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules (Imparato na prorogação).

Waldemra, que iniciou a contagem para os paulistas

Cariocas: Rey, Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradin, Prego e Jarbas

Gringo, a figura mais destacada em campo

O Campeonato Internacional de Tennis de Montevidéo

A Associação Uruguaya de Lawn-Tennis activa os preparativos tendentes a realização, durante o mez de janeiro corrente, de um grande campeonato internacional.

Já foram enviados os convites officiaes á Associação Argentina e ás instituições congeneres de outros paizes. O exito do certamen parece que já está assegurado, pois, a Argentina enviará uma equipe representativa que será integrada pelas suas principaes figuras.

As bases do campeonato são as seguintes: — As equipes serão constituidas por duas senhoras e tres cavalheiros que disputarão contra os seus rivaes as cincos provas seguintes: individual de senhoras e cavalheiros; duplas de senhoras e cavalheiros, e dupla mixta, adjudicando o triumpho a equipe que obtiver maior numero de victorias.

A nação vencedora de cada prova annual obterá uma taça de prata e os jogadores que formarem as representações vencedoras, receberão medalhas. Além disso, adjudicará um taça de maior valor a Associação, que, por intermedio de seus representantes, obtiver o triumpho tres annos seguidos ou cinco alternados.

A interessante iniciativa dos dirigentes uruguayos, que contam com o apoio moral e material das autoridades do municipio de Montevidéo, foi recebida de modo auspicioso pelos amadores argentinos, pois, destaca o esforço que nestes ultimos tempos estão sendo realizados pelo Uruguay para melhorar o standard do jogo local. Por outro lado põe em evidencia a comprehensão que as autoridades sportivas uruguayas têm dos beneficios que estas justas de sports significam para o incremento do turismo.

Reduzino de Freitas

Continu'a passando bem o jockey patricio Reduzino de Freitas, que tem sido muito visitado.

O DESEMPATADOR

LUIZINHO

No jogo de domingo entre as selecções profissionaes de São Paulo e do Rio, um jogador se destacou: Luizinho, o agil ponteiro de S. Paulo F. C. Luizinho, apesar da prohibição do seu medico, fez questão de jogar no quadro bandeirante, onde já era elemento de destaque. A elle se deve o goal da victoria, na prorogação da match.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Habilmente pilotado pelo aprendiz Nelson Pires, Hoquendo levantou o Classico "Ferreira Lage" — Bosphore venceu o premio "Caravana" — Encerram-se amanhã as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Revestiu-se do brilho que era licito esperar-se a reunião de domingo no campo hippico da Gavea, que assignalou o encerramento da temporada de 1933, a mais animadora do turf no Brasil.

Magistralmente pilotado pelo aprendiz Nelson Pires, que se houve com rara proficiencia, o platino Hoquendo, de propriedade dos turfmen Dias & Netto, pensionista do treinador Gabino Rodriguez, levantou, num final emocionante, o Classico "Ferreira Lage", impondo-se por palheta, depois de haver sido dominado, a Bosphore, o franco favorito, La Sonkina, Sueno Largo, El Ghazi e Vexilo.

Bosphore, que houvera sido batido por Hoquendo, venceu, contra a expectativa geral, o premio "Caravana", destinado aos animaes da nossa primeira turma. O filho de Colorado foi dirigido pelo bridão Julio Canales, que o conduziu tambem no pareo em que foi batido por Hoquendo.

As victorias da festa foram assim divididas: P. Vaz (1), com Astro; A. Silva (1), com Tomyrim; N. Pires (1), com Hoquendo; F. Mendes (2), com Panam e Zirtaeb, ex-Trixie; J. Salfate (1), com Morrinhos; J. Mesquita (1), com Tupinambá, e J. Canales (1), com Bosphore.

Os "starters" portaram-se á altura, tanto o sr. Marcellino de Macedo como o sr. Alexandre Fernandez, que deu as partidas das ultimas quatro provas; pela casa de "poules" passou a quantia de...... 416:540$000, e o "meeting", que terminou no horario estabelecido no programma, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

704 — Premio "Arco Iris" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Astro, 54 ks., P. Vaz
2.º Araxita, 52 ks., J. Mesquita
3.º Visette, 54 ks., F. Mendes
4.º Queirolo, 56 ks., J. Canales
5.º Primeiro, 55 ks., W. Andrade
6.º Palospavos, 52 ks., J. Escobar.
7.º Dollar, 54 ks., B. Cruz.
Tempo: 103".

Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a dois corpos.

Rateio de Astro, 44$700; dupla (24), com Araxita, 21$700. Placés: 20$800 e 13$000.

Movimento: 17:400$000.
Criador: Arthur Hauer.
Proprietario: Alonso Soares Dutra.
Filiação: Aldgate e Delightful.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 4 annos.

Primeiro pulou na frente, acompanhado de Palospavos, Araxita, Astro e os restantes. No meio da grande curva Palospavos emparelha com Primeiro, entrando na recta numa mesma linha. Na setta dos 2.400 metros, Araxita e logo depois Astro dão conta de Palospavos e Primeiro, assumindo as duas principaes posições. Apesar da resistencia offerecida pela Araxita, Astro conseguiu fazer seu o triumpho, tendo no final a luz de um corpo. Em terceiro, a dois corpos de Araxita, classificou-se Visette, que precedeu a Queirolo, Primeiro, Palospavos e Dollar.

705 — Premio "Marinheiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Tomyrim, 54 ks., A. Silva
2.º Pepete, 54 ks., F. Mendes
3.º Facelia, 51 ks., W. Cunha
4.º Tritonia, 56 ks., R. Sepulveda
Não correu Don Leandro.
Tempo: 103".

Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a cabeça.

Rateio de Tomyrim, 16$700; dupla (34), com Pebete, 29$600.

Movimento: 21:350$000.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: Adhemar de Faria.
Filiação: Tomy II e La Faucheuse.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.

Facelia, Tomyrim, Tritonia e Pebete correram nesta ordem até proximo á entrada da recta, ponto onde Pebete troca de collocação com Tritonia. Iniciada esta, Tomyrim e Pebete dão caça a Facelia, que resiste com muito impeto, estabelecendo-se, então, renhida peleja, decidida no final a favor de Tomyrim que levava a seu favor a vantagem de pescoço. O segundo posto, que o juiz de chegadas deu a Pebete, nos pareceu ter sido alcançado pela egua Facelia. Tritonia, pessima corredeira na pista pesada, terminou algo distante.

706 — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1.º Hoquendo, 55 ks., N. Pires.
2.º Bosphore, 51 ks., J. Canales.
3.º La Sonkina, 54 ks., J. Salfate.
4.º S. Largo, 55 ks., W. Andrade.
5.º El Ghazi, 55 ks., J. Mesquita.
6.º Vexilo, 54 ks., M. Oliveira.
Tempo: 143".

Ganho com espaço por palheta: o 3.º a dois corpos.

Rateio de Hoquendo, 43$200; dupla (15), com Bosphore, 20$800. Placés: 10$600 e 10$000.

Movimento: 40:940$000.
Importador: Domingos Suarez.
Proprietarios: Dias & Netto.
Filiação: Oquendo e Pergola.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 6 annos.

Vexilo, La Sonkina, El Ghazi, Hoquendo, Sueno Largo e Bosphore mantiveram-se nestas collocações até o meio da grande curva, quando os quatro ultimos ficam quasi numa mesma linha, assim, entrando na recta de chegadas. Iniciada esta, Vexilo fica de vez, apparecendo na frente La Sonkina, que era seguida de Hoquendo e Bosphore. Nas especiaes Bosphore, por fóra, assume a dianteira, porém, Hoquendo, que já houvéra dominado La Sonkina, reacciona valentemente e, sob muitos applausos da assistencia, attinge o disco com a vantagem de palheta sobre o pilotado de J. Canales. La Sonkina terminou terceiro a dois corpos de seu companheiro de box, deixando Sueno Largo, El Ghazi e Vexilo nas posições immediatas.

707 — Premio "Gimone" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Panam, 48 ks., F. Mendes.
2.º Haragan, 50 ks., A. Silva.
3.º Ygerne, 53 ks., J. Salfate.
4.º Concordia, 54 ks., R. Sepulveda.
5.º T. Vida, 55 ks., J. Mesquita.
6.º Guarany, 56 ks., L. Ferreira.
Tempo: 102" 3/5.

Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3.º a dois corpos.

Rateio de Panam, 52$900; dupla (25), com Haragan, 30$600. Placés: 87$600 e 15$600.

Movimento: 49:980$000.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietaria: Dona M. L. da S. Oliveira.
Filiação: Martello e Janina.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.

Panam foi o primeiro a largar, seguido de Haragan, sendo ambos duzentos metros após desalojados por Ygerne, ficando Haragan em segundo e Concordia em terceiro.

Iniciada a recta final, Panam atropela com muito impecto e, batendo Ygerne, supportou briosamente o ataque de Haragan, que não o alcançou, ficando-lhe a 3/4 de corpo. Ygerne sustentou a terceira collocação a dois corpos de Haragan, chegando na frente de Concordia, Triste Vida e Guarany.

708 — Premio "Libellule" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Morrinhos, 55 ks., J. Salfate.
2º Lépido, 56 ks., M. Oliveira.
3º Le Roi Noir, 55/56 ks., C. Gomez.
4º Bon Ami, 54 ks., W. Cunha.
5º Ritual, 54 ks., A. Henriques.
6º Servidor, 56 ks., J. Mesquita.
7º Thompito, 53 ks., J. Canales.
Tempo: 102".

Ganho firme por 3/4 de corpo; o 3º a tres corpos.

Rateio de Morrinhos, 21$700; du-

Morrinhos

pla (24), com Lépido, 41$500. Placés: 13$500 e 17$200.

Movimento: 55:040$000.
Importador: O proprietario.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: La Farina e Silver Stream.
Pello: Alazão.
Nacionalidade: França.
Idade: 3 annos.

Bon Ami enfusiou na vanguarda, seguido de Servidor, Le Roi Noir, Morrinhos, Ritual, Lépido e Trompito. Esta ordem foi mantida até á entrada da recta de chegadas, quando Morrinho e Le Roi Noir investiram, conseguindo passar por Bon Ami nas tribunas geraes. Uma vez na frente, Morrinhos não mais se entregou e, supportando a carga de Lépido, transpoz a lista negra com a vantagem de tres quartos de corpo sobre a montada de M. Oliveira.

Le Roi Noir clasificou-se terceiro a tres corpos de Lépido, deixando Bon Ami a pescoço. Os demais não impressionaram em parte alguma do percurso.

709 — Premio "Enigma" — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Tupinambá, 48 ks., J. Mesquita.
2º Aveiro, 50 ks., B. Cruz.
3º Tirasten, 52 ks., F. Mendes.
4º Navy, 48 ks., G. Costa.
5º V. en Popa, 47 ks., J. Morgado.
6º Cuauhtemor, 47 ks., P. Vaz.
7º R. Star, 55 ks., C. Pereira.
8º G. Mariscal, 54 ks. J. Escobar.
9º Caudal, 53 ks., M. Oliveira.
10º Kodak, 52 ks., O. Coutinho.
11º Libertino, 56 ks., R. Sepulveda.
12º Auangel, 56 ks., C. Morgado.
Tempo: 117" 4/5.

Ganho firme por 3 corpos; o 3º a meio corpo.

Rateio de Tupinambá, 44$800; dupla (24), com Aveiro, 65$800; Placés: 16$700, 17$ e 17$600.

Movimento. 60:330$000.
Criador: O proprietario.
Proprietario: Frederico J. Lundgren.
Filiação: Kitchner e Despresada.
Pello: Castanho.
Nacionalidade: Brasil (Pernambuco).
Idade: 4 annos.

Gran Mariscal e Cuauhtemoc revezaram-se na dianteira, seguidos de Kodak, Tupinambá e os restantes, com Tirasteu, que partiu muito mal, em ultimo. Os dois primeiros sustentaram-se até ao meio da recta, quando Tupinambá os domina, assumindo a vanguarda.

Uma vez na posição de honra, Tupinambá não deixou que Aveiro se approximasse e fez seu o triumpho com a differença de 3 corpos sobre o filho de Saint-Emilion. Tirasteu, investindo muito, classificou-se terceiro a meio corpo do Aveiro.

710 — Premio "Menade" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Zirtaeb, 51 ks., F. Mendes (*)
2º Cairelito, 53 ks., J. Escobar.
3º Lord Breck, 54 ks., A. Rosa.
4º Kid, 54 ks., A. Henriques.
5º Deliciosa, 56 ks., J. Mesquita.
6º Zaména, 48 ks., A. Silva.
7º Joy, 51 ks., W. Andrade.
(*) Ex-Trixie.
Não correu King Kong.
Tempo: 102" 4/5.

Ganho com esforço por pescoço; o 3º a meia cabeça.

Rateio de Zirtaeb, 53$900; dupla (23), com Cairelito, 45$000. Placés: 26$300 e 48$100.

Movimento: 70:810$000.
Importador: Luiz Alves de Castro.
Proprietario: Agnello de Souza.
Filiação: Hurstwood e Lilling Green.
Pello: Zaino.
Nacionalidade: Inglaterra.
Idade: 3 annos.

Kind, Zirtaeb, Lord Breck e os restantes muito juntos mantiveram-se nestas posições até ao meio da recta final, ponto onde Zirtaeb assume a deanteira e não mais se entrega, attingindo o marcador com a differença de pescoço sobre Cairelito, que deixou Lord Breck a meia cabeça.

Os demais não chegaram a impressionar.

711 — Premio "Caravana" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1.º — Bosphore, 49 kilos, J. Canales.
2.º — Conjurado, 48 kilos, W. Cunha.
3.º — Fifa, 55 kilos, J. Mesquita.
4.º — Carmel, 52 kilos, A. Henriques.
5.º — Sastre, 51 kilos, F. Mendes.
7.º — Hallali, 49/51 kilos, W. Andrade.
8.º — Kazoo, 48 kilos, A. Brito.
9.º — Hall Mark, 47 kilos, A. Silva.
10.º — D. Steel, 49 kilos, G. Feijó.
Não correram: Belfort e Clever Boy.
Tempo: 141".

Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Bosphore, 70$800; dupla (24), com Conjurado, 34$60.

Placés: 19$800, 20$500 e 15$600.
Movimento: 100:700$000.
Importador: O proprietario.
Movimento geral de apostas: ... 416:540$000.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Colorado e Francée d'Abydos.
Pello: castanho.
Nacionalidade: França.
Idade: 4 annos.

Na primeira passagem pelo vencedor Hall Mark encabeçava o lote, seguido de Double Steel, que, na curva, passa para a frente.

Na setta dos 1.600 metros, Conjurado desaloja Double Steel, o mesmo fazendo pouco depois Hall Mark, ficando Kazoo em terceiro e Kazoo em quarto.

Ao darem entrada na recta final, Hall Mark fica, surgindo Bosphore e Fifa, que dão caça a Conjurado. Apesar da resistencia deste, Bosphore conseguiu quebral-o e fazer sua a victoria, com a vantagem de um corpo e meio.

Fifa classificou-se terceiro a tres corpos de Conjurado, deixando Carmel, Sastre, Caton, Hallali, Kazoo, Hall Mark e Double Steel nas posições immediatas.

RATEIOS EVENTUAES

1.º Pareo
PONTAS

1—1	Dollar	19	[illegible]26$800
(2	Astro	143	44$700
2(			
(3	Primeiro	159	40$200
(4	Visette	78	82$[illegible]
3(			
(5	Palospavos	30	113$3[illegible]
(6	Araxita	277	23$1[illegible]
4(			
(7	Queirolo	94	68$00
	Total	800	

DUPLAS

12	23	236$2[illegible]
13	22	512$3[illegible]
14	46	149$3[illegible]
22	53	113$4[illegible]
23	128	53$6[illegible]
24	319	21$7[illegible]
33	16	420$5[illegible]
34	148	45$700
44	93	72$300
Total	869	

2º PAREO
Pontas

1 Tritonia	147	69$800
2 Don Leandro	n/c	—
3 Pebete	226	80$900
4 Tomyrin	521	16$700
5 Facelia	293	43$300
Total	1.[illegible]00	

DUPLAS

12	N. C.	—
13	65	150$500
14	264	40$500
15	54	153$300
23	N. C.	—
24	N. C.	—
25	N. C.	—
34	279	29$600
35	106	78$100
45	337	21$500
Total	1.035	

3º PAREO
Pontas

1 Hoquendo	336	43$200
2 S. Largo	120	112$400
3 Vexilo	24	604$300
4 El Ghazi	77	188$300
5 Bosphore — La Sonkina	1.248	11$600
Total	1.812	

DUPLAS

12	133	125$00
13	21	708$000
14	37	459$100
15	815	20$800
23	21	809$600
24	24	708$000
25	417	40$[illegible]00
34	7	2:428$510
35	46	380$500
45	138	108$900
55	442	38$400
Total	2.125	

4º PAREO
Pontas

1—1 T. Vida	310	69$200
2—2 Haragan	841	21$800
3—3 Concordia	179	102$000
4—4 Guarany	262	70$[illegible]
5(5 Ygerne	355	51$700
(6 Panam	347	52$900
Total	347	

DUPLAS

12	573	35$100
13	112	179$700
14	53	379$900
15	598	65$800
23	144	139$800
24	266	67$700
25	637	30$600
34	32	620$200
35	57	231$400
45	192	104$800
55	155	129$800
Total	2.517	

5º PAREO
Pontas

1 Servidor	477	45$2[illegible]
2 Bon Ami — Lepido	249	61$800
3 Le Roi Noir	685	31$050
4 Ritual	317	63$100
5 Trompito — Morrinhos	872	24$700
Total	2.799	

Duplas

12	119	105$500
13	220	95$400
14	398	52$700
22	102	205$800
23	241	61$500
24	505	41$500
33	113	187$500
34	621	33$800
44	127	167$300
Total	2.625	

6º PAREO
Pontas

	(1 Kodak	441	44$800
1	(2 Caudal	81	232$000
	(3 Royal Star	40	495$000
	(4 Tirasteu	649	36$000
2	(5 G. Mariscal	78	253$800
	(6 Cuauhtemoc	89	222$400
	(7 Aveiro	407	48$600
3	(8 V. en Popa	57	347$300
	(9 Libertino	55	350$000
4	(10 Tupinambá-Anangel	441	44$800
	(11 Navy	237	83$500
	Total	2.175	

Duplas

11	111	224$700
12	519	48$000
13	380	65$300
14	458	54$400
22	115	216$900
23	350	71$200
24	495	50$400
33	143	174$400
34	379	65$300
44	189	132$000
Total	3.119	

7º PAREO
Pontas

1	(1 Joy	498	52$700
	(2 Kid	369	71$200
2	(3 Deliciosa	652	43$300
	(4 Cairelito	375	70$030
3	(5 Trixie	487	53$[illegible]
	(6 Zaména	346	75$[illegible]
4	(7 Lord Breck	558	47$000
	(8 King Kong	—	—
	Total	3.285	

DUPLAS

11	198	216$100
12	583	52$300
13	674	44$900
14	582	48$200
22	131	214$200
23	633	45$000
24	[illegible]	92$800
33	176	158$400
34	336	83$500
44	Nicot.	—
Total	3.508	

8º PAREO
PONTAS

1(	(1 Double Steel	57	630$100
	(2 C. Boy	—	—
2(	(3 Hall Mark	680	52$800
	(4 Bosphore	507	70$800
	(5 Caton	261	99$400
3(	(6 Carmel	105	342$000
	(7 Hallali	952	37$700
	(8 Sastre	357	100$600
4(	(9 Conjurado	329	100$600
	(10 Fifa-Kazoo	1.142	31$400
	Total	4.490	

DUPLAS

11	—	—
12	67	605$600
13	84	483$700
14	83	489$300
22	613	66$200
23	967	42$000
24	1.172	34$600
33	420	96$[illegible]
34	1.200	33$[illegible]
44	477	85$400
Total	5.983	

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

VAMOS VER HOJE

PALACIO THEATRO — "O Homem solitario" — Elisabeth Allan e Ralph Forbes.

ALHAMBRA — "Sonho de artista" — Marian Nixon e Ralph Bellamy — "Matar para viver" — Greta Nissen e George O' Brien.

ODEON — "A mulher que eu amei" — Kay Francis e Edward G. Robinson.

IMPERIO — "A canção de Lisboa" — Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.

GLORIA — "Danubio azul" — Brigitte Helm.

PATHE'-PALACE — "Simone é assim!" — Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — "Sorte de marinheiro" — Sally Eylers e James Dunn.

ELDORADO — "Mulher e medico" — Kay Francis e Edward G. Robinson e "O sonho dourado" — Lilian Harvey e Henry Garat.

PARISIENSE — "Verdade seminua" — Lupe Velez e Lee Tracy e "Tu serás duquesa" — Marie Glory e Fernand Gravey.

UM ROUXINOL HUNGARO! ...

Uma operetta com os mais lindos episodios de vida romantica e que se ajusta bem á alegria do sangue...

Gitta Alpar e Gustav Froehlich numa scena de "Sangue hungaro"

vo' é "Sangue Hungaro", a operetta cujas melodias, animadas da sereia cigana, tem toda a pulsação da alma cigana. O enredo, que se reveste da mais alta e pura graça romantica, desenrola-se numa atmosphera de enlevos. Dest'arte, conhecemos mulheres lindas, amantes de inspiração calida, labios ebrios de canções. A heroina, graciosa e esculptural, é a deliciosa Gitta Alpar, cuja voz incomparavel é de variadissimos effeitos. Não poderia haver uma interprete mais radiosa [illegible] ao lado de Gitta Alpar [illegible] encontramos um typo perfeito de galan, o sympathico Gustav Froehlich. [illegible] O elenco apresenta ainda outros interpretes de efficiencia incontestavel, taes como Leonard Steckel, Tibor V. Halmay, Cahar Sabo e Blandine Ebinger.

O ROMANCE E A MUSICA DE "O CAMINHO DO PARAIZO"

A Ufa fez uma comedia musicada — "O Caminho do Paraizo". Quem a dirigiu foi Erich Pommer. E são tres os artistas de fama que surgem nesse trabalho — Lilian Harvey, Henri Garat e Olga Tschechowa. Lilian e Garat nós já estamos acostumados a ver juntos — e os que a Ufa lhes junta. Olga Tschechowa, essa mulher fascinante e artista adoravel. O romance e a musica de "O Caminho do Paraizo" são mesmo maravilhosos. O enredo é mimoso, interessante, attrahente. E a musica, que para ser cantada que para ser dansada por Lilian e Henri, é de uma doçura que enleva.

A MAIOR NOVELLA DE SOMERSET MAUGHAM

"PERDIDO NO PARAISO" (Narrow Corner) que a "Number One Company" vae apresentar, tem a sua trama tirada da maior novella de Somerset Maugham, trama das mais pittorescas e interessantes levadas á tela. Trata-se de um com grande "cast" encabeçado por Douglas Fairbanks Junior e aquella encantadora e linda creaturinha que é apontada como

Douglas Fairbanks Jr. e Patricia Ellis em "Perdido no Paraizo"

causadora do seu inesperado divorcio: Patricia Ellis.

A historia é muito humana e, por isso mesmo, muito simples... [illegible] Do mundo apenas conhecia aquelle estreito terreno perdido e cercado na immensidão dos mares, e elle era um homem civilizado e que trazia das grandes cidades, victima da fatalidade, que o fizera assassino pelo amor de uma mulher... E assim, o peccado delle era o Amor, o della a Innocencia! Encontraram-se a sós em uma ilha tropical... Havia mal em que se amassem? Não... E amaram-se como dois apaixonados da vida real, pois que são Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis. — Os seus beijos são longos, tão longos que causam arrepios. — "Perdido no Paraizo" tem, acima de tudo, o grande predicado de nos dar, com simplicidade, aquillo que tanto dizem actualmente desses dois jovens astros da Warner-First National: que Joan Crawford excusou-se a assistir o film, quando exhibido em Los Angeles.

TUDO NA VIDA!

Se certo é que melhor representam os que tiveram occasião de conhecer praticamente a vida, ninguem melhor preencheu esse requisito que Bruce Cabot, o galã que vamos admirar ao lado de Helen Twelvetrees em "Castigada".

Cabot começou a disputar a vida desde os quinze annos como boxeur. De então para cá, que não foi elle? Marinheiro, engenheiro civil, mineiro de petroleo do Texas, vendedor de papel no Canadá, corretor de propriedades [illegible], estudante em tres universidades, e finalmente actor.

Tendo assim exercido na vida as mais variadas actividades, é hoje, por justo direito, um aspirante ao "estrellato", como o prova a sua actuação nessa producção da Paramount, de cuja apparição na tela poucos dias nos separam.

O film é a historia de uma rapariga que tudo sacrifica no primeiro e unico amor da sua vida, para vir finalmente a descobrir que foi burlada na sua confiança pelo homem a quem de corpo e alma se entregou. Essa moça é filha de um capitão de policia e é elle precisamente o indicado para ir ao local onde, resolvida a vingança, a menina enfrenta, de revolver na mão, o seu vil seductor.

A mãe de Cabot aspirava a que elle fosse corretor e seu pae a que elle seguisse a carreira das armas, fazendo o curso da Academia Militar de West Point. Talvez para não desgostar nenhum delles, Cabot não foi uma, nem outra coisa. Fixou por fim Hollywood como seu rumo, e parece ter encontrado alli a sua definitiva vocação, uma vez que o seu nome já agora emparelha com os dos grandes astros da metropole do film.

UM FILM DE ROMANCE E MUSICA: "BEIJOS POR DINHEIRO"

Alice Brady, Maureen O' Sullivan, Franchot Tone e Phillips Holmes

Maureen O'Sullivan em "Beijos por dinheiro", da Metro

interpretaram, dirigidos por Charles Brabin, para a Metro-Goldwyn-Mayer, o film "Beijos por dinheiro" — (Stage Mother).

Trata-se de um romance de caracteres intensos, com vendo figuras do theatro. Não se parece com "Broadway Melody" nem com qualquer outro film desse genero. Sua musica é excellente, principalmente dois fox que se popularizarão de certo: "Dancing on a rainbow" e "Beautiful girl"; ambos dos mesmos autores dos de "Broadway Melody" e "Hollywood Revue".

BARBARA STANWYCK EM "SERPENTE DE LUXO"

Barbara Stanwyck, a inesquecivel interprete de "Na pélo da vida", "Triumphos de mulher", "Mulheres do mundo", vae reapparecer encarnando um typo de mais fascinante typo de mulher, uma aventureira, uma predestinada do crime e da miseria, que tudo para ser alguem, não olhando, para isso, os meios e sim, sempre para o alto, para o cume dourado que ambicionava pisar, [illegible] um só instante para ver o rastro de sangue que deixava [illegible] o perfume do seu corpo maravilhoso de mulher fatal. Muitos homens a amaram e por ella se bateram e cahiram. Mas a nenhum ella entregou o seu coração, embora lhes abrisse as portas do seu corpo seductor...

Não amava! — Fazia render o seu encanto. Arriscava-se no jogo do amor, [illegible]

Com Barbara Stanwyck, em "Serpente de luxo" (Baby Face), estão grandes nomes, entre os quaes, destacam-se os de George Brent, Donald Cook e J. Farrell Mac Donald.

"AZAS DA NOITE"

A acção de "Azas da noite", o film dirigido por Clarence Brown para a Metro-Goldwyn-Mayer, se passa toda no decorrer de 24 horas. Versão de "Vol de nuit", o Premio Femina de 1931, "Azas da noite" tem o nosso continente por scenario. E o film começa e acaba precisamente [illegible]

O elenco é este: John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy.

Recebeu queimaduras de 3º gráo

Elza da Silva Lage, com 18 annos de idade, residente á rua Portella n. 181, foi victima, hontem, de queimaduras generalisadas do 3º grão. Soccorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma da estação P R A 3, do Radio Club do Brasil, para hoje: 7 3/4 horas — Aulas de gymnastica pelo prof. Polly Weill; 12 horas — Discos variados; 14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada, directamente, do palacio Tiradentes; 17 horas — Discos seleccionados; 18.15 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.; 19 horas — Programma popular, pelos artistas Victoria Bridi, Heloysa Helena, Luiz Americano, conjuncto de Lupercio de Miranda, Mario Cabral, Ronaldo Miranda e Trio Argentino; 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado do P R A 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia; 21,30 horas — Programma pela orchestra Brasil, sob a regencia do maestro Frank Forde:

1) Abertura de "Guarany"; 2) Wagner — Marcha do "Tannhauser"; 3) Nicolis-Forde — Souvenir, fox-trot; 4) Francisco do Rio — "Porque?...", samba; 5) Forde — Water-Lily; 6) Forde — "Pucha!...", fox-trot; 7) J. Carvalho — "Quo bom que estava..."; 22 horas — Programma Toddy, directamente do Copacabana Grill-Room.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, terça-feira:

Das 6.30 ás 8.45: — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Sambas por Luiz Barbosa, Canções por Sylvia Mello, Orchestra Regional em Chôros.

Das 20.30 ás 21 horas — Francisco Alves com suas criações, Lazzybones em melodias americanas, Typica Muraro em Tangos.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Aurora Miranda com sambas.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Sambas por Luiz Barbosa, Orchestra de Danças Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Canções por Sylvia Mello, Lazzybones com melodias americanas.

Das 21.45 ás 22 horas — Francisco Alves em suas criações, Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 horas — Orchestra de Salão.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Aurora Miranda em Sambas, Orchestra Typica de Muraro.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.

Actuará como speaker o sr. Cezar Ladeira.

IRRADIAÇÃO DA RADIO RIO ONDA DE 400 METROS

Estação PRA-2.

Programma para hoje:

8.30 horas — Hora Certa. — Jornal da Manhã. — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa. — Jornal da Tarde. — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo. — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções no studio com o concurso de Nair Leal, Cezar Pereira, Braga e João Martins e sua orchestra.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de Hora de Maria Eugenia Celso.

21.15 horas — Transmissão do Studio, do XV Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos. — "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento Noticioso d'"A Hora".

A's 19.30 horas — Palestra pelo dr. Laudelino Gomes.

A seguir: — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do "Programma Excelsior" de Francisco Perdigão.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

O THEATRO RUSSO

Muito pouco se conhece entre nós do theatro russo. A não ser o bailado, através de algumas temporadas, notaveis aliás, e a opera, por intermedio da Companhia de Opera Russa, que, ha annos, no Municipal, nos deu a conhecer algumas operas de Rimsky Korsakoff, Mousorgski e Borodine, sob a direcção de Maria Kousnezoff, cantadas por artistas russos em scenarios e figurinos de Korovin, Benois e outros, e choreographia de Fokine, nada mais nos foi dado conhecer.

Do theatro de declamação, então, nada, absolutamente nada, chegou até nós. Tivemos, é certo, em dado momento, a promessa de uma temporada do theatro Kamerny, sob a direcção de Tairoff, mas, aberta que foi uma assignatura, tiveram os seus empresarios de abandonar a idéa de trazel-o até cá, pelo desinteresse por elle demonstrado. E assim continuamos até hoje, com um conhecimento muito rudimentar do que seja em sua apresentação scenica o theatro russo.

Muito provavelmente assim continuaremos durante varios annos, reduzidos a conhecer o que se tem feito na Russia dos Soviets, através das revistas estrangeiras, que, por sua vez, não se occupam, tão vastamente e tão detalhadamente, sobre o assumpto quanto seria para desejar.

Como documentação sobre o que se tem feito e o que se faz em materia de theatro na Russia, encontrámos no "Mouvement dramatique", de Edmond Séc, em um capitulo sobre o theatro russo de antes e de após guerra, referencia á obra "O theatro russo contemporaneo", da sra. Nina Gourfinkel, em que se estuda a evolução desse theatro de maneira sufficiente a dar-nos uma impressão geral bastante nitida do que havia na Russia tzarista e do que há na Russia sovietica sobre o theatro.

Dessa obra e de algumas notas e artigos avulsos de nosso archivo daremos alguns informes curiosos aos nossos leitores. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

"CUIDADO COM AMOR" NO CARLOS GOMES

"Cuidado com o amor" a comedia de Carlos Arniches que o actor Restier Junior traduziu e adaptou ao nosso ambiente, que vem fazendo no cartaz do Carlos Gomes, magnifica carreira, será repetida hoje nas suas duas sessões habituaes. A nova comedia que o elenco dirigido pelo actor Antonio Palma, creou com tanto exito representada, promette longo tempo no cartaz.

"A CAPITAL FEDERAL" NO RECREIO

No Recreio, proseguirão esta noite nas habituaes sessões, as representações em "reprise" da burleta "A Capital Federal" original de Arthur Azevedo, com musica de Nicolino Milano Assis Pacheco e Luiz Moreira. O exito alcançado pelas representações actuaes de "A Capital Federal" no Recreio, são de molde a garantir-lhe longa permanencia no cartaz.

"BOM BOCADO" NO CASINO

"Bom bocado" é a novidade que a Cia. de operetas e revistas do Theatro Casino nos apresenta na proxima noite de 5 do corrente "Bom bocado" alem de possuir composições ineditas do compositor Milton Amaral, possue quadros de grande delicadeza, esplendidas phantasias choreographia, Serpentinas, Eterna Comedia, Ballado dos Mendigos e musicas carnavalescas de J. F. Freitas, João de Barros, Francisco Alves, Benedicto Lacerda, Walfrido Silva, Custodio Mesquita, Noel Rosa, Kid Pepe e outros compositores em evidencia.

MUSICA

FESTA ARTISTICA DO BARYTONO DEMARCO NO JOÃO CAETANO

Para a sua festa artistica, a realizar-se esta noite no Theatro João Caetano o barytono Ernesto Demarco, do Theatro Municipal, um bellissimo programma lyrico theatral, com o concurso da eximia bailarina Eros Volusia.

O barytono Demarco vae intepretar a caracter, sob a regencia do maestro J. Octaviano, o 1.º acto do "Barbeiro de Sevilha" e o 2.º acto da "Traviata". Os artistas-lyricos que tomarão parte são entre outros: a soprano Nadir Figueiredo, que nos informam possuir bellissima voz, muito rigorosamente cuidada e guiada pelo barytono Demarco, que será uma revelação no 2.º acto da "Traviata", o conhecido tenor Hugo Guido, que cantará o "Barbeiro de Sevilha". A bailarina Eros Volusia, creadora do bailado brasileiro — executará: "Yara" e "Ultima folha de Outomno", de J. Octaviano, regidos pelo autor.

A montagem será a mesma rigorosa e luxuosa do Theatro Municipal. Os bilhetes estarão á venda, na bilheteria do theatro. A expectativa é grande.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

VIDA DOS CAMPOS

AS VACCAS SUISSAS

Vaccas numa pastagem na Suissa

Ha algum tempo, o Ministerio de Agricultura da Suissa trata de estabelecer o valor das vaccas manchadas, nos concursos federaes, por meio de um systema mathematico racional. E, em vista dos excellentes resultados obtidos, este methodo já se tornou official em todo aquelle paiz. Algumas regiões francezas tambem o adoptaram, abandonando por completo os até aqui empregados, porque o actual facilita multissimo as operações de classificação.

Esse novo methodo tem por fim determinar e expor em numeros a relação que ha entre a conformação de differentes partes do corpo de um animal e suas aptidões. O instrumento mais pratico para tomar taes medidas é o "bastão-metrico", inventado por R. Derlaz, de Lausanne.

O apparelho compõe-se de uma varinha corrediça graduada, provida de dois pés perpendiculares. O pé situado em sua extremidade é fixo e o outro póde deslizar ao longo da varinha e deter-se no ponto que se quizer.

São as seguintes as medidas tomadas para fazer a apreciação mathematica de um animal:

1 — Medidas do comprimento do corpo, do peito, do lombo, e do bacinete.

2 — Medida da altura das cruzes, quer dizer, do chão até o ponto mais elevado do corpo do animal; altura da articulação do joelho tomada do chão até o bordo inferior da curva; altura do lombo, do sacro, etc.

3 — Medidas da largura, tomadas com o "bastão-metrico", provido de dois pés, annotando-se a largura do peito, das ancas; a distancia entre as extremidades das protuberancias isquiaes, etc.

4 — Medidas da cabeça, principalmente o comprimento e a largura do alto da fronte, de base a base das aspas; largura da frente do focinho, etc.

Com estes dados e por comparação com a medida fundamental: comprimento do corpo, e com um typo modelo, se avalia e classifica de um modo racional e mathematico, os differentes exemplares da raça bovina.

Na Republica Helvetica se prestou bastante attenção a este novo systema de classificação das vaccas e touros e, como dissemos, elle tambem foi adoptado em toda a Federação, e convem que o levemos em conta aqui num paiz, onde tanta importancia tem a raça bovina.

A Suissa foi sempre afamada por suas vaccas uberrimas, seus deliciosos queijos e sua delicada manteiga e, nesta industria, é um indiscutivel mestre de valor, assim o entenderam paizes que, em grande escala, se occupam com a industria do queijo e da manteiga. E para fazer a devida selecção e obter a vacca modelo, adoptaram o systema e o "bastão-metrico" suisso.

Uma bôa parte da França, a Hollanda, a Dinamarca e o norte da Italia tambem o empregam.

Informações dos Estados

SÃO PAULO

RIBEIRÃO PRETO

SANATORIO UNIÃO E CARIDADE

RIBEIRÃO PRETO, dezembro (Do correspondente) — A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do "Sanatorio União e Caridade", que se realizou ante-hontem, ás 10 horas, na Avenida Independencia, revestiu-se de grande solennidade, tendo comparecido grande numero de pessoas.

MOGY DAS CRUZES

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

MOGY DAS CRUZES, dezembro (Do correspondente) — O desenvolvimento industrial desta cidade tem sido, ultimamente, extraordinario. Deve-se isto, certamente, á situação de Mogy das Cruzes e aos rapidos meios de communicação com a capital do Estado e do paiz.

PARAHYBA

ANTHENOR NAVARRO CULTURA DO AMENDOIM

JOÃO PESSÔA, dezembro (Do correspondente) — Tendo em vista recente communicação do prefeito de Anthenor Navarro, Tte. Jacob Frantz, acaba o sr. interventor federal de dar ao dr. Pimentel Gomes, technico especialista, contratado pelo Estado para superintender os nossos serviços de agricultura, e que se encontra ainda no sul do paiz, a incumbencia de adquirir em São Paulo, 200 kilos de sementes seleccionadas de amendoim, para plantio naquelle municipio.

A variedade escolhida, de accordo com as informações da Inspectoria de Fomento Agricola, foi a do typo "Nambiquara", que se pode encontrar no Instituto Agronomico de Campinas, ou na Estação Experimental de Piracicaba, do referido Estado.

A municipalidade de Anthenor Navarro promptifica-se a custear as despesas de acquisição e transporte das referidas sementes, que se destinam ao desenvolvimento duma lavoura, cuja producção terá o necessario consumo pela fabrica de oleos, montada ali recentemente.

Abre-se assim a perspectiva de mais uma industria em nosso Estado, com a exploração de uma cultura das mais apropriadas ás condições naturaes da região, e para a qual volve as suas vistas o poder publico, prestigiando uma louvavel iniciativa particular, como seja a do dr. Adriano Brocos, proprietario da fabrica de oleos do longinquo municipio de Anthenor Navarro.

SANTA CATHARINA

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO CATHOLICO

FLORIANOPOLIS, 1 (U.) — Será encerrado, hoje, em Blumenau, o Congresso Catholico. O certamen foi presidido por sua ex. revma. d. Joaquim Domingues de Oliveira, que teve a auxilial-o os revmos. bispos de Lages e Joinville, dd. Daniel Hostin e Pio de Freitas, respectivamente.

AUGMENTADOS OS VENCIMENTOS DO MAGISTERIO

FLORNANOPOLIS, 1 (U.) — O professorado do Estado está de parabens com a publicação da lei da despesa para 1934. Essa laboriosa classe teve os seus vencimentos augmentados.

PARA'

O ANNIVERSARIO DA "FOLHA DO NORTE"

BELEM, 1 (U.) — Com uma edição de 46 paginas profusamente illustradas, a "Folha do Norte" commemorou hoje mais um anniversario de sua fundação.

Nesse numero, que foi muito bem aceito pela população, collaboraram numerosos vultos de grande destaque no meio intellectual brasileiro.

CREADO O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

BELEM, 1 (U.) — A imprensa, de um modo geral, applaude o decreto da Interventoria, que creou, dentro da administração do Estado, um Departamento de Educação Physica.

MODIFICAÇÃO NO CODIGO PROCESSUAL DO ESTADO

BELEM, 1 (U.) — O interventor Magalhães Barata assignou um decreto pelo qual é modificada a lei do processo criminal em nosso Estado. Pelo mesmo acto é creado o cargo de inventariante e liquidante judicial, tendo sido nomeado para exercel-o o bacharel João Alfredo de Mendonça.

FALLECIMENTO DE UM VELHO MAGISTRADO

BELEM, 1 (U.) — Falleceu, na madrugada de hontem, o desembargador aposentado Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, que exerceu, por muitos annos, a presidencia do Tribunal Superior de Justiça.

A noticia do fallecimento desse magistrado, que era considerado como verdadeiro luminar da sua classe, em nosso Estado, causou geral consternação.

Os funeraes foram realizados hoje, á tarde, com grande acompanhamento.

MARANHÃO

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

MARANHÃO, 1 (União) — O dr. Braulino de Carvalho, secretario do Conselho Consultivo do Estado, servindo de presidente, dirigiu ao interventor federal, interino, o seguinte officio: "Levo ao vosso conhecimento, para devidos fins, que na sessão extraordinaria de hoje, que teve a presença de tres membros, o sr. presidente, por não concordar com a opinião emittida pela maioria, sobre a melhor maneira de discutir e votar o projecto orçamentario do Estado, abandonou os trabalhos, retirando-se da sala das sessões. Assim, ficou o Conselho impossibilitado de proseguir nos seus trabalhos, por falta de numero legal".

O interventor, accusando o recebimento desse officio, declarou que tratando-se de uma medida de indiscutivel urgencia e dada a attitude do presidente do Conselho, só lhe restava dar publicidade á Lei Orçamentaria, na conformidade do disposto no paragrapho unico, do artigo 13, do Codigo dos Interventores.

A INTERVENTORIA E O FUNCCIONALISMO ESTADUAL

MARANHÃO, 1 (União) — A Interventoria Federal mandou uma longa nota aos jornaes explicando, em detalhes, as razões da grande celeuma feita pelo funccionalismo do Estado, em torno do Orçamento para 1934. O interventor, nessa nota, lamenta não poder ir ao encontro dos desejos do funccionalismo e assegura que as medidas que deram margem ao seu protesto collectivo devem ser mantidas, em beneficio dos superiores interesses do Estado.

UM MEMORIAL A SER DIRIGIDO AO INTERVENTOR

MARANHÃO, 1 (União) — Realizou-se, hontem, uma nova reunião dos funccionarios publicos, sob a presidencia do sr. Jesse Jansen, que tinha ao seu lado os srs. desembargador Corrêa Lima, dr. Ignacio Parga, presidente do Conselho Consultivo do Estado e bacharel Berrendo Leal, auditor de Guerra.

Aberta a sessão, falou, de inicio, o dr. Ignacio Parga, presidente do Conselho Consultivo, para declarar que esse orgão, por maioria de seus membros, havia resolvido proseguir no exame da lei orçamentaria do Estado.

Diversos oradores fizeram, logo depois, uso da palavra, todos procurando orientar os assumptos de maneira a defender os seus direitos mas sem a menor quebra do respeito devido ás autoridades constituidas.

O promotor Berrendo Leal expoz á assembléa o resultado das suas entrevistas com o interventor federal, concluindo por propor, sendo aceito, que se redigisse um novo memorial á interventoria, em defesa dos interesses do funccionalismo do Estado, ameaçado de um corte em seus vencimentos.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

MARANHÃO, 1 (União) — O interventor federal, interino, assignou o decreto que orça a despeza e a receita do Estado, para o exercicio de 1934.

A receita é fixada em 13.290 contos e a despeza em igual quantia.

O PADRE CAMILLO TORREND VAE FAZER CONFERENCIAS

MARANHÃO, 1 (União) — Pelo proximo avião, do sul, está sendo esperado o naturalista Camillo Torrend, que realizará, no salão do palacio Episcopal, varias conferencias de caracter scientifico e religioso.

Actividades escolares

EXAMES

Escola Polytechnica

Chamada para hoje:

A's 14 horas — Prova escripta do exame vago da cadeira de Hydraulica, do 4.º anno.

A's 14 horas — Prova oral da cadeira de Resistencia dos Materiaes, do 2.º anno (ultima chamada), para os alumnos: Aristogiton Theophilo de Carvalho, Augusto Cesar do Nascimento, Annibal Vieira de Macedo, Euclydes Pontes, Gerardo Alves de Oliveira, Maurillo Galindo Coutinho, Mario Fernandes Imbiriba, Origenes da Soledade Lima.

A's 9 horas — Prova oral, da cadeira de Chimica Technologica, do 2.º anno, para os alumnos: Hugo Regis dos Reis e José Elkind.

Quarta-feira, 3, ás 9 horas, provas escripta e oral, de exame vago da cadeira de Architectura, — 4.º anno.

Cadeira de Geologia Economica — Todas as informações sobre o trabalho pratico a ser effectuado no Districto Federal, serão fornecidas aos alumnos, diariamente, até o dia 7 de janeiro, ás 14 horas, pelo professor Porto Carrero.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames dos alumnos do Collegio — Provas oraes — Chamada para hoje:

Primeira série — Portuguez (Turmas A, C, G) — Commissão examinadora: Professores A. Nascentes, Quintino do Valle e Octacilio A. Pereira. Supplente, Nelson Homero. A's 9 horas — Sala 3 — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1015 — 1165 — 1894 (decreto n. 22.585, de 2-5-933).

Portuguez Turmas D, E, F, G) — Commissão examinadora: a mesma acima — Sala 3 — A's 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 184 — 213 — 227 — 273 — 287 280 — 323 — 457 — 534 — 548 549 — 578 — 594 — 647 — 695 858 — 1034 — 1082 — 1312 — 1342 1319 — 1423 — 1432 — 1828 — 1452.

Portuguez (Turmas G, H) — Commissão examinadora: a mesma acima — Sala 29 — A's 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 1135 — 1144 — 1160 — 1164 1237 — 1239 — 1289 — 1295 — 1318 1382 — 1418 — 1429 — 1435 — 1437 1433 — 1440 — 1442 — 1444 — 1558 1592 — 1596 — 1604 — 1611 — 1615.

Mathematica (Turmas A, D, E, F, G, H) — Commissão examinadora: professores Euclydes Roxo, Cecil Thiré e Octavio de Castro) — Supplente, J. Paulo Ferreira — Sala 3 — A's 14 horas:

Deverão comparecer os alumnos de ns. 3 — 48 — 227 280 — 287 — 319 — 323 — 442 — 457 — 463 — 534 — 549 — 553 — 578 — 594 — 695 — 715 — 858 — 1082 — 1111 — 1239 — 1312 — 1418 — 1419 — 1432 — 1435 — 1437 — 1440 — 1444 — 1558 — 1592 — 1604 — 1615 — 1885.

Geographia (Turmas B, F, H) — Commissão examinadora: professores H. Silvestre, João C. Raja Gabaglia e Octacilio A. Pereira. Supplente, Aldimir São Paulo — Sala 27 — A's 14 horas.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 71 — 1082 — 1442.

Historia da Civilização (Turmas D, F e G) — Commissão examinadora: professores J. B. Mello e Souza, Pedro do Couto e Oscar Przewodowski. Supplente, A. Figueira de Almeida — Sala 5 — A's 14 horas.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 184 — 227 — 280 — 734 — 858 — 1034 — 1239 — 1265 — 1342 — 1382 — 1418 — 1423 — 1432 — 1558.

Segunda série — Portuguez (Turma H) — Commissão examinadora: professores J. Oiticica, Jacques Raymundo e Clovis Monteiro. Supplente: Tristão da Cunha. — Sala 29 — A's 14 horas.

Deverá comparecer o alumno de nº 91 (decreto n. 22.685, de 2 de maio de 1933).

Terceira série — Portuguez (Turmas A-E) — Commissão examinadora: Professores A. Nascentes, Quintino do Valle e Octacilio A. Pereira. Supplente: Nelson Romero — Sala 3 — A's 9 horas:

Deverão comparecer os alumnos de ns. 668 — 737 — (decreto n. 22.685, de 2 de maio de 1933).

Mathematica (Turma A) — Commissão examinadora: professores Cecil Thiré, Octavio de Castro e J. de Lamare São Paulo. Supplente, Aldimir São Paulo — Sala 3 — A's 14 horas — Deverá comparecer o alumno de numero 602 (decreto numero 22.685, de 2-5-933).

Desenho — Prova graphica — Turma C — Commissão examinadora: professores Enoch Rocha Lima, J. de Sá Roriz e Jurandyr Paes Leme. Supplente, Paulo Ferreira. — Sala 10 — A's 14 horas:

Deverá comparecer o alumno de n. 1851 (decreto n. 22.685, de 2 de maio de 1933).

4ª Serie — Latim — Turmas A-C — Commissão examinadora: professores J. Accioli, A. Nascentes e Nelson Roméro; supplente, Oscar Przewodowski — Sala 29 — A's 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 545 — 552 — 641 — 1479.

Historia Natural — Turma B — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Benedicto Raymundo. Supplente, Paiva Marreca — Sala 23 — A's 9 horas — Deverá comparecer o alumno de n. 737.

Chimica — Turma B — Commissão examinadora: professores Luiz Pinheiro Guimarães, Arlindo Fróes e Georges Sumner; supplente, Gildasio Amado — Sala 11 — A's 9 horas.

Deverá comparecer o alumno de n. 341 (decreto n. 22.685, de 2 de maio de 1933).

Historia Natural — Turma D — Commissão examinadora: profs. Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Benedicto Raymundo; supplente, Paiva Marreca — Sala 23 — A's 9 horas.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 381 — 1467 — (decreto n. 22.685, de 2 de maio de 1933).

Physica — Turmas C-D — Commissão examinadora: prof. Walter Cardim, J. de Lamare São Paulo e Venancio Filho; supplente, Arlindo Fróes — Sala 15 — A's 14 horas.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 641 — 668 — 1479.

Inglez — Turma D — Commissão examinadora — Professores J. Oiticica, Cecil Thiré e Oswaldo Serpa; supplente, Oscar Przewodowski — Sala 7 — A's 14 horas.

Deverá comparecer o alumno de n. 668.

Portuguez — Turmas B-C — Commissão examinadora: professores J. Oiticica, A. Nascentes e Clovis Monteiro; supplentes, Tristão da Cunha. — Sala 29 — A's 14 horas.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 481 — 516 — 1455 (decreto n. .. 22.685, de 2 de maio de 1933).

Quinta série — Historia Natural — Turma D — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Luiz Pinheiro Guimarães; supplentes, Ernesto de Paiva Marreca e Luiz de Castro — Sala 23 — A's 9 horas.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 502 — 507 — 517 — 521.

Physica (Turma D) — Commissão examinadora: professores Walter Cardim, J. de Lamare S. Paulo e Venancio Filho. Supplente, Arlindo Fróes — Sala 15 — A's 14 horas — Deverá comparecer o alumno de numero 507.

São convidados a comparecer á Secretaria (sala 20), no dia 3 de janeiro proximo, até as 15 horas, afim de pagarem as inscripções em desenho, os seguintes alumnos da 1ª serie (turmas A, B, C, D, E, F, G, H), de ns.: 3 — 7 — 9 — 34 — 45 — 62 — 63 — 65 — 80 — 76 — 91 — 109 — 114 — 119 — 137 — 139 — 145 — 146 — 147 — 152 — 158 — 162 — 163 — 309 — 534 — 594 — 855 — 1034 — 1101 — 1239 — 1312 — 1418 — 1342 — 1440 — 1558 — 1604 — 1885 — 1888.

A Secretaria communica aos interessados que estão affixados, na portaria do estabelecimento, os resultados finaes das médias de todas as turmas da 1ª série, na conformidade do decreto n. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje:

Exames oraes (ás 11 horas, ponto ás 9 horas):

1º anno — Arithmetica — Para os de ns.: 493 — 532 — 910 — 1143 — 1163 — 1166 — 1225 — 1265 — 1347 — 1380 — 1411 — 1412 — 1437 — 1445 — 1448. Supplentes: 1449 — 1452. Banca: drs. Serra, Toscano e Cintra.

1º anno — Francez — Para os seguintes: 22 — 505 — 564 — 1298 — 1386 — 1388 — 1393 — 1394 — 1395 — 1454 — 1485 — 1492 — 1496 — 1497 — 1511. Supplente: 1555. Banca: drs. S. Jean, Sevilha e Puccini.

1º anno — Geographia — Para os de ns.: 308 — 329 — 338 — 354 — 392 — 400 — 482 — 535 — 759 — 771 — 781 — 1152 — 1192 — 1193 — 1237 — 1247. Banca: drs. Palm, Leopoldo e Decio.

1º anno — Arithmetica — Para os alumnos de ns.: 6 — 25 — 42 — 50 — 56 — 58 — 67 — 92 — 96 — 97 — 108 — 112. Supplementares: 114 — 126 — 130. Banca: drs. Reis, Velloso e Buys.

1º anno — Geographia — Para os seguintes alumnos de ns.: 1299 — 1301 — 1307 — 1313 — 1316 — 1329 — 1332 — 1336 — 1345 — 1348 — 1349 — 1362 — 1375 — 1355 — 1498. Supplementares: 1501 — 110. Banca: drs. Monteiro, Dulcidio e Paes Leme.

2º anno — Inglez — Para os alumnos de ns.: 60 — 102 — 173 — 215 — 363 — 407 — 512 — 654 — 726 — 753 — 777 — 840 — 969 — 1057 — 1078. Banca: drs. Weaver, Miragaya e Medeiros.

3º anno — Latim — Para os alumnos de ns.: 95 — 265 — 374 — 592 — 656 — 708 — 804 — 807 — 1162 — 1171 — 1185 — 1197 — 1244 — 1243 — 1597. Banca: drs. R. Maia, E. Lima e Jarbas.

4º anno — Latim — Para os alumnos de ns.: 118 — 259 — 438 — 641 — 775 — 1059. Banca: drs. R. Maia, S. Lima e Jarbas.

3º anno — Historia Geral — Para os seguintes alumnos de ns.: 593 — 973 — 1081 — 1180 — 1183 — 1344. Banca: drs. Mendonça, Maurillo e L. Braga.

3º anno — Algebra — Para os alumnos de ns.: 101 — 159 — 265 — 658 — 735 — 758 — 797 — 7037 — 1106 — 1124 — 1136 — 1146. Banca: drs. Quintella, Godoy e Victalino.

5º anno — Latim — Para o alumno de n. 592. Banca: drs. R. Maia, S. Lima e Jarbas.

COLLEGIO PEDRO II

Chamadas para depois de amanhã, quinta-feira:

PROVAS ORAES

Primeira série

Francez — (Turmas B, D, E, F, G, H) — Commissão examinadora: profs. A. Delpech, Othelo Reis e Carneiro Leão. Supplente, Octavio de Castro. Sala 3, ás 9 horas. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 63 — 134 — 210 — 227 — 280 — 442 — 534 — 578 — 594 — 706 — 711 — 720 — 779 — 858 — 915 — 935 — 934 — 1039 — 1084 — 1082 — 1144 — 1134 — 1239 — 1312 — 1342.

Sciencias Physicas e Naturaes — (Turmas E, F, G) — Commissão examinadora: profs. George Sumner, Venancio Filho e Waldemiro Potsch. Supplente, Luiz Pinheiro Guimarães. Sala 5, ás 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 1435 — 1437 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1444 — 1446 — 1451 — 1183 — 1558 — 1583 — 1587 — 1588 — 1590 — 1885 — 1592 — 1600 — 1603 — 1604 — 1605 — 1607 — 1612 — 1615.

Sciencias Physicas e Naturaes — (Turmas B, E, G, H) — Commissão examinadora: a mesma acima. Sala 5, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 3 — 113 184 — 227 — 280 — 463 — 534 — 549 — 578 — 594 — 665 — 715 — 858 — 1082 — 1289 — 918 — 1433 — 1591 — 1594 — 1595 — 1596 — 1598 — 1599 — 1609 — 1610 — 1611 — 1613 — 1614.

Francez (Turmas B, D, E, F, G, H) — Commissão examinadora: profs. A. Delpech, Othelo Reis e Carneiro Leão. Supplente, Octavio de Castro. Sala 3, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 1347 — 1349 — 1418 — 1419 — 1423 — 1439 — 1432 — 1435 — 1437 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1444 — 1558 — 1592 — 1600 — 1602 — 1605 — 1604 — 1605 — 1607 — 1612 — 1615 — 1885.

Quarta série

Mathematica (Turma C) — Commissão examinadora: profs. Agliberto Xavier, Julio Cesar de Mello e Souza e Alcino Chavantes. Supplente, Aldimir S. Paulo. Sala 27, ás 14 horas — Deverá comparecer o alumno de n. 641.

Portuguez — (Turma C.) — Commissão examinadora: profs. J. Oiticica, A. Nascentes e Clovis Monteiro. Supplente, Tristão da Cunha. Sala 29, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 625 — 663 — 737.

Nota — Não haverá segunda chamada para esses exames.

Primeira série (3º turno)

Mathematica — (Turmas A-B) — Commissão examinadora — Profs. Cecil Thiré, Octavio de Castro e Alcino Chavantes. Supplente, Enoch Rocha Lima. Sala 3, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 1620 — 1625 — 1629 — 1638 — 1641 — 1654 — 1652 — 1655 — 1713 — 1663 — 1664 — 1668 — 1671 — 1684 — 1686 — 1694 — 1695 — 1697 — 1707 — 1708.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou, hontem, os decretos seguintes:

Isentando de impostos e concedendo outros favores, a todo o individuo, empresa ou companhia que até o dia 31 de dezembro do corrente anno requerer licença para construcção de fabrica com installação completa para exploração da industria chimica, visando producção de soda caustica e sub-productos.

Abrindo, ao § 44, do art. 3.º, do dec. n. 2.871, de 1.º de fevereiro de 1933, o credito complementar de .... 28:447$915.

Declarando de utilidade publica a linha de transmissão de energia electrica, de 25.000 volts, da Light and Power, existente entre terrenos particulares, entre as cidades de Vassouras e Andrade Pinto e entre Andrade Pinto e o povoado de Entre Rios.

Declarando que o imposto de exportação sobre as mercadorias de producção do Estado, ou que se tenham incorporado ao acervo de sua riqueza, será cobrado de accordo com a tabella organizada pela Secretaria das Finanças, fazendo-se sobre a importancia do imposto a reducção de 30% e dá outras providencias.

Declarando que a actual Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas passará a denominar-se Secretaria da Producção e approvando o respectivo regulamento.

Fixando a Força Militar para o corrente exercicio.

Nomeando o 2.º official Scylla de Souza Ribeiro para exercer o cargo de official de Gabinete da Interventoria.

FACTOS POLICIAES

CONFLICTO DURANTE UMA PARTIDA DE FOOTBALL

Duas pessoas gravemente feridas

Domingo, á tarde, soldados do Exercito e da policia fluminense, se reuniram, num terreno baldio, situado no Sacco de S. Francisco, para uma partida de football. A assistencia de militares e civis, devido á originalidade do jogo, foi enorme. Os lances, por isso, acompanhados de animadora "torcida".

Quasi no final do jogo, porém, jogadores e assistentes se desentenderam devido a uma marcação mal feita do juiz, o que deu origem a um conflicto, no qual a faca e o revolver, tiveram parte saliente.

Dois officiaes do Exercito, residentes nas immediações, os tenentes Emiliano Corrêa do Lago e Sebastião Leão, ouvindo as detonações, correram ao local, conseguindo apaziguar os animos.

Restabelecida a calma, encontraram aquelles officiaes dois militares feridos: o soldado do Exercito, Miguel de Carvalho Paes, mais conhecido por "Tuti" e o soldado da policia fluminense, Djalma Costa, este ferido por bala e aquelle por faca, ambos gravemente.

Communicado o facto á Delegacia da Capital, o commissario Raul fez seguir para o local o auto-soccorro.

Foram detidas varias pessoas, entre as quaes, os soldados ns. 210, 251 e 47 do Esquadrão de Cavallaria, e Francisco Joaquim de Carvalho, este como accusado pelos ferimentos apresentados por Miguel de Carvalho Paes, e aquelles para averiguações.

Os feridos foram medicados e ficaram internados no Serviço de Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito.

TENTOU ESTRANGULAR UM JOVEN, POR MOTIVO FUTIL

D. Augusta Guimarães de Sá, residente no logar denominado "Chacara do Vintem", n. 129, queixou-se ao commissario Raul, de serviço na Delegacia da Capital, de que o individuo Alvaro de Souza, mecanico, do Estado do Rio, tentára estrangular o seu filho de nome Jairo Charles, de 17 annos de idade.

O rapaz fôra comprar cigarros no botequim situado á travessa Andrade Pinto, n. 43, onde se encontrára com o accusado, com quem tivera acalorada discussão, por motivo futil.

A queixa foi registrada, sendo aberto inquerito.

AGGREDIDO A FACA, POR UM DESCONHECIDO, NO LARGO DA BATALHA

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, durante a madrugada de hontem, o individuo Alcides Rodrigues, solteiro, operario e morador á rua do Atalaya, sem numero, o qual apresenta um grave ferimento, produzido por faca, na cabeça, em consequencia da qual soffreu fractura da região temporal direita com lesão da meningéa com perda de massa encephalica.

Alcides, que ficou internado no Serviço de Prompto Soccorro, ao ser medicado declarou que havia sido aggredido, a faca, por um individuo desconhecido, com o qual tivera acalorada discussão, no Largo da Batalha.

A policia não soube do facto.

DESABOU A PAREDE DE UM PREDIO

Não houve victimas

O commissario Raul, de serviço na delegacia geral, recebeu communicação, hontem pela manhã, de que havia desabado uma casa na rua Nilo Peçanha, n. 87, residencia do sr. Cesar Ataliba de Oliveira, commissario de policia destacado no 21º districto.

Indo ao local, o commissario verificou que desabara apenas uma parede daquelle predio, mas, que o resto da casa ameaçava ruir. Providenciando, immediatamente, a autoridade, seguiu para ali uma turma de bombeiros, que poz abaixo as paredes em ruinas.

Não foi registrado, felizmente, nenhum desastre pessoal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Com a presença dos senhores Martins Alonso, Borja Reis e Martins Capistrano e presidida pelo sr. Herbert Moses, reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O sr. Herbert Moses, com a palavra, propoz e foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do consocio Euclydes Malta da Cunha, e communicou que, quando da inauguração do retrato do dr. Dionysio Cerqueira numa das dependencias da Assistencia Municipal, teve occasião de, num rapido improviso, salientar os relevantes serviços prestados á A. B. I. por aquelle consocio extincto e que aproveitara a opportunidade para visitar o photographo Manoel de Carvalho, socio desta Associação, que fôra victima de um atropelamento por occasião das provas automobilisticas realizadas na estrada Rio-Petropolis. Ainda o sr. Moses propoz, sendo approvado, um voto de congratulações com o vespertino "Vanguarda" pela passagem de seu anniversario. Por fim foi recebida pela directoria uma commissão da revista "Brasil Feminino", presidida pela sua directora, sra. Iveta Ribeiro, que vinha solicitar o apoio da A. B. I para a distribuição de cadernetas aos menores jornaleiros, feita por aquella revista no dia de Natal. Encerrou-se, logo após, a reunião.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	AFFONSO PENNA	—	2	Buenos Aires
	JOSEFINA	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	4	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	CONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Liverpool	LALANDE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PAT.	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ISERLOHN	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	5	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
Buenos Aires	CUYABA'	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SABOR	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
	NAVIGATOR	—	19	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	23	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	BARBACENA	3	—	
N. Orleans	LAGES	3	—	
Nova York	AMERICA LEGION	5	5	B. Aires
Hamburgo	B. AIRES MARU'	6	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	DELVALLE	4	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	—	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	BARBACENA	—	14	N. Orleans
	MINDEN	—	18	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	N. York
	BULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	N. York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
	CABEDELLO	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ALTE. JACEGUAY	2	—	
Recife	SERGIPE	2	—	
Belém	POCONE'	4	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	4	—	
Tutoya	GUARATUBA	9	—	
	ARARY	—	2	Antonina
	PIRATINY	—	2	Porto Alegre
	CONT. CAPELLA	—	2	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	3	Porto Alegre
	SERGIPE	—	4	Porto Alegre
	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ARARANGUA'	—	10	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MURTINHO	3	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
	ALICE	—	2	Bahia
	ITAQUICE	—	3	Belém
	TAQUARY	—	3	Mossoró
	ARATIMBO'	—	4	Cabedello
	MURTINHO	—	4	Penedo
	ALM. JACEGUAY	—	5	Belém
	ITATINGA	—	7	Penedo
	POCONE'	—	7	Manáos
	PIAUHY	—	10	Pará
	UÇA'	—	13	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	3	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	18	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	25	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 31

De Buenos Aires, o paquete inglez "Almanzora" á Mala Real Ingleza.

De Hamburgo o paquete nacional "Almirante Alexandrino" ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete sueco "Suecia" á Luiz Campos Filho.

De São Francisco o vapor nacional "Commandante Castilho" ao Lloyd Nacional.

De Santos o paquete nacional "Ayuruoca" ao Lloyd Brasileiro.

De Santos o paquete allemão "Iserlolm" á Theodor Wille.

De Buenos Aires, o vapor norueguez "Brandanger" á E. Johnston.

DIA PRIMEIRO

De Itajahy o vapor nacional "Ivahy" á P. Carneiro.

SAHIDAS NO DIA 31

Para Recife, paquete nacional "Bocaina".

Para São Francisco, vapor nacional "Portugal".

Para Porto Alegre, vapor nacional "Campinas".

Para Stokholmo o paquete sueco "Suecia".

Para Southampton, o paquete inglez "Almanzora".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS ESTRANGEIROS

AFFONSO PENNA — para Angra, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 17 horas do dia 1; cartas para o exterior até 9 horas do dia 2.

HIGHLAND PRINCESS — para Las Palmas, Lisbon, Vigo, Boulogne e Havre.

Impressos até 9 horas do dia 2; objectos para registrar até 8 horas do dia 2; cartas para o exterior até 10 horas do dia 2.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE JANEIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36 — Rua Luiz de Camões — 36

EM 10 DE JANEIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE JANEIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

C. B. Aurea Brasileira
EM 9 DE JANEIRO DE 1934
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 244.084, da Caixa Economica.

Victima de um auto-transporte

O servente do Ministerio da Marinha, Gago Gallini, brasileiro, com 47 annos de idade, residente á rua Teixeira Pinto n. 101, foi, hontem, atropelado pelo auto-transporte n. 4326, guiado pelo chauffeur Seraphim Pacheco, brasileiro, de 24 annos de idade, morador á rua Moraes Macedo n. 17.

O facto verificou-se no Largo da Piedade, proximo ao viaducto.

A victima sofreu contusões e escoriações generalizadas, recolhendo-se, após haver sido medicada, á sua residencia.

O conductor do vehiculo foi preso em flagrante pelo soldado n. 115, da 3ª Companhia do 4º Batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia do 20º districto policial.

LIVROS NOVOS

"Por amor ao meu amor" — De Paulo Gustavo.

Paulo Gustavo, poeta delicado das mulheres, acaba de editar pela terceira vez o seu bello livro "Por amor ao meu amor".

O facto de um poema tirar tres edições entre nós é pouco commum, e empresta ao seu autor uma forte presumpção de valor real.

A edição é feita artisticamente, com fundo roseo em todas as paginas e uma moderna pagina polychromica de Paulo Werneck.

Finanças - Commercio e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 3$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços de atacado para o varejo, verificado entre 25 a 31 de dezembro.

Artigo	De	A
Arroz amarellão (60 kilos)	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	82$000 a	85$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	72$000 a	74$000
Arroz agulha especial de 1ª (60 kilos)	68$000 a	70$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	64$000 a	66$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	60$000 a	62$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	61$000 a	63$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	57$000 a	59$000
Arroz de 2ª (60 kilos)	55$000 a	56$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	52$000 a	53$000
Sango (60 kilos)	27$000 a	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$440 a	$450
Amendoim em casca (25 kilos)	12$000 a	14$000
Alhos nacionaes (cento)	1$500 a	3$500
Alhos estrangeiros (cento)	4$800 a	6$300
Alpiste nacional (kilo)	1$000 a	1$050
Alpiste estrangeira (kilo)	1$400 a	1$500
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial (58 kilos)	170$000 a	180$000
Bacalhau superior (58 kilos)	135$000 a	140$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a	120$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	115$000 a	132$000
Banha de Laguna (caixa)	114$000 a	115$000
Banha de Itajahy (caixa)	116$000 a	130$000
Batatas do interior (kilo)	$400 a	$500
Batatas do sul (kilo)	nominal	
Batatas estrangeiras (caixa)	nominal	
Cebolas nacionaes (caixa)	33$000	33$000
Cebolas paulistas (kilo)	nominal	
Ervilhas (kilo)	2$900 a	3$000
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	19$000 a	20$000
Farinha de mandioca fina, de P. Alegre (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca entre fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal	
Feijão preto especial (60 kilos)	25$000 a	28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, grande e meudo (60 kilos)	46$000 a	61$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	30$000 a	33$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal	
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	43$000 a	46$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$300 a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	58$000 a	60$000
Linguas defumadas (uma)	2$100 a	2$200
Lombo de porco salgado, mineiro (kilo)	2$100 a	2$200
Herva matte (kilo)	$500 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	5$500 a	6$000
Milho Cattete vermelho (sacco)	19$000 a	19$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	18$000 a	18$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	16$000 a	17$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$550 a	$650
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$500 a	$600
Toucinho mineiro (kilo)	1$600 a	1$700
Toucinho paulista (kilo)	1$800 a	1$900
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$100
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	2$700 a	2$800
Xarque, mantas puras, nacional (Kilo)	2$400 a	2$500
Patos e mantas, mineiro (kilo)	2$100 a	2$400
Patos e mantas do sul (kilo)	2$000 a	2$300
Fubá mimoso (20 kilos)	11$000 a	12$000
Fubá extra-fino	20$000 a	22$000

TITULOS

MERCADO DO RIO — VENDAS EM LEILÃO

O correctar Fernando Alvares de Souza venderá, hoje, em leilão, na Bolsa, 7 acções da Cia. de Seguros União Commercial dos Varejistas e 1 titulo de socio do Jockey Club, titulo annunciado desde o dia 29 de dezembro.

JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados para hoje, os seguintes pagamentos:

Cia. Nacional de Navegação Costeira, juros de debentures do emprestimo relativo ao 2º semestre de 1933, á razão de 7$000 por acção.

— S. A. Fabrica Hurlimann, juros de debentures do seu emprestimo relativo ao 2º semestre de 1933, á razão de 7 °|° ao anno.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2, 14 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Prof. Dr. Abelardo de Britto — Estomatologia. Doenças causadas pelos dentes. Apparelhagem especializada. Av. Rio Branco, 111, 5.º andar, sala 507, 3-0265.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Carmo Pereira — Figado, estomago e intestinos. — Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. Sete de Setembro, 81-3º, s. 8. Das 2 ás 5 horas. Res., 5-1932.

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4310, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 19 horas.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone; 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José 39, de 3 ás 6.

Blenorragia — Fraqueza genital, siffilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 2, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Rua Borda do Matto, 45. Tel: 8-5969.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 5 horas. Phone 3-5224. — Dr. Hernani Negrão.

ADVOGADOS

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º. Telephone: 3-3730.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112, 1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados. Rosario 103, sob. — Telephone 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado. Carmo, 60 (4.º andar), (elevador).

Caiu do 1º andar ao sólo, soffrendo fracturas

Na rua Demetrio Ribeiro, 376, casa de habitação collectiva, reside o menor Geraldo Pereira da Rocha, de 5 annos de idade, filho de Joventino Pereira da Rocha e de Sebastiana Pereira da Rocha.

Hontem, quando o referido menor brincava na saccada de sua residencia, no primeiro andar, caiu ao sólo, soffrendo fracturas diversas.

Geraldo foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do setimo districto teve conhecimento do facto.

Falleceu subitamente

João Baptista, com 40 annos de idade, brasileiro, solteiro e residente á rua Amorelli n. 69, hontem, ás 14 horas, quando se encontrava em sua residencia despreoccupadamente, tombou e falleceu.

O commissario do 12º districto policial expediu guia removendo o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Menor atropelado

Jair Fernandes, com 10 annos de idade, residente á rua Guayba, estação de Braz de Pinna, quando passava pela rua acima, foi victima de um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

A assistencia do Posto da Penha, soccorreu-o.

A policia do 22º districto, registrou a occurrencia.

Aggredido por questões de serviço

O motorista João Affonso Brasilio, portuguez, com 33 annos de idade, residente á rua Francisco Murattori, numero 19, na Lapa, hontem, por questão de serviço, aggrediu com uma chave de parafuso o seu collega José Florindo da Costa, "chauffeur" de auto-omnibus da Viação Central.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, apresentava um ferimento na mão, e o aggressor foi autuado pela policia do quinto districto policial.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

200$000 — Aluga-se sala de frente mobiliada, senhores. Rua Correia Dutra, 86. Tel. 5-2028.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 130; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão. em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX. tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio, Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 40, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CONFEITARIA

Vende-se uma na cidade de Parahyba do Sul. Informações amplas com o sr. Miguel Chedes, rua Rodrigo Silva n. 9, das 9 horas ás 10, ou com o proprietario, na mesma.

DOMESTICA

OFFERECE-SE uma empregada para cosinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4023.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PENSÃO CURVELLO — Alugam-se quartos mobiliados, com alto tratamento, 7 minutos do centro, a mais bella situação no Rio. Rua Dias de Barros, 66. Phone 2-7129.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 173; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

VENDE-SE o confortavel predio para moradia de familia, com optimos commodos, jardim na frente; á rua Barbosa da Silva n. 24, perto da rua Anna Nery. Acha-se aberto e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 37, loja.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia: á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 10 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.357

O SPORT NO EXTERIOR

A EQUIPE FRANCEZA DE RUGBY DERROTOU A ALLEMÃ

PARIS, 1 (Havas) — Na partida amistosa de rugby hoje, disputada a França bateu a Allemanha por doze a tres.

CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL

ROMA, 1 (Havas) — Nos jogos de hoje para o campeonato nacional de football a equipe de Napoles bateu a de Casale por 3 a 1.

ROMA, 1 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem entre os principaes quadros de football:

O Lazio empatou com o Bolonha por 3 a 3. O Livorno bateu o Alessandria por 3 a 2. O Brescia empatou com o Ambrosiana por 1 a 1. O Torino bateu o Genova por 3 a 1. O Juventus venceu o Padova por 2 a 1. O Florentina bateu o Triestina por 2 a 2. O Palermo empatou com o Roma, por 0 a 0, e o Milão bateu o Pro Vercelli por 2 a 0.

EM LISBOA

LISBOA, 1 (Havas) — No jogo de hontem com o Belenenses, a esquadra do First, de Vienna, fez excellente exhibição de football. Os locaes estiveram fracos e o seu unico ponto foi obtido com um penalty injusto. O arbitro commetteu, além deste, varios outros erros em prejuizo dos austriacos.

O Bemfica bateu o Sporting por 1 a zero.

EMPATARAM O SLAVIA E O SCRATCH DE VALENCIA

MADRID, 1 (Havas) — O quadro de football do "Slavia", de Praga, empatou em Valencia por 0 a 0, com um seleccionado local.

NOTICIAS RIDICULAS

O QUE DIZ UMA PERSONALIDADE DOS CIRCULOS OFFICIAES DE TOKIO SOBRE OS RUMORES RELATIVOS A UM POSSIVEL CONFLICTO RUSSO-JAPONEZ

TOKIO, 1 (Associated Press) — Uma personalidade autorizada a falar em nome do ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que os rumores de guerra imminente entre o Japão e a Russia eram ridiculos.

KUGENUMA, (Japão), 1 — (Associated Press) — O ministro dos negocios estrangeiros, sr. Hirota, commentando o discurso pronunciado pelo sr. Litvinoff, a 29 de dezembro, em Moscou, e no qual o commissario do povo para os negocios estrangeiros alludiu aos boatos de uma guerra russo-japoneza, declarou que esse discurso era destinado apenas a produzir effeito no interior da Russia e a facilitar a execução dos projectos sovieticos.

O sr. Hirota accrescentou: "Recusamo-nos a manter uma controversia de palavras com uma nação que dirige desse modo os seus interesses. São os Soviets que preparam continuamente a aggressão contra todas as nações capitalistas".

Reabrir-se-á amanhã o Congresso Norte-Americano

ESPERA-SE QUE A POLITICA DO PRESIDENTE ROOSEVELT ENCONTRE APOIO EFFICAZ NO PARLAMENTO

WASHINGTON, 1 (H.) — Os trabalhos do Congresso serão abertos quarta-feira, 3 do corrente. Ao contrario da praxe geralmente observada, o presidente Franklin Roosevelt não lerá a mensagem em que exporá as linhas geraes da sua politica.

Quinta ou sexta-feira, o presidente Roosevelt enviará ao Congresso uma segunda mensagem na qual examinará a situação financeira do paiz.

A impressão dos observadores politicos é que, apezar das difficuldades previstas, o presidente encontrará no Congresso um apoio efficaz.

UM ELOGIO A' POLITICA DE NÃO INTERVENÇÃO

NOVA YORK, 1 (H.) — A "Prensa", o orgão hispano-americano de Nova York, publica um editorial sobre a politica de não intervenção, proclamada pelo presidente Franklin Roosevelt, e elogia a attitude "franca e resoluta do chefe de Estado norte-americano".

A nova victoria do general O'Duffy

PERANTE A JUSTIÇA DA IRLANDA

DUBLIN, 1 (H.) — O jury da Alta Côrte autorisou o advogado do general O'Duffy a apresentar perante o tribunal militar um pedido de desaforamento do processo que responde o chefe dos "camisas azues".

Fundamenta-se esse pedido em incompetencia de jurisdicção e illegalidade de processo. A nova victoria alcançada perante a justiça pelo general O'Duffy suscitou na Irlanda tanto maior interesse quanto sobrevem nas vesperas de ser aberto o processo contra elle intentado.

Victima de atropelamento

Annita Silva, de 20 annos, solteira, residente á rua Mattoso n. 135, foi victima, hontem, de um atropelamento por automovel, na rua supra, soffrendo ferimentos no joelho direito e escoriações.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

Ingeriu acido phenico

Foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, em sua residencia, á rua da Lapa n. 26, ante-hontem, Maria Dias, de 18 annos de idade, solteira, que ingeriu uma dose de acido phenico.

Depois de medicada, recolheu-se á sua casa.

Queimou-se com gazolina

Foi victima, hontem, de uma explosão de gazolina, Maria Magdalena, de 23 annos, casada, moradora á rua Coelho da Rocha n. 84.

Recebendo em consequencia do accidente queimaduras de 1º e 2º gráos em ambos os braços, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Atropelamento

Quirino Andrade Pereira, brasileiro, solteiro, com 30 annos de idade, e residente á rua Noemia n. 3, foi, ante-hontem, atropelado por automovel, na Praça Tiradentes, recebendo ferimentos leves no nariz.

Depois de devidamente medicado, retirou-se para sua residencia.

Victima de um automovel

Foi colhido hontem, por um automovel, na praça da Republica, Euricles de Oliveira, de 21 annos de idade, casado, capitão de fragata, domiciliado á rua Aguiar n. 56. Recebendo um ferimento no couro cabelludo, o militar, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirou-se.

As commemorações da entrada do Anno Novo

Transcorreram num ambiente de alegria as festas da passagem da noite de São Sylvestre

O "reveillon" do Copacabana Palace Hotel deu a nota suggestiva da elegancia carioca — Como decorreram os "reveillons" do Casino Balneario da Urca, do Fluminense F. C., do Botafogo F. C., e Tijuca Tennis Club

Ao alto: um grupo formado por elementos da sociedade que animaram a noite de S. Sylvestre no Fluminense; em baixo: convivas que abrilhantaram o "reveillon" nos salões do Tijuca T. Club

Ao alto: um dos salões do tradicional Club Gymnastico Portuguez; em baixo: figuras destacadas da sociedade carioca no salão do Botafogo Foot-Ball Club

A noite de S. Sylvestre, no Rio, é como a noite de S. Sylvestre em todas as grandes cidades cosmopolitas do mundo: a mesma physionomia internacional, o mesmo rythmo de alegria civilizada, o mesmo caracter "standard" de festa sem caracter... O que varia, de anno para anno, nessas horas de encantamento mundano, é a intensidade da alegria ou o brilho das reuniões.

O programma, porém, é invariavelmente o mesmo: bailes, "reveillons", champagne, ceias, gritos enthusiasticos de esperança e alegria, para saudação do Anno Novo, que é sempre o Anno Bom... Por isso mesmo descrever a noite de São Sylvestre do Rio é uma tarefa perfeitamente inutil. Todos os chronistas do mundo já a descreveram, quando contaram as alegrias e as esperanças das noites de S. Sylvestre de Paris ou de Londres, de Nova York ou de Buenos Aires. Os manuaes de Bom-Tom, sejam os de Michel George Michel, sejam os de M. André de Fouquiéres, nos dão da noite linda do Anno Bom uma imagem uniforme e identica.

E quem, na ultima noite de São Sylvestre, percorreu os lindos salões do Rio, quer os do Copacabana Palace, quer os do Fluminense, os do Casino da Urca, como os do Botafogo, os do Tijuca Tennis Club, ha de ter tido a illusão de ver abrir-se deante dos olhos encantados uma daquellas paginas rutilantes e coloridas de Michel George Michel ou de André de Fouquiéres...

Em todo caso, é preciso não esquecer que os "reveillons" e bailes deste anno, no Rio, tiveram um brilho excepcional. Ha muito tempo não viamos, entre nós, festas de tão fina elegancia e tão palpitante alegria. O Anno Novo de 1934 foi saudado, em todos os salões da cidade, com uma alegria e um enthusiasmo sem precedentes. E, além do contentamento unanime, mereceram registro tambem a elegancia e o luxo dos ambientes: no Copacabana Palace, na Urca, no Botafogo e no Fluminense, os "reveillons" da noite de S. Sylvestre foram authenticas paradas de bom gosto. Deante dos nossos olhos deslumbrados desfilaram, no milagre ornamental das lindas "toilettes", as figuras femininas mais prestigiosas da nossa sociedade. E, ao soar a meia-noite, todas as vozes, unanimes, vozes de elegancia e vozes de alegria, se ergueram alvoroçadas para saudar contentes o Anno Novo!

O Rio teve, na noite de S. Sylvestre, um dos seus momentos mais brilhantes de elegancia e alegria, nos ultimos tempos.

O "RE'VEILLON" NO COPACABANA PALACE HOTEL

Revestiu-se de maior animação o

Um dos salões do Copacabana, vendo-se entre os que tomaram parte no "reveillon" figuras das mais destacadas da sociedade carioca

"réveillon" do Copacabana Palace Hotel.

Todos os seus seis vastos salões literalmente cheios do que ha de mais fino na sociedade carioca. A alegria a emmoldurar os espiritos no desejo de saudar com enthusiasmo o Anno Novo, que é sempre um anno de esperanças.

O ambiente, que era de remarcada elegancia, tinha a sua vibração estimulada pelas notas de seis magnificas "jazz-bands".

No salão do "grill room", viam-se a sra. Nobre de Mello e o embaixador de Portugal, o sr. e a sra. Octavio Guinle, a sra. Rose Maria Weinchencke, sr. e sra barão de Saavedra, as senhoritas Heitor de Mello, o sr. e a sra. Jayme Chermont, o casal Musio de Senna, os srs. Rocha Pinto, Nelson Baptista Filho, Joaquim Silveira, Afranio de Mello Franco Filho, Clementino Lisbôa, Roberto Boavista, o sr. e a sra. Pedro Baptista Martins, o deputado Belmiro de Medeiros, varias figuras do meio diplomatico e da nossa sociedade.

Nos outros salões notámos, numa elegante mesa, o sr. e a sra. Salgado Filho, o casal Walter Sarmanho, o sr. e a sra. Gabriel Bernardes e outros elementos do "grand monde" carioca.

A senhora Washington Pires e o ministro da Educação, as senhoritas Luizinha Antonio Carlos, Martha Andrada e Maria Isabel Pereira Lima, em outra mesa. Os casaes Dolabella Portella, Raul de Faria, capitão Felinto Muller, José Rocha Vaz, Oswaldo Ferraz, Walter Guelsing, Alvaro de Teffé e muitos outros.

NO CASINO DA URCA

Os salões do Casino da Urca tambem regorgitaram, ante-hontem, na tradicional noite de São Sylvestre, com as figuras mais destacadas da sociedade.

Os quatro amplos salões do "grill-room" daquella casa de diversões estavam bizarras e lindamente decorados, notando-se no tecto e nas paredes ornamentações de grande effeito.

Duas magnificas orchestras executavam musicas e canções de carnaval, tangos, valsas e sambas, dando ao ambiente uma alegria e animação irresistiveis.

Foram vistos, na Urca, na noite de ante-hontem, entre outras, as seguintes pessôas: ministro Washington Pires, embaixador Alfonso Reyes, dr. Jan Wagner, encarregado de negocios da Polonia, ministro Rogelio Ibarra, do Paraguay, dr. Y. B. Hubrecht, dos Paizes Baixos dr. Caio Prado e familia, dr. Djalma Pinheiro Chagas e familia, dr. Humboldt Fontainha e familia, dr. Paulo Brant e senhora, sr. Caio Brant e familia, sr. Savio de Almeida Gama e familia, capitão Armando de Level e senhora, dr. Lourival Fontes e familia, dr. Mario Pires e senhora, deputado Accurcio Torres e senhora, deputado Medeiros Netto e senhora, familia dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, deputado Delphim Moreira Junior, familia Penna e outras familias de destacado relevo, senhores, senhoras e senhoritas de alta distincção.

A noite de São Sylvestre, no "grill-room" do Casino da Urca, foi, sem duvida, das muitas festas elegantes que vão ser muito commentadas pelas altas rodas sociaes do Rio.

TIJUCA TENNIS CLUB

O "reveillon" do Anno Novo, ante-hontem realizado no Tijuca Tennis Club, revestiu-se de grande brilhantismo.

Os salões, ricamente ornamentados a capricho, cheios de flores. As luzes artificiaes scintillavam de uma maneira extraordinaria.

O Salão Nobre e o do Gymnasio estavam compactos de socios e convidados, entre os quaes se encontravam representantes de todas as camadas sociaes.

Tres jazz-bands, compostas de figuras representativas da musica nacional, concorreram grandemente para o realce e brilho do baile, que se prolongou até ás 5 horas de hontem.

Acquisição de novo material aeronautico para o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — A direcção de Aviação deverá ao que se annuncia, adquirir dentro em pouco novo material aeronautico em vista do estado em que se encontra parte do actual.

EXERCICIOS NOCTURNOS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — Realizar-se-ão por estes dias na base aerea de Quintero, interessantes exercicios nocturnos de tiro ao alvo.

O presidente Alessandri assistirá a esses exercicios.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 1 (H.) — As mais recentes estatisticas do Ministerio do Trabalho evidenciam que continua a diminuir o numero dos sem-trabalho na Inglaterra. Esse numero era a 8 de dezembro findo de ..... 2.224.079 e accusava a diminuição de 55.933 em relação a 20 de novembro e de 499.208 em relação ao mesmo periodo de 1932.

ITALIA

ROMA, 1 (H.) — O secretario da Federação dos Fascios de Combate de Ferrara, sr. Renzo Chierici, que foi chamado ao governo da Tripolitania, acaba de demittir-se daquellas funcções, nas quaes será substituido pelo sr. Lino Balbo, sobrinho do marechal.

— Os italianos originarios de Puglia e residentes na America resolveram offerecer á Universidade de Bari um busto do sr. Mussolini.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — O governo resolveu proporcionar todas as facilidades para que os turistas argentinos, agora em excursão pelo Chile, possam visitar o sul do paiz, segundo o desejo que manifestaram.

E' provavel que, ainda hoje, o presidente Alessandri receba em visita esses turistas.

— O governo pretende encerrar o periodo extraordinario de sessões do Congresso na semana corrente. As duas camaras só serão depois convocadas em caso de urgencia.

Aggredido a navalha na rua Araujo Leitão

Na rua Araujo Leitão verificou-se, hontem, violenta scena de sangue, na qual foram protagonistas Manoel Carlos de Souza, brasileiro, preto, solteiro, mechanico, com 43 annos de idade e Horacio de tal, individuo de máos antecedentes.

Residentes no numero 273, da referida rua, em barracões contiguos, os dois visinhos, de ha muito não se toleravam.

Manoel de Souza, accusava Horacio de praticar o baixo espiritismo em sua casa.

Hontem, pelo motivo exposto os visinhos entraram a discutir e, accalorados os animos, o primeiro munido de uma foice provocou o segundo para uma luta livre, em campo raso.

Horacio, munindo-se de uma navalha foi ao encontro do seu rival e presentindo-o desapercebido lançou-se furiosamente contra o mesmo, vibrando-lhe profundos golpes.

Colhido de imprevisto e sem tempo para reagir, Manoel caiu num poço de sangue, com um ferimento profundo no flanco esquerdo, da parte superior da coxa. Emquanto isto, o criminoso evadiu-se.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Nazareth, de serviço no 22º districto esteve no local do crime.

ATROPELADA

No largo da Gloria, foi colhida por um automovel, recebendo contusões e escoriações generalisadas, Josepha Lourenço Martins, com trinta annos de idade, residente á rua Thereza Guimarães n. 33.

Após os soccorros no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

Ingeriu petroleo

Por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo petroleo, Guiomar Herminia Lima Carrilho, de trinta e seis anos, residente á rua Carolina Reydner n. 209.

A tresloucada após a necessaria intervenção do Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Aggredido a navalha

Foi aggredido a navalha, ante-hontem, na travessa 11 de Maio, onde reside, no numero 22, o soldado Oswaldo Velloso, solteiro, de 27 annos de idade.

O aggredido foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, com um golpe na espadua esquerda.

Aggredida

Foi aggredida em sua residencia, sita á rua Amelia n. 117, Castorina de Oliveira, solteira, que recebeu ferimentos na orelha.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se, após haver recebido os devidos curativos.

Falleceu subitamente

Natacila Homelina da Conceição, com 21 annos de idade, parda, brasileira, solteira e residente á rua Visconde de Santa Cruz n. 9, falleceu repentinamente, hontem, em sua residencia.

A policia do 19.º districto expediu guia de remoção do cadaver, para sepultamento no necroterio Hahnemanniano.

Ingeriu formicida

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Antonio José de Souza, pae do suicida da rua Presidente Barroso n. 42, Arlindo de Souza, facto esse por nós pormenorisadamente noticiado.

Pediu-nos o sr. Souza declaressemos que seu filho não era noivo de Cecilia de Carvalho e nem operario, conforme varios jornaes publicaram.

Arlindo de Souza era apenas namorado dessa moça e empregado na Confeitaria Colombo, onde desfrutava as melhores sympathias de seus patrões.

Aproveitando o ensejo, o sr. Antonio de Souza externou o seu agradecimento aos proprietarios daquelle estabelecimento, pelo que fizeram quando da morte de seu filho.

Recapturado em Jacarehy Manoel de Aragão

Foi preso por investigadores da Secção de Hoteis e Estradas de Ferro, Manoel Gonçalves de Aragão que o mez passado quando ia depor em um processo, illudindo a vigilancia da escolta que o conduzia, fugiu do palacio da Justiça.

Aragão foi capturado em Jacarehy no Estado de São Paulo.

Chegando hontem a esta capital foi elle recolhido á carceragem da Directoria Geral de Investigações.

Atropelado por automovel

Foi victima, ante-hontem, de um atropelamento, por automovel, quando transitava pela rua Araujo Porto Alegre, o empregado no commercio Josino Cruz, solteiro, com 43 annos de idade, e residente á rua S. Francisco Xavier n. 437, casa 8.

A victima, que foi soccorrida pela Assistencia, soffreu ferimentos na orelha e na região parietal esquerdas.

Depois de medicada, retirou-se.

Principio de incendio na rua do Ouvidor

Cerca de meia noite de hontem os bombeiros foram requisitados para a rua do Ouvidor n. 68, onde pelas portas sahiam grossos rolos de fumo.

O aviso do fogo foi dado pelo guarda nocturno n. 9, Adolpho dos Santos Ferreira, de ronda na rua.

Compareceu ao local o soccorro do Posto Maritimo sob o commando do aspirante Luiz Henrique dos Santos.

As manobras d'agua estiveram entregues ao tenente Rangel.

O fogo que se manifestára no enrolamento do motor da geladeira "Frigidaire" do restaurante da casa Helm, da firma E. Dacumann & Simões, foi promptamente extincto pelos bombeiros.

Compareceu para o serviço de isolamento uma força da Policia Militar sob o commando do cabo n. 73, da 4a companhia do 1º batalhão.

Ao local compareceu o commissario Agra de serviço ao 1º districto policial que tomou as necessarias providencias.

Diversas victimas de autos

Na esquina das ruas Haddock Lobo e Barão de Ubá, foi hontem atropelado por um automovel, recebendo contusões pelo corpo, Oswaldo Esteves Valladares, de 42 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á primeira dessas ruas n. 259.

Depois de soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, Oswaldo retirou-se.

— Um automovel, cujo numero não foi possivel apurar, colheu hontem, na rua Figueira de Mello, Antonio Grillo, de 43 annos, casado, de nacionalidade portugueza, morador á rua Bento Ribeiro numero 66.

Soffrendo contusões na perna esquerda e escoriações generalizadas, Antonio Grillo teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

— O menor Jeronymo, de 10 annos de idade, filho de Jeronymo Bastos, residente á rua Joaquim Silva n. 103, quando brincava ante-hontem, na referida rua, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos no rosto.

O Posto Central de Assistencia soccorreu a victima.

— Foi colhido por um auto, ante-hontem, na Avenida Fco. Bicalho, tendo o cotovello direito fracturado, o carroceiro Antonio Soares, de 26 annos de idade, casado, e domiciliado á rua Real Grandeza n. 35.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central da Assistencia.

Ferido a bala em Ramos

Na rua Uranos, estação de Ramos, foi ferido a bala, Elias Machado Nascimento, de 36 annos de idade, brasileiro, operario, morador á rua Missões n. 27.

A victima recebendo um ferimento na região malar, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

Colhida por automovel

Odette Fonseca, com 28 annos de idade, solteira, empregada no commercio, domiciliada á rua do Mattoso n. 135, foi, ante-hontem, victima de um atropelamento por automovel, na rua Almirante Crockrane.

Em consequencia do referido accidente, Odette recebeu ferimentos na perna direita e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A prova "São Sylvestre", realizada em São Paulo

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os athletas paulistanos que se dedicam ao pedestrianismo, tiveram hontem mais uma bella opportunidade para demonstrar a efficiencia do sport bandeirante. Foi realizada pela nona vez a grande prova de S. Sylvestre, que promovida pela "A Gazeta", movimenta os nossos meios sportivos, conseguindo alcançar o numero fantastico de inscripções e resultados technicos cada vez mais perfeitos.

Nestor Gomes foi outra vez o vencedor da corrida. Possuidor de esplendida classe, o representante do C. A. Paulistano sobrepujou os seus antagonistas por uns 150 ou 200 metros de vantagem. Em todo o percurso o vencedor se salientou bastante e, no final da prova, augmentou mais ainda a distancia que levava de vantagem. Armando Martins, do "Blóco Vermelho", conseguiu brilhante feito, classificando-se em segundo logar. Tambem procurou, embora um pouco de longe, seguir Nestor, e assim o fez em todo o percurso, chegando tambem com alguma vantagem sobre os outros classificados. Na disputa do terceiro logar, houve mais enthusiasmo, pois um grande blóco de corredores dos mais fortes, na Avenida Tiradentes, lutou bastante, sendo insignificante a vantagem de um sobre o outro. Na Avenida Tiradentes conseguiu Agnello uma pequena vantagem, emquanto Francisco Augusto, Alfredo Carletti e Alberto Diovesi faziam esforços para alcançal-o, pois era bem pequena a distancia que os separava. Agnello attingiu a méta em terceiro logar, sendo seguido de perto por Francisco Augusto, Alberto Diovesan, Renato David, M. Alegre, Matheus, Furlino e Raphael Belluso, sendo essa a ordem das primeiras classificações.

A REPERCUSSÃO EM BELLO HORIZONTE DA VICTORIA DO TEAM MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone)—Teve intensa repercussão nesta capital o triumpho alcançado pelos mineiros sobre os paranaenses no match realizado domingo, em disputa do primeiro campeonato brasileiro de selecções profissionaes. A cidade recebeu com manifestações do mais vivo enthusiasmo a noticia do feito dos representantes da força maxima do nosso football.

A significação da victoria foi tanto maior quanto é sabido que se disputava o 3º logar, o qual, por força do resultado verificado, ficou pertencendo a Minas.

A chegada dos rapazes mineiros, amanhã, pelo nocturno, é esperada ansiosamente, e estão sendo preparadas á delegação manifestações de carinho por parte de todo o publico sportivo da capital.

Assassinou friamente o guarda-civil

A SCENA DE SANGUE DA RUA DO LAVRADIO

Encontrava-se hontem, de madrugada, de serviço nas ruas Rezende e Lavradio, o guarda-civil n. 340, Francisco Mendes, residente á rua Joanna Rego n. 13, em Olaria.

Justamente na esquina daquellas ruas, em um botequim, festejavam o advento do novo anno, varios freguezes.

Cerca de 1.30 horas, deram entrada no estabelecimento um soldado da Policia Militar, fardado, e um outro tambem daquella corporação, á paizana.

Dirigindo-se aos freguezes, os militares em attitude energica recommendaram que acabassem com aquillo.

Houve, como era natural, de parte dos freguezes, protesto.

O guarda-civil vendo a attitude dos policiaes procurou apaziguar os animos, o que conseguiu.

Cerca de 10 minutos após a essa scena, voltaram ao botequim os militares, indo interpellar um outro freguez, com o qual discutiram acaloradamente.

Novamente houve a intervenção do 340 que tentou acalmal-os.

Irritando-se com a mediação do rondante, o soldado que se encontrava á paizana, com elle discutiu, chegando mesmo a atracar-se em luta corporal.

O militar fardado, que no momento não se achava no estabelecimento, vendo o collega em luta com o guarda, entrou e friamente pelas costas, encostando o cano da pistola na cabeça do 340 dá ao gatilho.

O guarda mortalmente ferido roda nos calcanhares e cáe pesadamente ao solo para morrer instantes após.

Requisitada a Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia. Nada mais, porém, conseguiu fazer o medico, pois Francisco Mendes era cadaver.

Praticado o crime, os soldados evadiram-se.

Communicado o facto á policia, esteve no local o commissario inspector Baptista, do 2º districto, que tomou as providencias necessarias.

Instaurado inquerito, compareceram á delegacia varias testemunhas que depuzeram relatando pormenorizadamente e pelo modo que descrevemos acima, o estupido assassinio.

Assim, estiveram no cartorio do 12º districto, um caixeiro e o proprietario do botequim, Abilio de Sá.

Em investigações apuraram as autoridades que o soldado á paizana é o conhecido por "Mineirinho", do 1º Batalhão.

Ao commando daquella unidade foi requisitado "Mineinho" que ao depor deverá indicar o nome do seu companheiro.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

O menor Antonio, de 12 annos de idade, filho de Ismael Francisco de Souza, domiciliado á ladeira Tabajara n. 339, foi, ante-hontem, victima de atropelamento por automovel, na Praia de Botafogo.

O referido menor, que recebeu ferimentos na cabeça, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

FALLECIMENTO

Falleceu ás 22 e meia horas de ante-hontem, o joven Arthur de Vasconcellos, filho do dr. Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos, professor de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e de sua exma. senhora d. Dolores Balthazar da Silveira Vasconcellos.

Arthur de Vasconcellos Filho tinha feito o seu curso preliminar na Allemanha. Achava-se agora no seu curso gymnasial, no Rio.

O morto era sobrinho dos drs. Jayme, Nilo, Cesar e Waldo C. L. de Vasconcellos, causidicos de maior conceito nos meios forenses desta capital.

O enterro será hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia dos paes do morto, á rua General Dionysio numero 39.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: Maxima, 26,8 — Minima, 22.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De sueste a nordéste frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Elevada.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Paraná e bom nublado nos demais Estados.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Do sueste e nordéste com rajadas frescas.